PEQUENO EUCOLOGION

O Livro de Ofícios do Sacerdote

Editora da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Conselho Editorial:
Prof. Dr. Ricardo Alággio Ribeiro (Presidente)
Prof. Dr. Antonio Fonseca dos Santos Neto
Profª Ms. Francisca Maria Soares Mendes
Prof. Dr. José Machado Moita Neto
Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima
Profª Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
Prof. Dr. Viriato Campelo

Impressos no Brasil

© 2015, Editora da UFPI - EDUFPI
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste Plano, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Eucologion – ritos orientais
SPERANDIO, João Manoel; TAMANINI, Paulo Augusto (orgs.)
Teresina: Piauí, 2015.
211 páginas

Coleção

ISBN 978-85-7463-921-5
1. Historiografia Religiosa 2. Ritos Orientais 3. História e Teologia Oriental
B277t
CDD: 981.225

Sumário

O BATISMO E A CRISMA **4**

A PENITÊNCIA **31**

A UNÇÃO DOS ENFERMOS **40**

O MATRIMÔNIO **52**

A ORDEM **81**

O Leitorado 83
O Subdiaconato 85
O Diaconato 88
Presbiterato 95
Episcopado 101

OFÍCIOS E BÊNÇÃOS PARA DIVERSAS OCASIÕES **117**

Bênção para mãe que deu à luz 118
Bênção no oitavo dia de nascimento 123
Apresentação no Templo 126
Santificação da água para a bênção de uma casa 132
Bênção de uma casa nova 136
Benção de uma casa no dia da Epifania 146
Bênção de alimentos no dia da Páscoa 149
Bênção de Ícones 152
Bênção de veículos 159
Bênção de qualquer objeto 161
Visita aos Enfermos 163
A Comunhão aos Enfermos 168
Pequenas Exéquias 173
Benção de um sepulcro novo 183
Artoclassia 188
Ofício Triságion 193
Panahyda 197
Suplementos: 208

O Batismo e a Crisma

ORAÇÕES INICIAIS

O sacerdote abençoa dizendo:

†Bendito seja o nosso Deus, a todo o momento
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Glória a ti, ó nosso Deus, glória a ti!

E, abrindo os braços, invoca o Espírito Santo:

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e doador da vida,
vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

SACERDOTE / LEITOR:

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

 ISBN 978-85-7463-921-5

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores
e não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:
Porque teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

O padrinho segura a criança nos braços, com a cabeça sobre seu braço direito. O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion branco, coloca-se diante deles, sopra três vezes sobre o rosto do que vai ser batizado e, fazendo triplo sinal da cruz da fronte ao peito, diz:

SACERDOTE:
†Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO SOBRE O CATECÚMENO

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

O sacerdote impõe a mão direita sobre a cabeça da criança e reza:

Senhor, Deus da verdade,
em teu nome, em nome do teu Filho unigênito
e do teu Espírito Santo,
imponho a mão sobre o teu (tua) servo(a) N. ...,
que mereceu recorrer ao teu santo nome
e buscar refúgio ao abrigo das tuas asas;
afasta dele(a) o antigo pecado,
enche-o(a) com a graça da fé, da esperança e da caridade,
para que saiba que tu és o verdadeiro Deus,
com o teu Filho unigênito, Jesus Cristo e o teu Espírito Santo.
Que ele(a) permaneça nos teus mandamentos,
e faça o que é do teu agrado,
pois, o que cumpre os teus mandamentos tem a vida.
Inscreve-o(a) no livro da vida
e congrega-o(a) no rebanho da tua herança,
para que nele(a) seja glorificado o teu santo nome,
e o de teu bem amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo,
e o de teu santíssimo, bom e vivificante Espírito.
Que teus olhos contemplem-no(a) sempre com misericórdia,
e os teus ouvidos estejam atentos à voz de suas súplicas.
Alegra-o(a) nas obras de suas descendências,
para que te confesse, adorando-te
e glorificando o teu santíssimo e altíssimo nome,
dando-te graças todos os dias de sua vida.

Pois a ti louvam todas as forças celestes e te glorificam,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

PRIMEIRO EXORCISMO

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Deus onipotente e Senhor nosso,
que curas as enfermidades e fraquezas,
volta o teu olhar para teu (tua) servo(a);
prova-o(a)s, examina-o(a) e afasta dele(a) todo poder das trevas.
Intima os espíritos impuros e expulsa-os;
por tua ação eficaz, purifica a obra de tuas mãos,
e concede a este(a) teu (tua) servo(a) a vitória sobre o mal,
para que, amparado(a) por tua misericórdia,
seja digno(a) de teus mistérios celestes e eternos
e te glorifique ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

SEGUNDO EXORCISMO

SACERDOTE:

Oremos ao senhor!

LEITOR:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Senhor, onipotente e eterno Deus,
que criaste o homem e a mulher à tua imagem
e, embora tendo caído depois pelo pecado,
não os abandonaste ao poder da morte
mas, a todos, socorrestes com bondade
concedendo, pela encarnação do teu Cristo,
a salvação do mundo.
Tu, pois, Senhor, liberta teu (tua) servo(a) do poder das trevas;
acolhe-o(a) no teu reino celeste e ilumina os olhos do seu coração,
para que nele resplandeça a luz do teu Evangelho;
une à sua vida anjos da tua luz, que a livre de toda cilada do maligno,
do demônio meridiano e dos maus pensamentos.

Afasta todo espírito mau e impuro escondido em seu coração. (3 vezes)

LEITOR:

Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

SACERDOTE:
O espírito do erro e o da maldade,
o espírito da idolatria e de toda avareza,
o espírito da mentira e de toda impureza.

Congrega-o(a) no santo rebanho de teu Cristo,
e que seja membro honrado de tua Igreja,
vaso consagrado, filho(a) da luz e herdeiro(a) do teu reino,
para que, vivendo sob os teus mandamentos,
conserve intacto o selo e imaculada a túnica,
e alcance a bem-aventurança dos santos no teu reino.

Pela graça, misericórdia e benevolência de teu Filho unigênito,
Jesus†Cristo, com quem és bendito, juntamente com o teu santíssimo,
bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

RENÚNCIA

Voltando-se os padrinhos com a criança para lado do Ocidente, elevam as mãos para o alto enquanto o sacerdote lhes pergunta:

SACERDOTE:
N. ..., renuncias a satanás, a todas as suas obras, a todos os seus anjos,
a todo o seu culto e a todas as suas seduções?

PADRINHOS:
Sim, eu renuncio a satanás. (3 vezes)

SACERDOTE:
N. ..., renunciaste a satanás?

PADRINHOS:
Sim, eu renunciei a satanás. (3 vezes)

ADESÃO A CRISTO

 ISBN 978-85-7463-921-5

Voltando-se os padrinhos com a criança para o lado do Oriente, agora com as mãos abaixadas, o sacerdote prossegue:

SACERDOTE:
N. ..., aderes a Cristo?

PADRINHOS:
Sim, adiro a Cristo. (3 vezes)

SACERDOTE:
N. ..., aderiste a Cristo?

PADRINHOS:
Sim, aderi a Cristo. (3 vezes)

SACERDOTE:
N. ..., crês n'Ele?

PADRINHOS:
Sim, creio nele como Rei e Deus.

CREDO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

O sacerdote exorta aos padrinhos a fazerem a Profissão de Fé.

TODOS:
Creio em um só Deus, Pai onipotente,
Criador do céu e da terra
e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho unigênito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado não criado, consubstancial ao Pai.

Por ele todas as coisas foram feitas.
E, por nós, homens, e para a nossa salvação desceu dos céus:
e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria,
e se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as escrituras,
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

E de novo há de vir, em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito†Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai; e com o Pai e o Filho
é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas.

Creio na Igreja †una, santa, católica e apostólica.

Professo um só batismo para remissão dos pecados.

Espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo que há de vir. Amém.

SACERDOTE:

N. ..., adoraste a Cristo?

PADRINHOS:

Sim, eu o adorei!

SACERDOTE:

N. ..., adora-o!

PADRINHOS:

Adoro ao †Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Trindade Consubstancial e Indivisível.

SACERDOTE:

†Bendito seja o nosso Deus,
que a todos estende a sua salvação,
e nos concede o conhecimento da verdade,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:

Amém.

SACERDOTE:

Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Mestre, Senhor e Deus nosso,
chama teu (tua) servo(a) N. ..., à santa iluminação;
torna-o(a) digno(a) da grande graça do Batismo,
despoja-o(a) da velha humanidade,
regenera-o(a) para a vida eterna,
e enche-o(a) com a força do teu Espírito Santo,
para que seja filho(a) do teu reino.

Pela graça e benevolência de teu Filho unigênito
Jesus†Cristo com quem és bendito,
juntamente com o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

SACRAMENTO DO BATISMO

Ao terminar o ofício da recepção dos catecúmenos, o sacerdote entra no santuário, reveste-se com o felônion branco sobre o epitrachílion, põe as epimanikias e, estando acesas todas as velas, toma o turíbulo e incensa ao redor da pia batismal, enquanto (o coro) canta:

Batizando-te no rio Jordão, ó Senhor,
manifestou-se a adoração à Trindade.
A voz do Pai, porém, testemunhou chamando-te «Filho Amado»
e o Espírito Santo, aparecendo em forma de pomba,
confirmou a exatidão desta palavra.
Ó Cristo Deus, que vieste e iluminaste o mundo, glória a ti!

SACERDOTE:
†BENDITO SEJA O REINO DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO,
AGORA E SEMPRE E PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

 ISBN 978-85-7463-921-5

LEITOR:
Amém.

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Iriniká». A cada pedido, o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade da santa Igreja de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pela santificação desta água com o poder, a eficácia
e a infusão do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

Para que lhe seja dada a graça da redenção
e a bênção do Jordão, oremos ao Senhor.

Para que, sobre esta água desça a ação purificadora
da Santíssima Trindade, oremos ao Senhor.

Para que sejamos iluminados com a luz da sabedoria e da piedade,
pela infusão do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Para que esta água se torne uma força
contra todo o poder das trevas, oremos ao Senhor.

Para que os batizados nesta água tornem-se dignos
do reino incorruptível, oremos ao Senhor.

Por aqueles que se aproximam agora da santa iluminação
e por sua salvação, oremos ao Senhor.

Para que se tornem filhos da luz e herdeiros dos bens eternos,
oremos ao Senhor.

Para que sejam inseridos em Cristo, nosso Deus,
tomando parte na sua morte e ressurreição, oremos ao Senhor.

Para que guardem imaculados e irrepreensíveis
a veste batismal e o selo do Espírito Santo,
até o dia temível de Cristo, nosso Deus, oremos ao Senhor.

Para que esta água seja banho de regeneração,
remissão dos pecados e veste de incorruptibilidade
aos que nela serão batizados, oremos ao Senhor.

Para que o Senhor Deus escute a voz de nossa súplica,
oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira, perigo
e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

LEITOR:
A ti, Senhor!

Enquanto o diácono canta a Litania, o sacerdote reza em particular:

Oração do Sacerdote

Deus clemente e misericordioso,
que sondas os corações e o íntimo de cada ser humano
e conheces os seus segredos,
porque nada pode ocultar-se diante de tua presença
senão, que tudo é, aos teus olhos, patente e claro.
Tu, que conheces o meu interior,
não me desprezes, nem afaste de mim teu rosto,
e não leves em consideração os meus pecados;
tu, que perdoas os que se arrependem,
lava meu corpo e purifica minha alma;
santifica-me com teu poder perfeito e invisível
e com tua destra espiritual, a fim de que,
não seja eu mesmo condenado como escravo do pecado,
tendo pregado aos outros a liberdade.
Ó Senhor, bom e filântropo,
concede que eu não seja humilhado nem confundido;
envia-me a força do alto para oficiar este grande mistério celestial;
restaura a imagem do teu Cristo
naquele(a) que vão renascer por meio de minha indignidade;
edifica-os sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas
para que não sejam jamais vencidos,
mas, qual planta da verdade em tua santa Igreja,
cresçam em piedade e neles seja glorificado teu santíssimo nome,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Bênção da Água

Sacerdote:
Grande és tu, Senhor e admiráveis são as tuas obras
e não há palavras que possam expressar tuas maravilhas! (3 vezes)

Pois, pela tua vontade, chamastes todas as coisas do nada à existência;
pelo teu poder sustentas a criação

e por tua providência governas o mundo.
De quatro elementos compuseste a natureza,
e com quatro estações coroaste o ciclo do ano.
Diante de ti tremem todas as potências angélicas;
a ti louva o sol, glorifica a lua,
te escoltam as estrelas e te obedece a luz;
tremem os abismos e os mananciais te servem.
Tu estendeste o céu como uma tenda,
firmaste a terra em meio as águas,
rodeaste ás águas do mar com areia
e distribuíste o ar para que respiremos.
Os poderes angélicos te servem,
os coros dos arcanjos te adoram,
os querubins e os serafins, voam ao redor de teu trono,
cobrindo-se por temor da tua glória inacessível.
Pois, sendo Deus indescritível, eterno e inefável,
vieste à terra, tomando a forma de servo,
e tornando-te semelhante ao homem,
pois, não suportando, Senhor onipotente,
pela grandeza da tua misericórdia,
ver o gênero humano subjugado pelo demônio,
vieste e nos salvaste.
Confessamos esta graça,
proclamamos esta misericórdia e publicamos este beneficio.
Libertaste as gerações de nossa natureza
e santificaste o seio virginal por teu nascimento.
Toda a criação te louvou, quando apareceste entre nós,
pois tu és nosso Deus, que se manifestou e permaneceu entre nós.
Santificaste as águas do Jordão,
enviando do céu sobre ele o teu Santíssimo Espírito
e esmagando a cabeça dos demônios que nelas se ocultavam.

Tu, pois, ó Rei bom e misericordioso,
santi†fica, pela infusão do Espírito Santo, esta água. (3 vezes)

Dá-lhe a graça da redenção e a bênção do Jordão,
torna-a fonte de incorruptibilidade e dom de santificação,
para a remissão dos pecados,
alívio das enfermidades e confusão dos demônios.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Torna-a inacessível às forças das trevas,
e enche-a da força dos anjos;
que dela fujam os acusadores de tua criatura,
porque, Senhor, invoco o teu nome admirável,
glorioso e temível aos adversários.

O sacerdote faz três vezes o sinal da cruz dentro da água, submerge nela os dedos de sua mão direita e, soprando três vezes sobre ela, diz:

†Que todos os poderes do mal sejam esmagados
sob o sinal da tua preciosa cruz.
Que se retirem para longe de nós todos os espíritos invisíveis;
que o demônio não se dissimule nesta água,
e que o espírito maligno, te imploramos, Senhor,
não venha sobre aquele(a) que vai ser batizado,
ofuscando seus pensamentos e obscurecendo o entendimento.
Tu, Senhor do universo,
faz desta água, água de redenção e de santificação
para a purificação do corpo e da alma,
para libertação dos grilhões, remissão dos pecados,
iluminação das almas, banho de regeneração,
renovação do espírito, graça da adoção,
veste de incorruptibilidade e fonte de vida.
Pois disseste, Senhor: «Lavai-vos e sereis puros;
apagai a iniqüidade de vossas almas».
Tu, que nos concedeste renascer pela água e pelo Espírito,
manifesta-te nesta água,
e concede a(o) que nela será batizado(a)
que, despojando-se da antiga humanidade,
corrompida pelas paixões enganadoras,
revista-se da nova, restaurada segundo a imagem do seu criador;
e que, sepultado(a) com Cristo à semelhança de sua morte,
participe igualmente da sua ressurreição;
e conservando o dom do teu Espírito Santo,
fazendo frutificar o bom depósito da tua graça,
receba a recompensa da vocação celeste
e seja contado(a) com os primogênitos inscritos no céu.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Pois a ti, ó Cristo†Jesus, nosso Senhor e nosso Deus,
pertencem toda glória, poder, honra e adoração,
com o teu Pai eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

BÊNÇÃO DO ÓLEO

O padrinho aproxima-se da pia batismal, recebe em sua mão o vaso com óleo, que o sacerdote abençoa, dizendo:

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

LEITOR:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

LEITOR:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

E, soprando três vezes sobre o óleo, faz triplo sinal da cruz e reza a oração que segue:

SACERDOTE:
Senhor onipotente, Deus de nossos pais,
que enviaste aos que estavam na arca de Noé
uma pomba levando no bico um ramo de oliveira,
sinal da reconciliação e da salvação do dilúvio,
prefigurando assim o mistério da graça;
dando-nos o fruto da oliveira

para a administração de teus santos sacramentos,
tornaste por ele, cheios do Espírito Santo
aqueles que estavam sob a lei,
e aperfeiçoas agora os que estão na graça.
†Abençoa tu mesmo, Senhor, este óleo,
pelo poder, ação e infusão do teu Espírito Santo,
para que se torne unção de incorruptibilidade,
arma de justiça, renovação da alma e do corpo,
imunidade contra todo o ataque diabólico,
libertação de todos os males
aos que são ungidos e dele participam com fé,
para a tua glória, do teu Filho unigênito Jesus†Cristo
e do teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

O sacerdote derrama um pouco de óleo três vezes sobre a água em forma de cruz, dizendo a cada vez:

SACERDOTE:
Estejamos atentos! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

E logo prossegue:

†Bendito seja Deus, que ilumina e santifica
todo aquele que vem a este mundo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

UNÇÃO COM O SANTO ÓLEO

O padrinho aproxima-se com a criança nos braços, envolta na toalha, com a cabeça sobre o seu braço direito. O sacerdote toma um pouco de óleo e unge a fronte da criança fazendo o sinal da cruz.

SACERDOTE
O(a) servo(a) de Deus N. ..., é ungido(a) com óleo da alegria,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo.

No peito e nas costas:

†Para A Cura Da Alma E Do Corpo.

Nos Ouvidos:

†Para Que, Ouvindo A Pregação, Submeta-Se À Fé.

Nas Mãos:

†Pois Tuas Mãos Me Fizeram E Me Formaram.

E Nos Pés:

†Para Que Trilhe Sempre O Caminho Dos Teus Mandamentos, Senhor.

O Batismo

Segurando A Criança Dentro Da Pia Batismal De Pé E De Frente Para O Oriente, O Sacerdote Batiza-A, Dizendo:

O(A) Servo(A) De Deus N. ..., É Batizado(A)
Em Nome Do †Pai E Do Filho E Do Espírito Santo.

Depois De Pronunciar O Nome De Cada Uma Das Pessoas Da Trindade, Todos Respondem:

PADRINHOS:
Amém.

Em Seguida, Enxuga-O(A) E, Lavando As Mãos, Diz:

SACERDOTE:
Bem Aventurados Aqueles, Cujas Iniqüidades Foram Apagadas
E Cujos Pecados Foram Perdoados.

Imposição Da Veste Batismal

E, Veste O(A) Que Foi Batizado(A), Dizendo:

SACERDOTE:

 ISBN 978-85-7463-921-5

O(A) Servo(A) De Deus N. ..., É Revestido(A) Com A Veste Da Justiça,
Em Nome Do †Pai, Do Filho E Do Espírito Santo.

PADRINHOS:
Amém.

Enquanto a criança é vestida, canta-se:

TROPÁRIO

(Modo 4 Plagal)

Dá-me uma veste luminosa, ó Cristo nosso Deus,
tu que estás vestido de luz como de um manto.

UNÇÃO CRISMAL

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

O sacerdote e os padrinhos, com a criança, dirigem-se para frente da porta real. O sacerdote toma o recipiente com o santo Mirron (Crisma) e reza sobre o batizado a seguinte oração:

SACERDOTE:
Tu és bendito, Senhor onipotente,
fonte de todo bem e sol da justiça,
que, pela manifestação de teu Filho unigênito e nosso Deus,
fizeste brilhar a luz da salvação sobre os que estavam nas trevas,
e nos concedeste, apesar de nossa indignidade,
a bem-aventurada purificação na água santa
e a divina santificação pela unção vivificante;
e que, também agora,
quiseste regenerar pela água e pelo Espírito Santo
este(a) teu (tua) servo(a), recém-batizado(a),
concedendo-lhe a remissão dos pecados.
Tu, Senhor misericordioso e Rei do universo,

 ISBN 978-85-7463-921-5

marca-o(a) com o selo de teu Espírito Santo,
e concede-lhe a comunhão do santo Corpo
e do precioso Sangue do teu Cristo.
Conserva-o(a) na tua santidade,
confirma-o(a) na fé ortodoxa,
livra-o(a) do mal e de todas as suas influências,
guarda sua alma na pureza e na justiça,
para que, sendo-te agradável pelas palavras e obras
torne-se filho(a) e herdeiro(a) do teu reino celestial.
Pois tu és nosso Deus, Deus de misericórdia e salvação,
e a ti rendemos glória, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

Unge-se o neófito com o santo Mirron em forma de cruz na fronte, sobre os olhos, narinas, boca, ouvidos, peito e costas, mãos e pés, dizendo a cada unção:

SACERDOTE:
†O selo do dom do Espírito Santo.

PADRINHOS:
Amém.

PROCISSÃO EM VOLTA DA PIA BATISMAL

E logo, portando velas acesas, os padrinhos com a criança e os assistentes, precedidos pelo sacerdote que segue incensando, fazem uma procissão em volta da pia batismal, enquanto se canta:

SACERDOTE:
Vós que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

LITURGIA DA PALAVRA

SACERDOTE:
Estejamos atentos! †A paz esteja convosco.

 ISBN 978-85-7463-921-5

LEITOR:
E com o teu espírito.

PROKIMENON

LEITOR:
O Senhor é minha luz e minha salvação;
de quem terei medo?

O Senhor é a fortaleza da minha vida
a quem temerei?

EPÍSTOLA

SACERDOTE:
Sabedoria!

LEITOR:
Leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos. (Rm 6, 3-11)

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

LEITOR:
Irmãos: todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo,
é na sua morte que fomos batizados.
Pois pelo batismo, fomos sepultados com ele em sua morte,
a fim de que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos
pela glória do Pai, também nós levemos uma vida nova.
Pois se fomos totalmente unidos e assimilados à sua morte,
o seremos também à sua Ressurreição.
Compreendamos bem isto:
o nosso homem velho foi crucificado com ele,
para que seja destruído esse corpo de pecado
e, assim, não sejamos mais escravos do pecado.
Pois aquele que está morto está livre do pecado.
Mas se estamos mortos com Cristo,
cremos que também viveremos com ele.
Com efeito, nós o sabemos:

ressuscitado de entre os mortos, Cristo não morre mais;
a morte não tem mais domínio sobre ele.
Pois, morrendo, é para o pecado que ele morreu uma vez por todas;
vivendo, é para Deus que ele vive.
Do mesmo modo também vós:
considerai que estais mortos para o pecado
e vivos para Deus em Jesus Cristo.

SACERDOTE:

†A paz esteja contigo, leitor!

LEITOR:

E com o teu espírito.
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

SACERDOTE:

Sabedoria! Levantemo-nos para escutar o santo Evangelho.
†A paz esteja com todos vós!

LEITOR:

E com o teu espírito.

SACERDOTE:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo, segundo o evangelista São Mateus. (Mt. 28,16-20)

LEITOR:

†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:

Estejamos atentos!

Naquele tempo, os onze discípulos foram para a Galiléia,
a uma montanha a qual Jesus lhes ordenara ir.
Quando o avistaram, prostraram-se e o adoraram,
alguns, porém, tiveram dúvidas.
Jesus aproximou-se deles, dizendo:
«Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra.
Ide, pois; de todas as nações fazei discípulos,

batizando-as em nome do Pai e do Filhoe do Espírito Santo,
ensinando-as a guardar tudo o que vos ordenei.
Quanto a mim, eis que estou convosco todos os dias,
até a consumação dos tempos».

LEITOR:
†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

SÚPLICA INSISTENTE

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

LEITOR:
Kyrie, eleison! (3 vezes, e assim, a cada súplica)

SACERDOTE:
Roguemos ainda, pelo nosso santo pai e Patriarca N. ...,
pelo nosso Metropolita N. ..., (ou arcebispo ou bispo)
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Roguemos ainda pela misericórdia, vida, paz, saúde e salvação
do(a) servo(a) de Deus N. ..., recém-batizado(a),
de seus pais, padrinhos e de todos os que aqui estão presentes,
pelo perdão e remissão dos seus pecados.

Pois tu és nosso Deus, bom e misericordioso,
e a ti rendemos glória, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

TONSURA

Se for de costume fazer a tonsura no que foi batizado, o sacerdote prossegue:

SACERDOTE:

Oremos ao senhor!

LEITOR:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Soberano Senhor nosso Deus,
que honraste o ser humano com tua imagem
provendo-o de uma alma racional e de um corpo nobre,
para que o corpo sirva à alma racional;
colocaste a cabeça sobre o corpo
e dispuseste nela a maior parte dos sentidos
sem que haja interferência de uns sobre os outros
e cobriste a cabeça com cabelos,
a fim de não ser molestada pelas mudanças do clima;
dispuseste perfeitamente os membros no corpo,
de maneira que, com todos eles, louve a ti, o seu grande Artífice.
Tu, Senhor, que nos ensinaste pelo apóstolo Paulo
a fazer tudo para tua glória, †abençoa teu (tua) servo(a),
que te oferece como primícias o corte dos cabelos de sua cabeça.
†Abençoa também seus padrinhos
e concede-lhes instruírem-se em tua lei
e fazer sempre o que é do teu agrado.
Pois tu és nosso Deus, bom e misericordioso,
e a ti rendemos glória, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:

Amém.

O sacerdote continua a oração que segue:

SACERDOTE:

Senhor nosso Deus, que em tua bondade,
santificaste, pela água batismal, os que crêem em ti;
que a tua †bênção se estenda sobre esta criança.
E, como, através do profeta Samuel, abençoaste o rei Davi,

 ISBN 978-85-7463-921-5

†abençoa, pela imposição de minha mão, este(a) teu (tua) servo(a);
visita-o(a) com teu Santo Espírito,
a fim de que, avançando em idade, alcance ditosa velhice,
te glorifique sempre e veja o bem todos os dias de sua vida.
Pois a ti pertence toda glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

O sacerdote corta o cabelo do neófito em forma de cruz, dizendo:

SACERDOTE:
Corta-se o cabelo do(a) servo(a) de Deus N. ...,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

RITOS FINAIS

SACERDOTE:
†Glória a ti ó Cristo Deus, esperança nossa; glória a ti!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

LEITOR:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

SACERDOTE:
Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que te dignaste ser batizado por João no Jordão,
pelas intercessões da tua puríssima Mãe
dos santos, gloriosos e bem-aventurados apóstolos,
pregadores de Deus e portadores do Espírito Santo
e de todos os santos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos!

LEITOR:
Amém.

ABLUÇÃO DO BATIZADO

No sétimo dia depois do batismo, onde for de costume, leva-se a criança à Igreja para o banho. O sacerdote reza as orações seguintes:

SACERDOTE:

Oremos ao senhor!

LEITOR:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Senhor, tu que pelo batismo
concedeste a teu (tua) servo(a) o perdão dos pecados
fazendo-o(a) renascer da água e do espírito,
faz brilhar sempre em seu coração a luz da tua face
e que conserve inexpugnável a arma da fé;
guarda pura e sem mancha
a veste de incorruptibilidade com a qual se revestiu,
conserva nele(a) a tua graça,
selo espiritual com o qual foi marcado(a),
e sê propício, a ele(a) e a nós, por tua abundante misericórdia.
Pois é bendito glorificado o teu santíssimo e magnífico nome,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:

Amém.

SACERDOTE:

Oremos ao senhor!

LEITOR:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Senhor e Deus nosso, que na pia batismal,
concedes aos que são batizados a iluminação celeste;
que regeneraste este teu (tua) servo(a)
recém-iluminado(a) pela água e pelo espírito
e que lhe deste a remissão de seus pecados,
cobre-o(a) com teu braço invencível,

guarda-o(a) na força da tua justiça,
preserva incólume o seu sinal,
e torna-o(a) digno de tua complacência e da vida eterna
Pois tu és a nossa santificação e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:

Amém.

SACERDOTE:

†A paz esteja com todos vós!.

LEITOR:

E com o teu espírito.

SACERDOTE:

Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

LEITOR:

A ti, Senhor!

SACERDOTE:

Aquele(a) que de ti se revestiu, ó Cristo, Senhor e Deus nosso,
conosco inclinou sua cabeça diante de ti;
guarda-o(a), pois, para que permaneça invencível
diante dos que, sem motivo, nos inimizam;
e faze-nos conservar, até o fim, a tua coroa incorruptível.
Pois tu és a nossa misericórdia e salvação
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:

Amém.

O Sacerdote abençoa a criança, dizendo:

SACERDOTE:

N. ..., foste batizado(a), iluminado(a),
crismado(a), santificado(a) e purificado(a),
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo.

TODOS:

Amém.

SACERDOTE:

Pelas orações de nossos santos Padres, Senhor Jesus Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós e salva†nos!

TODOS:

Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

A Penitência

SPERANDIO, J.M; TAMANINI, P.A (orgs.) ISBN 978-85-7463-921-5

ORAÇÕES INICIAIS

ORAÇÕES PREPARATÓRIAS

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachilion, portando o Evangelho e a cruz, sai do santuário e dirige-se ao lugar destinado à confissão. Coloca o Evangelho e a cruz ao lado de um ícone de Cristo .

O sacerdote abençoa dizendo:

†Bendito seja o nosso Deus, a todo o momento
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Glória a ti, ó nosso Deus, glória a ti!

E, abrindo os braços, invoca o Espírito Santo:

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e doador da vida,
vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

SACERDOTE / LEITOR:
†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores
e não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:
Porque teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

SALMO 51 (50)

[1]Ao regente de coro. Salmo de Davi,
[2]quando o Profeta Natan veio ter com ele,
depois que este se unira a Betsabéia.
[3]Tem piedade de mim, ó Deus,
segundo a tua grande misericórdia;
segundo a tua grande clemência,
apaga minhas transgressões!

 ISBN 978-85-7463-921-5

[4]Lava-me todo inteiro da minha iniqüidade
e purifica-me do meu pecado!

[5]Pois reconheço minhas transgressões,
e tenho sempre presente o meu pecado.
[6]Pequei contra ti, contra ti somente,
e pratiquei o mal diante de teus olhos.
Assim serás considerado justo em tua sentença,
incontestável em teu julgamento.

[7]Eis que nasci culpado:
como pecador, minha mãe me concebeu.
[8]Tu queres sinceridade interior,
e no íntimo me ensinas sabedoria.

[9]Purifica-me com o hissope! e ficarei limpo.
Lava-me! e ficarei mais alvo que a neve.
[10]Faze-me ouvir júbilo e alegria
para que exulte os ossos que trituraste!
[11]Esconde de meus pecados o teu rosto
e apaga todas as minhas iniqüidades!

[12]Ó Deus, cria para mim um coração puro
e renova-me por dentro com um espírito decidido!
[13]Não me afastes de tua presença,
nem retires de mim teu Santo Espírito!
[14]Restitui-me a alegria da tua salvação,
e sustenta-me com um espírito generoso!

[15]Então, ensinarei aos transgressores teus caminhos,
e os pecadores a ti se converterão.
[16]Livra-me do crime de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação!
e minha língua aclamará tua justiça.
[17]Abre, Senhor, meus lábios!
e minha boca proclamará o teu louvor.

[18]Pois não te agradas de um sacrifício,
e se te oferecesse um hOlocausto, não o aceitarias.
[19]O sacrifício agradável a Deus é um espírito contrito;
um coração contrito e humilhado
não desprezarás, ó Deus.

 ISBN 978-85-7463-921-5

[20]Faze o bem a Sião, segundo a tua benevolência;
reconstrói os muros de Jerusalém!
[21]Então de agradarás dos sacrifícios devidos,
dos holocaustos e das oferendas completas:
dos novilhos que então serão oferecidos no teu altar.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Hinos Penitenciais

Tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós,
porque carecemos de qualquer defesa;
por isso te dirigimos, nós pecadores, esta súplica
como ao soberano: tem piedade de nós!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Tem piedade de nós, Senhor,
pois em ti depositamos a nossa confiança;
não te irrites muito contra nós
e não te lembres de nossas iniqüidades;
mas olha para nós, também agora, com compaixão
e livra-nos de nossos inimigos,
pois tu és nosso Deus e nós somos o teu povo;
somos todos obras de tuas mãos e invocamos o teu nome.

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Abre-nos a porta da misericórdia, bendita Mãe de Deus,
porque, confiando em ti, não seremos decepcionados,
mas por ti seremos livres das provações,
pois tu és a salvação de todos os cristãos.

Oração Coleta

Sacerdote:
Oremos ao senhor!

Leitor:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Ó Deus e Salvador nosso,
tu, que absolveste Davi de seus pecados
arrependido diante do profeta Natan
e que aceitaste a oração de Manassés;
tu mesmo, ó Senhor misericordioso,
recebe a confissão dos teus servos NN. ...,
e não leves em consideração os seus pecados,
mas o arrependimento e a contrição de seus corações,
absolve suas culpas e apaga suas iniqüidades.
Pois, disseste, ó Senhor, que não desejas a morte do pecador
mas, que se converta e viva; e, também,
que os pecados devem ser perdoados até setenta vezes sete.
Tu, de majestade incomparável e misericórdia infinita,
se te fixares em cada transgressão à tua lei,
quem poderia subsistir?
Pois, tu és o Deus dos que se arrependem
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

OUTRA ORAÇÃO

Ó Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo,
Pastor e Cordeiro que tira o pecado do mundo,
tu, que perdoaste as dívidas dos pecadores
e concedestes o perdão à mulher adúltera;
tu mesmo, ó Soberano, liberta, apaga e perdoa
os pecados e culpas destes teus servos,
cometidos em transgressão às tuas leis,
e tudo o que praticaram seduzidos pelo maligno,
sendo criaturas carnais e habitando no mundo.
Já que pecaram por palavras ou ações,
consciente ou inconscientemente, voluntária ou involuntariamente,
ignorando os teus mandamentos e os conselhos dos teus ministros,
concede-lhes, por tua palavra, a absolvição,
e, em tua grande misericórdia, perdoa-lhes todas as suas transgressões.
Escuta, ó Senhor, a nossa súplica,

 ISBN 978-85-7463-921-5

e não leve em conta às nossas culpas,
mas que a tua benevolência venha sobre nós.
Livra-nos dos sofrimentos eternos,
tu que és cheio de misericórdia,
pois, disseste, ó Senhor: «Tudo quanto ligardes na terra
será ligado no céu, e tudo quando perdoardes na terra,
será também perdoado no céu».
Pois, tu és o único sem pecado, e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

E, continuando, diz:

Filhos meus, Cristo, invisivelmente presente,
recebe a vossa confissão.
Não vos envergonheis, não tenhais medo
e não oculteis coisa alguma,
mas, aproximai-vos com humildade e arrependimento
para receber a absolvição de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Aqui está a sua imagem diante de nós.
Eu sou unicamente testemunha diante dele
de tudo o que confessardes;
se, porém, conscientemente, ocultais vossos pecados,
acrescentareis outros aos já cometidos.
Tendes, pois, cuidado, já que viestes a um lugar de cura espiritual,
de não sairdes daqui senão curados.

Terminada esta oração, os penitentes se afastam do sacerdote e voltam a aproximarem-se, um a um, para a confissão. O sacerdote, depois de receber a confissão e de cada um, recobre sua cabeça com a estola e diz:

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Ó Senhor Deus e Salvador de teus servos,
misericordioso, generoso e de infinita paciência
que te compadeces de nossos pecados
e que não desejas a morte do pecador, mas que se converta e viva;
tem compaixão também, Senhor, de teu (tua) servo(a) N. ...,
e concede-lhe o arrependimento,
a remissão e a absolvição de seus pecados.
Perdoa-lhe toda culpa voluntária ou involuntária,
reconcilia-o(a) e une-o(a) à tua santa Igreja,
em Cristo Jesus Nosso Senhor, a quem pertencem o poder,
a honra e a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

ABSOLVIÇÃO

E pronuncia a absolvição, fazendo o sinal da cruz sobre o penitente:

Que o Senhor e Deus nosso, Jesus Cristo,
pela divina graça e a generosidade de seu amor por nós,
te perdoe, filho(a) meu (minha) N. ..., todas as tuas culpas.

E eu, humilde sacerdote, por seu poder a mim conferido,
te perdôo e te absolvo de todos os teus pecados,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O sacerdote despede o(a) penitente abençoando-o(a). Depois que todos tiverem se confessado, canta-se a Hino à Mãe de Deus.

HINO A MÃE DE DEUS

Verdadeiramente é digno e justo que te bendigamos,
ó bem-aventurada Mãe de Deus!
Tu, mais venerável que os Querubins
e, incomparavelmente, mais gloriosa que os Serafins;
deste à luz o Verbo de Deus,
conservando intacta a glória de tua virgindade.
Nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus!

DESPEDIDA

SACERDOTE:
†Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti!

CORO:
†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie eleison! (3 vezes)

Padre, abençoa-nos em nome do Senhor!

SACERDOTE:
Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
(aos domingos, acrescenta-se: que ressuscitaste dentre os mortos)
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos,
dos santos, gloriosos e vitoriosos Mártires,
dos nossos santos Padres, revestidos de Deus
dos santos e justos Avós do Senhor, Joaquim e Ana,
de S. N. ..., padroeiro(a) desta Igreja (ou comunidade),
e de S. N. ..., (santo do dia), cuja memória hoje celebramos
e de todos os santos, tem piedade de nós, ó Filântropo,
†e salva-nos,

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Pelas orações de nossos Santos Padres,
Senhor Jesus†Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós!

CORO:
Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

A Unção dos Enfermos

SPERANDIO, J.M; TAMANINI, P.A (orgs.) ISBN 978-85-7463-921-5

ORAÇÕES INICIAIS

Este sacramente deve, normalmente, ser celebrado na Igreja e é administrado para os casos de enfermidades físicas e/ou espirituais. É oficiado segundo um rito próprio em que se faz a leitura de sete epístolas, sete evangelhos, fazendo-se também sete unções no enfermo.

O rito, que a seguir transcrevemos, é uma forma abreviada de administrar a santa unção aos enfermos que não podem se deslocar até a igreja devido a gravidade de sua enfermidade, podendo ser administrado quantas vezes o enfermo o solicitar.

Antes de iniciar o ofício, prepara-se no meio da igreja, ou no lugar onde se encontra o enfermo, uma pequena mesa com o evangelho, a cruz, um prato com trigo e, sobre o trigo, uma vela acesa; um cálice com um pouco de vinho e sete tufos de algodões que servirão para as sete unções que serão feitas pelo sacerdote em distintas partes do corpo do enfermo.

O número sete indica os sete dons do Espírito Santo; as sete orações e prostrações que fez o profeta Eliseu para ressuscitar o filho da Sunamita (2Rs 4,3-5); as sete vezes que Naaman, o Sírio, lavou-se nas águas do Jordão e foi curado da lepra (2Rs 5,10-14).

A mistura de vinho e de azeite recorda a ação do Bom Samaritano, que verteu azeite e vinho sobre o ferido pelos ladrões, (Lc 10, 30-37).

O trigo simboliza a fortaleza que o enfermo precisa ter, a firmeza de sua esperança, a cura e o restabelecimento total por meio da santa unção, assim como a umidade da terra faz o grão de trigo se converter em espiga vigorosa.

 ISBN 978-85-7463-921-5

O sacerdote, revestido de epitrachílion e felônion incensa, se é possível, a mesa em forma de cruz e toda a Igreja - ou o lugar onde se encontra o enfermo e, voltado para o Oriente, estando todos os presentes com velas acesas, diz:

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

TROPÁRIO (MODO 4)

Ó Cristo, Filho de Deus vivo, volve propício o teu olhar
para o teu (tua) servo (a) que sofre
e, em tua filantropia, visita-o(a) com a tua salvação;
livra-o(a) das enfermidades e dos sofrimentos corporais e espirituais,
levanta-o(a) com a tua mão forte
para que te glorifique e te louve sem cessar,
pelas orações da tua santíssima Mãe.

SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Iriniká». A cada pedido, o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade da santa Igreja de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Para que este azeite seja santi†ficado com a força,
a ação e a infusão do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

Pelo(a) servo(a) de Deus N. ..., para que o Senhor o(a) visite,
derramando sobre ele(a) a graça do Espírito Santo,
oremos ao Senhor.

Para que seja livre de toda aflição, ira, perigo e adversidade,
oremos ao Senhor.

Protege-o(a), salva-o(a), tem piedade dele(a)
e preserva-o(a), ó Deus, com a tua graça.

LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

LEITOR:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

 ISBN 978-85-7463-921-5

LEITOR:
Amém.

BÊNÇÃO DO AZEITE

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

O sacerdote mistura o azeite com um pouco de vinho enquanto recita a seguinte oração:

SACERDOTE:
Bom e misericordioso Deus,
médico das nossas almas e corpos
santi†fica este azeite de oliva
para cura e alívio de todo sofrimento;
concede, aos que com ele forem ungidos,
o restabelecimento de toda debilidade
e a recuperação da saúde do corpo e espírito,
e que assim seja glorificado o teu santíssimo nome,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos

séculos.

LEITOR:
Amém.

PROKIMENON

O leitor ou um dos assistentes lê o Prokimenon.

Que a tua misericórdia se estenda sobre nós, Senhor,
conforme a nossa confiança em ti.

Alegrai-vos, ó justos, no Senhor;
pois aos retos convém o louvor.

 ISBN 978-85-7463-921-5

EPÍSTOLA

SACERDOTE:
Sabedoria!

LEITOR:
Leitura da Epístola do Apóstolo São Tiago

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

LEITOR:
10 Irmãos, tomai como exemplo de sofrimento e paciência
os profetas que falaram em nome do Senhor.
11 Eis que chamamos bem-aventurados
os que suportaram aflições.
Ouvistes da paciência de Jó
e vistes o fim que o Senhor lhe deu,
porque o Senhor é cheio de misericórdia e compaixão.
12 Mas, sobretudo, meus irmãos,
não jureis, nem pelo céu, nem pela terra,
nem façais qualquer outro juramento;
seja, porém, o vosso sim, sim; e o vosso não, não,
para não cairdes em condenação.
13 Está aflito alguém entre vós? Ore.
Está alguém contente? Cante louvores.
14 Está doente algum de vós? Chame os sacerdotes da igreja
e estes orem sobre ele, ungido-o com óleo em nome do Senhor;
15 e a oração da fé salvará o doente; e o Senhor o levantará;
e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.
16 Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros,
e orai uns pelos outros, para serdes curados.
A súplica de um justo pode muito na sua atuação.

Ao final da leitura o sacerdote abençoa o leitor:

SACERDOTE:
†A paz esteja contigo, leitor!

LEITOR:

E com o teu espírito.
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

SACERDOTE:

Sabedoria! Levantemo-nos para escutar o santo Evangelho.
†A paz esteja com todos vós!

LEITOR:

E com o teu espírito.

SACERDOTE:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo, segundo o evangelista São Lucas (10, 25-37)

LEITOR:

†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:

Estejamos atentos!

Naquele tempo: [25]aproximou-se de Jesus certo doutor da lei
e, para experimentá-lo, disse:
«Mestre, que farei para herdar a vida eterna?»
[26]Perguntou-lhe Jesus: «que está escrito na lei? Como lês tu?»
[27]Respondeu-lhe ele: «Amarás ao Senhor teu Deus
de todo o teu coração, de toda a tua alma,
de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento,
e ao teu próximo como a ti mesmo.
[28]Tornou-lhe Jesus: »Respondeste bem;
faze isso, e viverás».
[29]Ele, porém, querendo justificar-se,
perguntou a Jesus: «e quem é o meu próximo?»
[30]Jesus, prosseguindo, disse:
«Um homem descia de Jerusalém a Jericó,
e caiu nas mãos de salteadores,
os quais o despojaram e espancando-o,
se retiraram, deixando-o meio morto.
[31]Casualmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote;

e vendo-o, passou de largo.
32De igual modo também um levita chegou àquele lugar;
viu-o, e passou de largo.
33Mas um samaritano, que ia de viagem,
chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão;
34e aproximando-se, atou-lhe as feridas,
deitando nelas azeite e vinho;
e pondo-o sobre a sua cavalgadura,
levou-o para uma estalagem e cuidou dele.
35No dia seguinte tirou dois denários,
deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: cuida dele;
e tudo o que gastares a mais,
eu to pagarei quando voltar.
36Qual, pois, destes três, te parece ter sido o próximo
daquele que caiu nas mãos dos salteadores?»
37Respondeu o doutor da lei: «Aquele que usou
de misericórdia para com ele».
Disse-lhe, pois, Jesus: «Vai e faze tu o mesmo».

LEITOR:
†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SÚPLICA INSISTENTE

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

LEITOR:
Kyrie, eleison! (3 vezes, e assim, a cada súplica)

SACERDOTE:
Senhor todo-poderoso, Deus de nossos pais,
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós..

Roguemos ainda, implorando misericórdia, vida, paz,
saúde, salvação e visita divina, a(o) servo(a) de Deus N. ...,
e pelo perdão e a remissão de seus pecados.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Pois tu és nosso Deus, bom e filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

BÊNÇÃO DO AZEITE (SEGUNDA ORAÇÃO)

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Onipotente e eterno Deus
que enviaste teu unigênito Filho
para a curar as enfermidades e dores
das nossas almas e dos nossos corpos,
santi†fica, pela infusão de teu Santo Espírito este azeite,
que por tua bondade a oliveira nos forneceu
para alívio das enfermidades do corpo.
a fim de que seja para o(a) teu (tua) servo(a),
que com ele será ungido,
a proteção do corpo, da alma e do espírito,
a libertação de toda dor, fraqueza e enfermidade,
o perdão e a remissão dos seus pecados
e a vida eterna no teu reino.
Pois em ti está a misericórdia e a salvação,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

A SANTA UNÇÃO

O sacerdote toma em seguida os algodões e, impregnando-os com o óleo santificado, unge a pessoa enferma, traçando o sinal da cruz na fronte, nas narinas, sob os olhos, na boca, no peito e nas mãos (por ambos os lados), dizendo a seguinte oração:

SACERDOTE:
Senhor, nosso Deus, médico das almas e dos corpos
que enviaste o teu Filho unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo
para curar nossas enfermidades e libertar-nos da morte;
olha propício para o(a) teu (tua) servo(a) N. ...,
sara as suas feridas, perdoa os seus pecados,
expulsa para longe dele(a) todos os sofrimentos corporais e espirituais;
concede, pela graça de teu Cristo, plena saúde da alma e do corpo,
a fim de que, restabelecido(a) por tua misericórdia,
possa retomar as suas atividades.
pela intercessão de nossa Santíssima Senhora,
a Mãe de Deus e sempre Virgem Maria,
pela virtude da preciosa e vivificante Cruz,
pelas orações do santo Profeta
e glorioso Precursor João Batista,
dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos;
dos santos e vitoriosos Mártires,
dos nossos santos Pais revestidos de Deus,
dos santos e generosos Médicos, Cosme e Damião,
Ciro e João, Pantaleímon e Hermolau,
Sansão e Diómedes, Moisés e Aniceto, Talaleo e Trifón;
dos santos e justos avós do Senhor,
Joaquim e Ana e de todos os santos,
tem piedade de nós, ó Filantropo, e salva†nos!

IMPOSIÇÃO DO EVANGELHO

Ao terminar as unções, o enfermo, se lhe é possível, fica de pé ou sentado. Se não, o sacerdote aproxima-se dele e, abrindo o santo Evangelho o impõe sobre a sua cabeça enquanto reza esta oração:

Pai Santo, cheio de ternura e misericórdia,
Senhor Jesus cristo, Filho e Verbo de Deus vivo,

 ISBN 978-85-7463-921-5

que não queres a morte do pecador, mas que se converta e viva;
não é a minha mão indigna e pecadora
que imponho agora sobre o(a) teu (tua) servo(a)
que vem agora à tua presença para pedir o perdão dos seus pecados,
mas, é a tua mão forte e poderosa que está neste Evangelho,
que imponho sobre sua cabeça,
rogando a tua clemência e filantropia.
Ó Deus, Salvador nosso,
assim como concedeste a Davi, pelo profeta Natan,
o perdão de seus pecados;
e aceitaste a oração do contrito Manassés,
acolhe também, teu (tua) humilde servo(a) N. ...,
arrependido(a)de seus pecados,
e afasta a tua face de suas culpas;
pois, tu és nosso Deus e nos disseste
que devemos perdoar os que caíram até setenta vezes sete;
e tua misericórdia é tão imensa como tua majestade,
e a ti pertencem a glória, a honra e a adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

O sacerdote dá a beijar o Evangelho ao enfermo e o coloca sobre a mesa e conclui.

APÓLISIS

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
a gloriosa e sempre Virgem Maria,
pela virtude da preciosa e vivificante Cruz,
pelas orações do santo, glorioso e ilustre Apóstolo
São Tiago, irmão do Senhor, primeiro bispo de Jerusalém,
e por intercessão de todos os santos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos!

 ISBN 978-85-7463-921-5

†Pelas orações dos nossos santos Padres,
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
tem piedade de nós! Amém.

NOTA: Em caso de perigo de morte, o sacerdote abençoa o azeite simplesmente com a oração «Bênção do Azeite» e unge o enfermo recitando a oração «Pai Santo, médico das almas e dos corpos...» e conclui, sem mais. A sobra de azeite deve ser conservada e, mais tarde, apresentada à Igreja em ação de graças, tão logo o enfermo recupere sua saúde, onde será queimado nas lâmpadas do Iconostase. Se o enfermo vier a falecer, será derramado sobre o corpo.

 ISBN 978-85-7463-921-5

O Matrimônio

SPERANDIO, J.M; TAMANINI, P.A (orgs.) ISBN 978-85-7463-921-5

OFÍCIO DO NOIVADO

RITOS INICIAIS

Após a Divina Liturgia, estando o sacerdote no templo, aqueles que desejam ser unidos encontram-se diante das portas santas: o homem à direita e a mulher à esquerda. Ambas as alianças encontram-se sobre a mesa (previamente colocada no centro da igreja), no canto inferior direito da mesma. O sacerdote faz o sinal da cruz, três vezes, sobre as cabeças dos nubentes e dá-lhes velas acesas e, o diácono (se houver um, caso contrário isto é omitido) diz:

DIÁCONO:

Abençoa, Mestre.

SACERDOTE:

†Bendito seja o nosso Deus, a todo o momento,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

CORO OU LEITOR:

Amém.

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O sacerdote canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Iriniká». A cada pedido, o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

DIÁCONO:

Em paz oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

DIÁCONO:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade da santa Igreja de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
seu governo, Forças de segurança e por todo o seu povo,
oremos ao Senhor.

Pelo servos de Deus N. ..., e N. ...,
que se unem agora pelo vínculo do noivado
e pela salvação deles, oremos ao Senhor.

Para que lhes sejam dadas a continência e a fecundidade,
uma descendência numerosa e a felicidade de verem
os filhos dos seus filhos, oremos ao Senhor.

Para que sejam abençoados com uma vida irrepreensível,
vivam em concórdia e mantenham inabalável a fé,
oremos ao senhor.

Para que o Senhor nosso Deus dê-lhes um matrimônio honrado e um
leito puro, oremos ao Senhor.

Para que sejam livres de toda aflição, ira, perigo e adversidade,
oremos ao Senhor.

Protege-os, salva-os, tem piedade deles
e preserva-os, ó Deus, com a tua graça.

CORO:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

BENÇÃO DOS NOIVOS

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

O sacerdote abençoa os noivos recitando a oração seguinte:

Senhor onipotente e eterno
que congregaste o que estava disperso
e instituíste para os corações um vínculo de união indissolúvel;
que abençoaste Isaac e Rebeca fazendo-os herdeiros de tua promessa;
†abençoa também os teus servos N. ..., e N. ...,
e guia-os para toda boa ação.
Pois tu és um Deus misericordioso e filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com teu espírito.

SACERDOTE:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO:
Diante de ti, Senhor!

BENÇÃO DAS ALIANÇAS

O sacerdote benze as alianças, dizendo:

Deus e Senhor nosso,
que tomaste, dentre as nações, por tua noiva
a Igreja, virgem pura,
†abençoa estas alianças (este noivado);
une os teus servos N. ..., e N. ...,
guardando-os na paz e na concórdia.

Pois a ti pertence toda glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

O Sacerdote toma as alianças e abençoa com elas, por três vezes, os noivos, fazendo o sinal da cruz sobre o noivo com o anel da noiva, e sobre a noiva com o anel do noivo, dizendo:

COLAÇÃO DAS ALIANÇAS

O sacerdote toma a aliança da noiva, faz com ela o sinal da cruz sobre a cabeça do noivo por três vezes, colocando-a, em seguida, no dedo anular de sua mão esquerda.

SACERDOTE:

Compromete-se o servo de Deus N. ..., com a serva de Deus N. ...,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Faz o mesmo com a aliança do noivo e, colocando-a no dedo anular da mão esquerda da noiva, diz:

Compromete-se a serva de Deus N. ..., com o servo de Deus N. ...,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Coloca em seguida as alianças nos dedos anulares das mãos direitas da cada um. Onde for de costume, o padrinho muda em seguida as alianças por três vezes.

Oração

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor, nosso Deus,
que acompanhaste através da mesopotâmia,
o servo do Patriarca Abraão
enviado à procura de uma noiva para seu senhor Isaac,
e fizeste de seu pedido de água
um sinal para revelar o noivado de Rebeca;
†abençoa o noivado dos teus servos N. ... e N. ...,
confirma a palavra que empenharam,
e firma-os na união que de ti procede;
pois, criaste, desde o princípio, homem e mulher,
estabelecendo a união para a ajuda mútua
e a perpetuação do gênero humano.
Tu pois, Senhor nosso Deus
que revelaste a verdade à tua herança,
e comunicaste a promessa aos teus servos, nossos pais,
que escolheste, no decorrer dos séculos,
olha para os teus servos N. ... e N. ...,
e firma seu noivado na fidelidade,

na concórdia, na verdade e no amor.
Porque, Senhor, determinaste que se dê o penhor
e que, por ele, se ratifiquem todos os contratos;
pois, pelo anel, foi entregue a José o poder no Egito;
pelo anel, foi Daniel honrado no país de Babel;
pelo anel, foi reconhecida a verdade sobre Tamar;
e ainda pelo anel, nosso Pai celeste
compadeceu-se de seu Filho dizendo:
«Colocai um anel na sua mão,
matai o vitelo gordo, comamos e festejamos».
Tua direita, Senhor,
fez Moisés e seus soldados atravessarem o Mar Vermelho;
pela palavra de tua verdade
os céus se firmaram e a terra se consolidou;
e a direita de teus servos
receberá a benção de tua palavra excelsa e de teu braço forte.
Agora, Senhor, †abençoa também com uma benção celeste
a entrega destes anéis,
e que teu anjo os acompanhe todos os dias de sua vida.
Pois és tu quem abençoa e santifica todas as coisas,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

SÚPLICA INSISTENTE

DIÁCONO:

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

LEITOR:

Kyrie, eleison! (3 vezes, e assim, a cada súplica)

DIÁCONO:

Oremos ainda, pelo nosso santo pai e Patriarca N. ...,
pelo nosso Metropolita N. ..., (ou arcebispo ou bispo)

pela venerável ordem presbiteral, diaconal e monacal em Cristo,
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Oremos ainda pelo nosso amado país, N. ... protegido por Deus
seu Governo e Forças de Segurança.

Oremos ainda pelos servos de Deus N. ... e N. ...,
que se comprometeral em noivado.

SACERDOTE:
Pois tu és nosso Deus misericordioso e filântropo,
e a ti rendemos glória, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

RITO DA COROAÇÃO OU «DO MATRIMÔNIO»

Se, porém, o casamento for realizado imediatamente após o noivado, os noivos entram no templo com velas acesas, precedidos pelo sacerdote com o turíbulo. O sacerdote, ou o diácono, reza o Salmo 127; a cada versículo o coro canta: «Glória a ti, ó nosso Deus, Glória a ti!»

SALMO 127

Leitor:

[1]*Feliz és tu se temes Senhor e trilhas seus caminhos!*
[2]*Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem:*

CORO:
Glória a ti ó nosso Deus, glória a ti!

LEITOR:
[3]*A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração de tua casa;*
os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.

CORO:
Glória a ti ó nosso Deus, glória a ti!

LEITOR:

[4]*Será assim abençoado todo homem que teme o senhor.*
[5]*O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.*

CORO:
Glória a ti ó nosso Deus, glória a ti!

Os nubentes posicionam-se diante do altar: o noivo à direita da noiva; as testemunhas, de um e outro lado dos noivos. O sacerdote coloca-se entre o altar e os nubentes e, de frente para estes, diz em voz alta e clara:

SACERDOTE:
Aqui se acham presentes, a fim de se unirem
pelo sacramento do matrimônio N. ... e N. ....
Se entre eles houver algum impedimento canônico
que torne nulo ou ilícito este ato,
quem o souber deve, em consciência, pronunciar-se.

Neste momento, o sacerdote faz uma breve exortação sobre o que consiste o sacramento do Matrimônio, e como o casal deve viver para agradar a Deus e honrar os compromissos que irão assumir perante Deus e sua comunidade.

CONSENTIMENTO

Em seguida, o sacerdote dirige-se ao noivo e pergunta:

SACERDOTE:
N. ..., queres receber, por tua livre e espontânea vontade,
N. ..., aqui presente, por tua legítima esposa,
conforme o rito da santa Igreja Ortodoxa?

NOIVO:
Sim, eu quero.

Dirigindo-se agora à noiva, pergunta:

SACERDOTE:
N. ..., queres receber, por tua livre e espontânea vontade, N. ...,
aqui presente, por teu legítimo esposo,
conforme o rito da santa Igreja Ortodoxa?

NOIVA:

Sim, eu quero.

Em seguida, o diácono (se houver um, do contrário isto é omitido) diz:

Abençoa, Mestre!

SACERDOTE:
†BENDITO SEJA O REINO DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO,
AGORA E SEMPRE, PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS.

CORO:
Amém.

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O diácono, ou o sacerdote, canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Iriniká». A cada pedido, o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

DIÁCONO OU SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison! *(E, assim, a cada súplica)*

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade da santa Igreja de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
seu governo, Forças de segurança e por todo o seu povo,
oremos ao Senhor.

Pelo servos de Deus N. ..., e N. ...,
que se unem agora pelo sagrado vínculo do matrimônio
e pela sua salvação, oremos ao Senhor.

Para que estas bodas sejam abençoadas
como foram abençoadas as bodas de Caná da Galiléia,
oremos ao Senhor.

Para que lhes sejam dadas a continência e a fecundidade,
uma descendência numerosa e a felicidade de verem os filhos
dos seus filhos, oremos ao Senhor.

Para que sejam abençoados com uma vida irrepreensível,
vivam em concórdia e mantenham inabalável a fé,
oremos ao senhor.

Para que sejam livres de toda aflição, ira, perigo e adversidade,
oremos ao Senhor.

Protege-os, salva-os, tem piedade de deles
e preserva-os, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a †Cristo nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

 ISBN 978-85-7463-921-5

CORO:
Amém.

PRIMEIRA ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

E o sacerdote recita em voz alta, a seguinte oração:

Ó Deus Santo, Criador de todas as coisas,
que em tua filantropia, criaste o homem e a mulher
à tua imagem e os abençoaste, dizendo:
«Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e dominai-a»,
e os fizeste, pelo casamento, um só corpo;
«eis porque o homem deixará pai e mãe,
e se unirá à sua mulher e serão os dois uma só carne;
portanto, não separe o homem o que Deus uniu».
Ó Deus, que abençoaste o teu servo Abraão,
e, dando a fecundidade a Sara,
fizeste dele o pai de numerosas nações;
que deste Rebeca a Isaac e abençoaste a sua descendência;
que uniste Jacó e Raquel e dele fizeste nascer os doze patriarcas;
que uniste José a Asenet e lhes deste Efraim e Manassés,
como fruto de seu casamento;
que, atendendo à súplica de Zacarias e Isabel
constituíste seu filho, precursor do Senhor;
que da estirpe de Jessé fizeste nascer, segundo a carne,
a bem-aventurada e sempre Virgem Maria,
e nela te tornaste carne e nasceste para a salvação do gênero humano;
que por tua graça inefável e tua grande bondade,
foste à Caná da Galiléia e abençoastes as bodas lá celebradas,
manifestando que o casamento legítimo
e o nascimento dos filhos que dele resulta
procedem da tua vontade;

atende, ó Senhor Santo, a nossa súplica,
e, por tua presença invisível aqui, como lá,
abençoa essas bodas, e dá a teus servos N. ... e N. ...,
uma vida pacífica, longos dias, continência e amor mútuos
na união da paz, uma posteridade perene,
a graça dos filhos e a coroa da glória que não fenece.
Torna-os dignos de ver os filhos dos seus filhos;
guarda seu leito em abrigo seguro;
dá-lhes do orvalho do céu e dos produtos da terra;
enche sua casa de pão, vinho, azeite e de todos os bens,
para que possam distribuir aos necessitados.
Concede, também, aos que estão aqui presentes,
todas as graças necessárias à salvação.
Pois tu é um Deus compassivo e misericordioso
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SEGUNDA ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Tu és bendito, ó Senhor nosso Deus,
autor das bodas místicas e imaculadas,
legislador do matrimônio corporal,
guardião da pureza, sábio dispensador dos bens da vida;
tu que, no princípio, criaste o homem
e o constituíste rei da criação, e disseste:
«Não é bom que o homem esteja só sobre a terra.
Vou fazer-lhe um auxiliar que lhe convenha»;
e de uma de suas costelas formaste a mulher;
e, quando Adão a viu, exclamou:

 ISBN 978-85-7463-921-5

«Eis osso de meus ossos e carne de minha carne.
Esta se chamará mulher, porque do homem foi tirada».
«Eis por que o homem deixará pai e mãe
e se unirá à sua mulher e serão os dois uma só carne;
e não separe o homem o que Deus uniu».
Agora, Senhor, envia tua graça celeste
sobre teus servos N. ... e N. ...,
concede que se amem mutuamente,
sejam fiéis um ao outro
e vivam sempre segundo a tua vontade.
†Abençoa-os, Senhor nosso Deus,
como abençoaste Abraão e Sara.
†Abençoa-os, Senhor nosso Deus,
como abençoaste Isaac e Rebeca.
†Abençoa-os, Senhor nosso Deus,
como abençoaste Jacó e todos os patriarcas.
†Abençoa-os, Senhor nosso Deus,
como abençoaste José e Asenet.
†Abençoa-os, Senhor nosso Deus,
como abençoaste Moisés e Séfora.
†Abençoa-os, Senhor nosso Deus,
como abençoaste Joaquim e Anna.
†Abençoa-os, Senhor nosso Deus,
como abençoaste Zacarias e Isabel.
Guarda-os, Senhor nosso Deus,
como guardaste Noé na Arca.
Guarda-os, Senhor nosso Deus,
como guardaste Jonas no ventre do peixe.
Guarda-os, Senhor nosso Deus,
como guardaste os três santos jovens na fornalha,
enviando-lhes o orvalho do céu,
e que tenham tanta alegria, quanto teve a feliz Helena,
quando achou a tua venerável Cruz.
Lembra-te deles, Senhor nosso Deus,
como te lembraste de Henoc, Sem e Elias.
Lembra-te deles, Senhor nosso Deus,
como te lembraste de teus quarenta santos mártires,

 ISBN 978-85-7463-921-5

sobre os quais fizeste cair as coroas do céu.
Lembra-te, Senhor nosso Deus, dos seus pais,
porque as preces dos pais firmam as bases dos lares.
Lembra-te, Senhor nosso Deus, dos seus padrinhos,
que participam desta alegria.
Lembra-te, Senhor nosso Deus,
de teus servos N. ... e N. ..., e os †abençoe.
Dá-lhes a fecundidade, uma descendência formosa,
e a harmonia do corpo e da alma;
exaltai-os como o cedro do Líbano e como uma vinha fértil;
dá-lhes os frutos da espiga, a fim de que, satisfeitos,
progridam em toda a boa obra,
façam o que é do teu agrado
e vejam os filhos dos seus filhos,
como rebentos de oliveira ao redor de sua mesa;
e, tendo sido agradáveis aos teus olhos,
brilhem como astros em teu céu.
Pois a ti pertencem o poder, a honra e a adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

TERCEIRA ORAÇÃO E UNIÃO DAS MÃOS

DIÁCONO:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Ó Deus Santo, que do barro fizeste o homem
e de sua costela formaste a mulher
e lhe uniste como auxiliar semelhante,
porque não achaste bom que o homem ficasse só,
agora Senhor, estende a tua mão do alto da tua santa morada,
e une o teu servo N. ... e a tua serva N. ...,

Une, neste momento, as mãos dos noivos e prossegue:

Por que de ti procede a união do homem e da mulher;
une-os na castidade, coroa-os na glória,
unifica-os, para que se tornem um só corpo;
dá-lhes a fecundidade, bons filhos e uma conduta irrepreensível.
Pois a ti pertencem o poder, a honra e a adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

COROAÇÃO

O sacerdote toma as duas coroas e cinge as frontes dos noivos, abençoando-os com o sinal da cruz sobre suas cabeças.

SACERDOTE:
Coroa-se o servo de Deus N. ..., para a serva de Deus N. ...,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O sacerdote troca as coroas, colocando a coroa do noivo sobre a cabeça da noiva e vice-versa, dizendo:

Coroa-se a serva de Deus N. ..., para o servo de Deus N. ...,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Recoloca agora as respectivas coroas sobre as cabeças dos nubentes, abençoando-os e dizendo:

Coroa-se o servo de Deus N. ..., para a serva de Deus N. ...,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

E, abençoando-os, por três vezes, o sacerdote diz:

†Senhor, nosso Deus, coroa os teus servos de glória e de honra.

DIÁCONO:
Estejamos atentos!

SACERDOTE:

†A paz esteja com todos vós!

LEITOR:
E com o teu espírito.

DIÁCONO:
Sabedoria!

PROKIMENON (MODO 4 PLAGAL)

Salmo 21/20, 4b; 5; 7

LEITOR:
Puseste sobre suas cabeças uma coroa preciosa;
Pediram-te a vida e lhes concedestes inumeráveis dias
para todo o sempre.

Fazes deles uma grande bênção para sempre,
e os enchestes de alegria com a tua presença.

SACERDOTE:
Sabedoria!

LEITOR:
Leitura da Epístola...

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

LEITURA I (RM 15,1B-3A; 5, 7-13)

Irmãos, não devemos buscar a nossa própria satisfação.
Cada um de nós, procure agradar ao próximo para o bem,
visando à edificação.
Com efeito, Cristo não procurou a sua própria satisfação.
O Deus que dá constância e confortovos dê a graça da harmonia
e concórdia, uns com os outros, como ensina Cristo Jesus.
Assim, tendo como que um só coração e uma só voz,
glorificareis a Deus e Pai do Senhor nosso, Jesus Cristo.
Por isso, acolhei-vos uns aos outros, para a glória de Deus.
Que o Deus da esperança vos encha da alegria e da paz,

em vossa vida da fé.
Assim, transbordareis de esperança, pelo poder do Espírito Santo.

LEITURA II (RM 12, 1-2; 9-18)

[Leitura mais curta entre colchetes].

Irmãos, pela misericórdia de Deus, eu vos exorto,
a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus:
Não vos conformeis com o mundo,
mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar,
para que possais distinguir o que é da vontade de Deus,
isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.
O amor seja sincero. Detestai o mal, apegai-vos ao bem.
Que o amor fraterno vos uma uns aos outros com terna afeição,
prevenindo-vos com atenções recíprocas.
Sede zelosos e diligentes, fervorosos de espírito,
servindo sempre ao Senhor, alegres por causa da esperança,
fortes nas tribulações, perseverantes na oração.
Socorrei os santos em suas necessidades,
persisti na prática da hospitalidade
[Abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis.
Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram.
Mantende um bom entendimento uns com os outros;
não vos deixeis levar pelo gosto de grandeza,
mas acomodai-vos às coisas humildes.
Não presumais de vossa sabedoria.
Não pagueis a ninguém o mal com o mal.
Antecipai-vos na prática do bem perante todos.
Na medida do possível e enquanto depender de vós,
vivei em paz com todo mundo].

LEITURA III (EF 5,2A. 25-32)

Irmãos, vivei no amor, como Cristo nos amou
e se entregou a si mesmo a Deus por nós.
Maridos, amai as vossas mulheres,
como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela.
Ele quis assim torná-la santa,

purificando-a com o banho da água unida à palavra.
Ele quis apresentá-la a si mesmo esplêndida,
sem mancha nem ruga nem defeito algum,
mas santa e irrepreensível.
Assim é que o marido deve amar a sua mulher,
como ao seu próprio corpo.
Aquele que ama a sua mulher ama-se a si mesmo.
Ninguém jamais odiou a sua própria carne.
Ao contrário, alimenta-a e cerca-a de cuidados,
como Cristo faz com a sua Igreja;
e nós somos membros do seu corpo.
Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe
e se unirá à sua mulher e os dois serão uma só carne.
Este mistério é grande,
e eu o interpreto em relação a Cristo e à Igreja.

Ao final da leitura o sacerdote abençoa o leitor:

SACERDOTE:
†A paz esteja contigo, leitor!

LEITOR:
E com o teu espírito.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!
Tu, Senhor, nos guardarás e nos preservarás
desta geração e para sempre!

EVANGELHO

DIÁCONO:
Sabedoria! Levantemo-nos para escutar o santo Evangelho.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com teu espírito.

 ISBN 978-85-7463-921-5

SACERDOTE:
Evangelho de N. S. Jesus†Cristo, segundo o evangelista São João.

(Jo 2, 1-11).

CORO:
Glória a ti, ó Senhor, glória a ti!

DIÁCONO:
Estejamos atentos.

SACERDOTE:
Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galiléia.
A mãe de Jesus estava presente.
Também Jesus e seus discípulos
tinham sido convidados para o casamento.
Como o vinho veio a faltar a mãe de Jesus lhe disse:
«Eles não têm vinho».
Jesus respondeu-lhe: «Mulher, porque dizes isto a mim?
Minha hora ainda não chegou».
Sua mãe disse aos que estavam servindo:
«Fazei o que ele vos disser».
Estavam seis talhas de pedra colocadas aí
para a purificação que os judeus costumavam fazer.
Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros.
Jesus disse aos que estavam servindo: «Enchei as talhas de água».
Encheram-nas até a boca.
Jesus disse: «Agora tirai e levai ao mestre-sala».
E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água,
que se tinha transformado em vinho.
Ele não sabia de onde vinha,
mas os que estavam servindo sabiam,
pois eram eles que tinham tirado a água.
O mestre-sala chamou então o noivo e disse:
«Todo mundo serve primeiro o vinho melhor
e, quando os convidados já estão embriagados
serve o vinho menos bom.
Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!»
Este foi o início dos sinais de Jesus.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Ele o realizou em Caná da Galiléia
e manifestou sua glória, e seus discípulos creram nele.

CORO:
†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SÚPLICA INSISTENTE

DIÁCONO:
Digamos todos, de toda nossa alma e de todo nosso espírito, digamos.

CORO:
Kyrie, eleison!

DIÁCONO:
Senhor todo-poderoso, Deus de nossos pais,
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:
Kyrie, eleison!

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia,
nós te suplicamos, edcuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes, e assim, a cada súplica)

DIÁCONO:
Roguemos ainda implorando misericórdia, vida, paz, saúde,
salvação e visita divina aos servos de Deus N. ... e N. ...,
que recorrem à sua grande e abundante misericórdia.

SACERDOTE:
Pois tu és nosso Deus, bom e filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Oremos ao senhor!

LEITOR:
Kyrie, eleison!

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Senhor, nosso Deus,
que por disposição salutar, e por tua presença em Caná da Galiléia,
quiseste mostrar a dignidade do matrimônio,
guarda na paz e na concórdia, estes teus servos N. ... e N. ...,
que achaste bom unir um ao outro.
Dá-lhes que sua união seja honrosa;
guarda seu leito sem mácula;
agrade a teus olhos que sua conduta permaneça pura;
e sejam dignos de alcançar uma velhice fecunda
num coração puro e fiéis aos teus mandamentos.
Pois tu és o nosso Deus, Deus de misericórdia e salvação,
e a ti rendemos glória com teu †Pai eterno
e o teu Espírito Santo, bom e vivificante,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém!

DIÁCONO:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie, eleison!

DIÁCONO:
Que todo este dia seja perfeito, santo, pacífico e sem pecado,
peçamos ao Senhor.

CORO:
Concede, ó Senhor.

DIÁCONO:

Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas
e de nossos corpos, peçamos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
peçamos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas
e a paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

A graça de passarmos o restante de nossas vidas
na paz e na penitência, peçamos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor, irrepreensível, e uma
sentença favorável no temível tribunal de Cristo, peçamos ao Senhor.

DIÁCONO:
Pedindo a unidade na fé e a comunhão do Espírito Santo,
recomendemo-nos, a nós mesmos, e uns aos outros,
e toda nossa vida a Cristo nosso Deus..

CORO:
A ti, Senhor!

PAI-NOSSO

SACERDOTE:
E concede-nos, Senhor,
que com toda confiança e sem condenação,
ousando chamar-te Pai, a ti, Deus celestial, dizer:

CORO:
Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu Reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas
assim como nós perdoamos aos nossos devedores
e não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:
Pois teu é o Reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com o teu espírito.

DIÁCONO:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO:
A ti, Senhor!

BÊNÇÃO DO CÁLICE COMUM

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Ó Deus, que por teu poder criaste todos as coisas,
e por tua força, firmaste o Universo;
que ornaste a coroa de todas as tuas criaturas;
†abençoa também, com uma benção espiritual,
este cálice comum, destinado aos que se unem
pelo Sacramento do Matrimônio.
Pois bendito é o teu nome e glorificado o teu reino,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

O sacerdote apresenta o cálice primeiro ao noivo, depois à noiva, que bebem dele três sorvos cada um. Em seguida o sacerdote conduzindo o casal, faz a procissão em volta do altar, enquanto ele mesmo, ou o coro, canta o hino que segue:

CORO:

Exulta de alegria, ó Isaías,
porque a virgem concebeu e deu à luz um filho,
Emanuel, Deus e homem, cujo nome também é Oriente.
Eis porque o glorificamos, proclamando a Virgem, bem-aventurada.

Santos mártires, que combatestes o bom combate
e fostes coroados, intercedei ao Senhor
que tenha piedade de nossas almas.

Gloria a ti, ó Cristo Deus,
honra dos apóstolos e alegria dos mártires
que pregaram a Trindade Consubstancial.

DEPOSIÇÃO DAS COROAS

Terminado o canto, o sacerdote retira a coroa da cabeça do noivo, dizendo:

SACERDOTE:

Deus te engrandeça, ó noivo, como a Abraão;
te abençoe como a Isaac; te multiplique como a Jacó;
anda na paz e guarda, na justiça, os mandamentos de Deus.

Retirando agora a coroa da cabeça da noiva diz:

SACERDOTE:

E a ti, ó noiva, Deus engrandeça como a Sara,
alegre, como a Rebeca e multiplique, como a Raquel;
viva feliz com teu esposo e guarde os limites da lei,
porque isto é agradável a Deus.

DIÁCONO:

Oremos ao Senhor!

CORO:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Senhor nosso Deus, que em Caná da Galiléia,
abençoaste as bodas lá celebradas,
†abençoa também a estes teus servos,
que tua a providência uniu em matrimônio;
abençoa a sua entrada e a sua saída;
dá-lhes longos dias, repletos dos bens da vida;
guarda em teu reino, as suas coroas puras, sem mácula,
protegida de todo perigo, pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

SACERDOTE:

†A paz esteja com todos vós!

CORO:

E com o teu espírito.

DIÁCONO:

Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO:

A ti, Senhor!

SACERDOTE:

Abençoe-vos o †Pai e o Filho e o Espírito Santo,
Trindade Santa, Consubstancial e fonte da vida, Deus uno e único Rei,
e vos dê longos dias, bons filhos, o crescimento na vida e na fé;
e vos conceda em abundância
tudo o que há de bom e agradável sobre a terra,
e vos torne dignos de possuir os bens que prometeu,
pelas intercessões da Santíssima Mãe de Deus e de todos os Santos.

CORO:

Amém.

ORAÇÃO PARA A REMOÇÃO DAS COROAS

 ISBN 978-85-7463-921-5

Oração que se fazia no oitavo dia após o casamento para a remoção das coroas
Agora, geralmente faz-se no mesmo dia do casamento.

DIÁCONO:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor nosso Deus, que abençoaste a coroa do ano
e determinaste que se coloquem estas coroas
sobre aqueles que a lei do matrimônio une,
dando-as, como recompensa pela castidade,
aos que se apresentassem puros
para a união matrimonial, por ti instituída;
abençoa teus servos N. ... e N. ..., casados,
neste momento em que se tiram as coroas;

(Aqui o sacerdote separa as mãos dos noivos)

concede estabilidade a sua união,
para que continuamente dêem graça a teu santo nome,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com o teu espírito.

BÊNÇÃO FINAL

DIÁCONO:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO:

 ISBN 978-85-7463-921-5

A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Senhor, nós, teus servos, tendo abençoado esta união
cumprindo o ritual das bodas, celebradas em Caná da Galiléia,
mostrando seu simbolismo, te rendemos glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

DIÁCONO:
Sabedoria!

SACERDOTE:
Santíssima Mãe de Deus, salva-nos!

CORO:
Mais venerável que os Querubins
e incomparavelmente, mais gloriosa que os Serafins,
que sem mancha deste à luz o Verbo de Deus,
Nós te aclamamos, qual verdadeira Mãe de nosso Deus!

SACERDOTE:
Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a t!.

CORO:
†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Padre, abençoa-nos em nome do Senhor!

SACERDOTE:
SACERDOTE:
†Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a ti!

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
que por tua presença em Caná da Galiléia,
revelaste a dignidade sacramental do Matrimônio
pela intercessão de tua puríssima Mãe,

 ISBN 978-85-7463-921-5

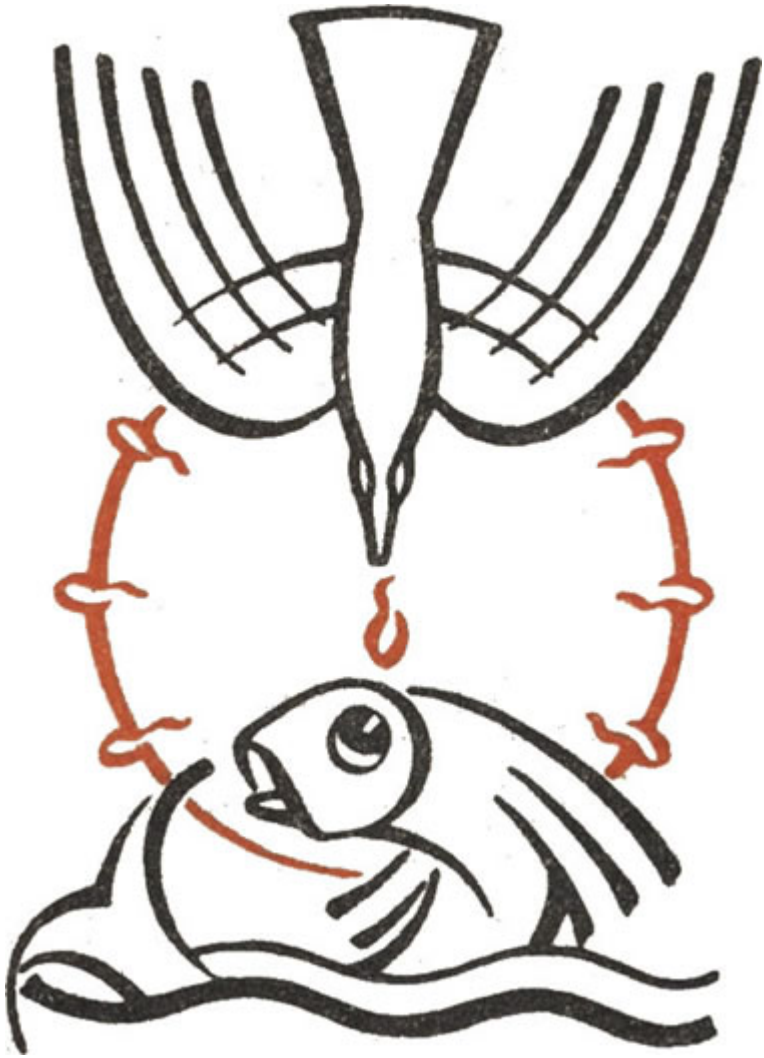
dos santos reis Constantino e Helena,
coroados por Deus e semelhantes aos apóstolos,
do santo e glorioso mártir Procópio e de todos os santos,
tem piedade de nos, ó Filântropo, e salva†nos!

CORO:
Amém.

DIÁCONO:
Uma próspera e pacífica vida, saúde, salvação e sucesso
em todos os seus empreendimentos, concede, ó Senhor,
aos teus servos N. ... e N. ..., e preserva-os por muitos anos.

CORO:
Por muitos anos! (3 vezes)

 ISBN 978-85-7463-921-5



A Ordem

(Imposição de Mãos ou Sacerdócio)

 ISBN 978-85-7463-921-5

Na Igreja Ortodoxa existe a distinção entre ordens maiores e ordens menores. As ordens menores são precedidas da Tonsura, e são duas: Leitorado e Subdiaconato, tendo sido instituídas e dispostas pela Igreja para a assistência dos que são revestidos das ordens maiores, nos diversos serviços litúrgicos.

As ordens maiores foram instituídas pelo próprio Senhor nosso Jesus Cristo e nelas consiste o único sacramento do sacerdócio que é conferido, em sua plenitude, com a consagração episcopal. É dizer: o sacerdote pleno é o bispo; os presbíteros, assim como os diáconos, participam em grau diferente do poder sacerdotal do bispo. Portanto, Diaconato, Presbiterado e Episcopado constituem os três graus do sacramento da Ordem.

As ordens sagradas são conferidas de duas formas: as menores com uma bênção do bispo e as maiores, pela imposição de mãos acompanhada da invocação do Espírito Santo, gesto que é assim praticado desde os apóstolos.

O ministro das ordens sacras é, única e exclusivamente, o bispo, que deve conferi-las sempre na Igreja e durante a celebração da Divina Liturgia. Para indicar as diversas formas de participação dos ministros, as ordens maiores são sempre conferidas no interior do santuário, enquanto que, as ordens menores, são conferidas no trono do bispo que se localiza no meio do coro.

 ISBN 978-85-7463-921-5

O LEITORADO

OBJETOS A PREPARAR

1) Tesoura e bandeja;
2) Felônion;
3) Epistolário.

A ordenação ao Leitorado é feita antes da liturgia, isto é, antes do diálogo entre o diácono e o celebrante que marca o início da Divina Liturgia.

TONSURA

O diácono (ou subdiácono) apresenta o candidato que, sendo secular vem revestido de riasson (se religioso, de mandyas) ao bispo que estará sentado no pequeno trono preparado no coro. Chegando diante do trono, volta-se para o altar e faz três metânias. Logo se aproxima do bispo e, depois de uma reverência diante dele, fica de joelhos. O bispo faz um tríplice sinal da cruz sobre a sua cabeça. Corta em seguida uma mecha de cabelos, primeiro no alto da cabeça dizendo:

BISPO:
†Em nome do Pai...

CORO:
Amém.

Depois, perto da fronte, dizendo:

BISPO:
†e do Filho...

CORO:
Amém.

Por fim, à direita e à esquerda:

BISPO:
†e do Espírito Santo...

 ISBN 978-85-7463-921-5

CORO:
Amém.

IMPOSIÇÃO DO FELÔNION

O bispo benze o felônion e o coloca no pescoço do futuro leitor sem nada dizer.

COLAÇÃO DO LEITORADO

O bispo faz um tríplice sinal da cruz sobre o candidato ajoelhado e, impondo a mão direita reza a seguinte oração:

BISPO:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

BISPO:
Senhor, todo-poderoso que escolheste teu servo N. ..., aqui presente,
santifica-o, concede-lhe a graça de ler e meditar tuas palavras
com perfeita sabedoria e inteligência,
e conserva-o irrepreensível na sua vida
pela misericórdia e filantropia de teu Filho Unigênito
Jesus†Cristo com quem és bendito,
juntamente com o teu santíssimo, bom e vivificador Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

O bispo faz novamente um tríplice sinal da cruz sobre o ordinando que se levanta.

ENTREGA DOS INSTRUMENTOS

O bispo abre o epistolário sobre a cabeça do candidato. O diácono (ou subdiáconos) conduz o futuro leitor diante das portas santas, entregando-lhe o epistolário sem nada dizer. O candidato, voltando-se para o bispo, faz uma

reverência e logo, diante da assembléia, faz a leitura de um trecho da epístola. Ao final, recebe a bênção do bispo, faz uma metânia diante da porta santa e vai depor o felônion. Dirige-se ao bispo que abençoa com tríplice sinal da cruz o orarion. O novo leitor faz, por sua vez, o sinal da cruz, beija o homofórion e a mão do bispo e, finalmente, veste-a, com a ajuda dos subdiáconos, indo em seguida tomar parte entre os leitores.

O SUBDIACONATO

OBJETOS A PREPARAR:

1. Estichárion;
2. Zone (cinto);
3. Lavabo;
4. Toalha.

IMPOSIÇÃO DAS VESTES

O futuro subdiácono, tendo o felônion sobre o pescoço, é apresentado ao bispo do mesmo modo como o leitor. O bispo ordena tirar-lhe o felônion e revesti-lo do estichárion e do zone. O ordinando faz três metânias diante da porta santa e é revestido com estes paramentos.

COLAÇÃO DO SUBDIACONATO

O bispo faz um tríplice sinal da cruz sobre o futuro subduácono que estará ajoelhado diante dele. O diácono diz:

DIÁCONO:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

O bispo, impondo suas mãos sobre a cabeça do ordinando, reza:

 ISBN 978-85-7463-921-5

BISPO:

Deus e Senhor nosso,
que pelo único e mesmo Espírito
distribuís teus dons aos que elegeste;
que instituíste diversas ordens em tua Igreja
dispondo nela os graus do ministério
para o serviço dos teus santos mistérios;
que, em tua inefável presciência,
tornaste o teu servo N. ..., aqui presente
digno de servir a tua santa Igreja:
conserva-o, Senhor, na tua pureza
dá-lhe o dom de amar a beleza da tua casa,
de se colocar diante das portas do teu santo templo
de ascender as lâmpadas do tabernáculo da tua glória.
Que ele seja, em tua santa Igreja,
como uma oliveira fértil, produzindo frutos de justiça;
encontre-se perfeito no dia da tua vinda,
de modo que mereça a recompensa
com a qual gratificas os que te foram agradáveis.
Pois teu é o reino, a força e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

ENTREGA DE INSTRUMENTOS

O bispo põe a toalha sobre o ombro esquerdo do subdiácono e entrega-lhe a bacia e o jarro. O ordinando beija a mão do bispo e derrama um pouco de água sobre suas mãos dizendo três vezes:

SUBDIÁCONO:

Vós, todos os fiéis, («Ossi opsi»)
sede minhas testemunhas! (3 vezes)

BISPO:

«Si opsi»

 ISBN 978-85-7463-921-5

Após ter enxugado as mãos com a toalha, o bispo abençoa o subdiácono que vai depositar a bacia na mesa e reza, diante da porta santa, as orações seguintes (e outras que queira fazer em privado).

SUBDIÁCONO:

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores,
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

BISPO:

Pois teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

SUBDIÁCONO:

Amém!
Kyrie, eleison! (40 vezes)

 ISBN 978-85-7463-921-5

Credo Niceno-Constantinopolitano

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado não criado, consubstancial ao Pai.
Por ele todas as coisas foram feitas.
E, por nós, homens, e para a nossa salvação,
desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e se fez homem.
Também por nós foi crucificado
sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as escrituras,
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.
E de novo há de vir, em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.
Creio no Espírito†Santo,
Senhor que dá a vida, e procede do Pai;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
ele que falou pelos profetas.
Creio na Igreja †una, santa, católica e apostólica.
Professo um só batismo para remissão dos pecados.
Espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Na Grande Entrada, durante o canto do Hino dos Querubins, faz a ablução das mãos do bispo e, na procissão, segue na última posição levando a bandeja, a jarra e a toalha. Depois da Grande Entrada, todos entram no santuário, exceto o novo subdiácono que permanece ante as portas santas até o fim da Liturgia.

O Diaconato

Objetos a Preparar:

 ISBN 978-85-7463-921-5

1. Orárion (estola diaconal);
2. Epimaníkias (punhos);
3. Ripídias.

A ordem do diaconato é feita depois da consagração, terminadas as comemorações, quando o bispo exclama: «Que a misericórdia do grande Deus...». O bispo, à esquerda ou à direita do altar, de pé ou sentado, com ou sem a coroa, fica de frente para a assembléia. A ordenação compreende quatro partes:

PROCLAMAÇÃO DA ORDENAÇÃO

Terminada a Anáfora, depois da bênção, «E que a misericórdia do grande Deus...», coloca-se uma cadeira para o bispo do lado esquerdo do altar de modo que não fique de costas para os santos dons. O bispo toma assento, enquanto dois diáconos vão ao centro da igreja, retornando até as portas reais. Acompanham o que vai ser ordenado tendo uma das mãos em sua nuca e outra segurando sua mão. O primeiro diácono, exclama:

1º DIÁCONO:
Eis aqui o servo, eleito por Deus,
o subdiácono N. ...,, que vai ser ordenado diácono,
para o serviço da Igreja de N. ...,
pelas mãos de nosso senhor e pastor Arcebispo N. ...,
(ou bispo). Deus conserve Sua Excelência;
e que suas preces nos sejam proveitosas.

Digamos todos, pelo que vai ser ordenado:

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

1º DIÁCONO:
Ordena!

O que vai ser ordenado faz uma metânia profunda. Na entrada do coro, o segundo diácono diz:

2º DIÁCONO:

Ordena!

O que vai ser ordenado faz uma segunda metânia voltado para o bispo. Na porta santa, o primeiro diácono diz:

1º DIÁCONO:
Ordena, santíssimo senhor!

O que vai ser ordenado diácono, faz uma terceira metânia e, acompanhado pelos diáconos, passa pela porta santa e vai receber a bênção do bispo.

PROCISSÃO EM TORNO DO ALTAR

O ordinando, sempre acompanhado pelos diáconos, faz a volta no altar por três vezes, da direita para a esquerda , beijando-lhe os quatro cantos. Ao passar diante do bispo, inclina-se, beija lhe a mão e o Epigonátion. Durante esse tempo os diáconos cantam os tropários seguintes:

(MODO 1 PLAGAL)
Exulta de alegria, ó Isaías
porque a Virgem concebeu e deu à luz um filho:
Deus e homem, cujo nome também é Oriente.
Eis porque o glorificamos,
proclamando a Virgem Bem-aventurada!

(MODO GRAVE)
Santos mártires que combatestes, pela fé, o bom combate
recebendo a coroa da vitória,
intercedei ao Senhor nosso Deus
pela salvação de nossas almas!

(MODO 1 PLAGAL)
Glória a ti, ó Cristo Deus,
honra dos apóstolos e alegria dos mártires,
que pregaram a Trindade Consubstancial!

COLAÇÃO DO DIACONATO

 ISBN 978-85-7463-921-5

Terminada a procissão, o ordinando inclina-se diante do bispo que se levanta, retira a mitra e faz um tríplice sinal da cruz na cabeça do eleito, ordenando-lhe que retire o cinto e a toalha. O ordinando dobra só o joelho direito, põe suas mãos em cima do altar em forma de cruz e a fronte em cima das mãos. Colocam-se sobre a sua cabeça a extremidade do homofórion (estola episcopal). O arquidiácono diz:

ARQUIDIÁCONO:
Estejamos atentos!

O bispo impõe sua mão direita sobre a cabeça do eleito e dizendo em voz alta:

BISPO:
A graça divina, que sempre cura os enfermos
aperfeiçoa os imperfeitos e supre nossas deficiências,
eleva o piedoso subdiácono N. ..., ao diaconato.
Roguemos, pois, para que venha sobre ele
a graça do Espírito de toda Santidade.
O clero presente no santuário canta:

CLERO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

O bispo faz de novo um tríplice sinal da cruz sobre a cabeça do ordinando. O primeiro diácono exclama:

1º DIÁCONO:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

O bispo, impondo a mão direita sobre o ordinando, reza:

BISPO:
Senhor nosso Deus,
que em tua presciência envias o dom de teu Espírito
sobre aqueles que teu poder inacessível escolheu

 ISBN 978-85-7463-921-5

como ministros e servidores de teus santos mistérios;
conserva na santidade este teu servo N. ...,
que por meu intermédio te dignaste elevar ao diaconato.
Que ele guarde com consciência pura o mistério da fé.
Dá-lhe a graça concedida ao teu protomártir Estevão
que chamaste por primeiro ao diaconato,
do qual tua bondade incumbiu;
pois, os que desempenham bem o ofício diaconal,
alcançam uma dignidade honrosa.
Pois teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

DIÁCONO:

Amém.

O arquidiácono faz em seguida as súplicas, de modo que seja ouvido somente pelos outros diáconos que respondem.

ARQUIDIÁCONO:

Em paz, oremos ao Senhor!

DIÁCONOS:

Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

ARQUIDIÁCONO:

Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Pelo nosso Metropolita N. ... (arcebispoou bispo),
seu sacerdócio, pela proteção, estabilidade, paz, saúde, salvação,
e pelas obras de suas mãos, oremos ao Senhor.
Pelo servo de Deus N. ..., que é ordenado agora diácono
e pela sua salvação, oremos ao Senhor.

Para que Deus lhe conceda um ministério irrepreensível,
oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
seu Governo, Forças de segurança e por todo o seu povo,
por esta cidade, todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,
ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

DIÁCONOS:
Kyrie, eleison!

ARQUIDIÁCONO:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo† nosso Deus.

DIÁCONOS:
A ti, Senhor!

Enquanto são feitas estas súplicas, o bispo, impondo sua mão direita sobre a cabeça do ordinando, reza a oração:

BISPO:
Ó Deus, Salvador nosso,
que por tua palavra incorruptível,
deste a conhecer aos teus apóstolos a lei do serviço;
que mostraste essa lei cumprida pelo protomártir Santo Estevão,
a quem ordenaste como primeiro a exercer o ministério do serviço,
conforme está escrito: «quem quiser, entre vós, ser o primeiro,
seja vosso servidor».
Tu, ó Senhor de todas as coisas,
cumula teu servo N. ... , de fé, caridade, força e santidade,
pela infusão do teu santíssimo e vivificador Espírito;
ele, que julgaste digno do ministério diaconal;
(pois, não é pela imposição de minhas mãos
mas pela abundância de tua grande misericórdia,
que a graça é dada aos que são dignos de ti).

que, isento de todo pecado,
compareça diante de ti no dia do Juízo
e receba a justa recompensa
que, na tua infinita bondade,
reservas aos que são irrepreensíveis no teu serviço.

IMPOSIÇÃO DAS VESTES E DEMAIS INSTRUMENTOS

O novo diácono levanta-se e tira o zone (cinto). O bispo coloca-lhe no ombro esquerdo o orárion (estola diaconal), cantando «Áxios» (é digno) e, primeiro o clero que se encontra no santuário, depois o coro, cantam igualmente três vezes «Áxios!»

BISPO:
«Áxios!»

CLERO:
«Áxios!»

FIÉIS:
«Áxios!»

O bispo coloca-lhe em seguida os punhos (epimanikias) com as mesmas cerimônias.

BISPO:
«Áxios!»

CLERO:
«Áxios!»

FIÉIS:
«Áxios!»

Sempre com os mesmos ritos o bispo entrega ao diácono a ripídia. O ordinando beija a mão do bispo, agita a ripídia sobre o cálice e o coloca no altar. Beija depois o altar e a mão do bispo.

BISPO:
«Áxios!»

 ISBN 978-85-7463-921-5

CLERO:
«Áxios!»

FIÉIS:
«Áxios!»

O bispo dá ao novo diácono o beijo da paz e este o transmite aos demais diáconos. Pondo-se em seguida diante das portas santas, prossegue-se a Liturgia com o novo diácono cantando as súplicas:

NOVO DIÁCONO:
Tendo comemorado todos os santos,
ainda e sempre em paz oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison! [...]

PRESBITERATO

O diácono que vai ser ordenado presbítero, participa desde o início na celebração da Divina Liturgia. Durante a Grande Entrada, leva o véu do cálice sobre a espalda e, chegando diante das portas santas, diz ao bispo

DIÁCONO:
Que o Senhor Deus se lembre no seu Reino
de teu episcopado, em todo o tempo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

O bispo recebe o santo pão e o eleito permanece diante das portas santas, não entrando no santuário. Terminado o «Hino dos Querubins» é conduzido pelos diáconos ou por dois presbíteros ao meio da Igreja e, voltando-se para as portas santas, posicionam o candidato entre eles e o levam até as portas reais.

PROCLAMAÇÃO DA ORDENAÇÃO

O bispo, de coroa, senta-se à esquerda do altar, isto é, do lado do ícone da Virgem, de costas para este último. Dois diáconos, segurando o candidato, saem

 ISBN 978-85-7463-921-5

do santuário e conduzem-no até a porta principal da Igreja. Lá, o primeiro diácono faz a proclamação seguinte:

1º DIÁCONO:
Eis aqui o servo, eleito por Deus, o diácono N. ... ,
que vai ser ordenado sacerdote, para o serviço da Igreja N. ...,
pelas mãos de nosso Metropolita N. ... (arcebispo ou bispo).
Deus conserve Sua Excelência,
e que suas preces nos sejam proveitosas.
Digamos todos, pelo que vai ser ordenado:

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

1º DIÁCONO:
Ordena!

2º DIÁCONO:
Ordena!

O que vai ser ordenado faz uma segunda metânia voltado para o bispo. Na porta santa, o primeiro diácono diz:

1º DIÁCONO:
Ordena, santíssimo senhor!

E, novamente, o que vai ser ordenado faz uma terceira metânia profunda.

PROCISSÃO EM TORNO DO ALTAR

Depois do terceiro «Ordena!» e respectiva metânia, o candidato sobe sozinho pela porta santa; dois sacerdotes o acolhem e levam-no para diante do bispo que o abençoa. Em seguida, cercado pelos sacerdotes, faz três vezes a procissão em volta do altar, da direita para a esquerda, beijando os quatro cantos do mesmo, a mão e o joelho do bispo por cima do homofórion. Durante este tempo, cantam-se os seguintes hinos:

(MODO 1 PLAGAL)
Exulta de alegria, ó Isaías
porque a Virgem concebeu e deu à luz um filho:

 ISBN 978-85-7463-921-5

Deus e homem, cujo nome também é Oriente.
Eis porque o glorificamos,
proclamando a Virgem Bem-aventurada!

(MODO GRAVE)
Santos mártires que combatestes, pela fé, o bom combate
recebendo a coroa da vitória,
intercedei ao Senhor nosso Deus
pela salvação de nossas almas!

(MODO 1 PLAGAL)
Glória a ti, ó Cristo Deus,
honra dos apóstolos e alegria dos mártires,
que pregaram a Trindade Consubstancial!

COLAÇÃO DO SACERDÓCIO

Terminada a procissão, o bispo fica de pé, tira a coroa e, no meio do altar, abençoa três vezes o candidato que se ajoelhou com os dois joelhos, apoiando as mãos cruzadas sobre o altar e a cabeça sobre as mãos. Colocam-lhe, sobre esta última, a extremidade do homofórion.

ARQUIDIÁCONO:
Estejamos atentos!

O bispo impõe sua mão direita sobre a cabeça do ordinando ajoelhado e reza em voz alta:

BISPO:
A graça divina, que sempre cura os enfermos
aperfeiçoa os imperfeitos e supre nossas deficiências,
eleva o piedoso diácono N. ..., ao sacerdócio.
Roguemos, pois, para que venha sobre ele
a graça do Espírito de toda Santidade.

O clero presente no santuário canta:

CLERO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

 ISBN 978-85-7463-921-5

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

O bispo faz novamente um tríplice sinal da cruz sobre a cabeça do futuro sacerdote, impondo-lhe a mão direita.

DIÁCONO:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

E o bispo reza silenciosamente a seguinte oração:

BISPO:
Deus Santo, sem princípio e sem fim
anterior a toda criatura,
que honraste com o nome de presbíteros
os que julgaste dignos de servir neste grau
da hierarquia, a tua palavra de verdade;
tu mesmo, ó soberano do universo,
apraza-te, que este teu servo
que, por tua vontade vai ser ordenado por mim,
receba essa grande graça de teu Espírito Santo;
torna-o perfeito e em tudo agradável a teus olhos;
seja ele digno, por sua conduta,
dessa grande honra do sacerdócio,
que lhe transmitiste pelo teu poder e presciência.
Pois a ti pertencem o poder, o Reino e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Em seguida, o primeiro (o mais antigo) sacerdote lê as súplicas diaconais, de modo a não ser ouvido senão pelos que estão no santuário. A cada súplica o clero presente no santuário responde: «Kyrie, eleison!».

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

DIÁCONOS:

 ISBN 978-85-7463-921-5

Kyrie, eleison! *(E, assim, a cada súplica)*

Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Pelo nosso Metropolita N. ... (arcebispo ou bispo),
seu sacerdócio, pela proteção, estabilidade, paz, saúde, salvação e pelas
obras de suas mãos, oremos ao Senhor.

Pelo servo de Deus N. ..., que é ordenado agora sacerdote
e pela sua salvação, oremos ao Senhor.

Para que Deus lhe conceda um ministério irrepreensível,
oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
seu Governo, Forças de segurança e por todo o seu povo,
por esta cidade, todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,
ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

DIÁCONOS:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros e toda a nossa vida a Cristo†nosso Deus.

DIÁCONOS:
A ti, Senhor!

O bispo, continuando a impor sua mão direita sobre a cabeça do ordinando, reza a oração seguinte:

 ISBN 978-85-7463-921-5

BISPO:
Ó Deus, poderoso, incompreensível
admirável em teus desígnios sobre os filhos dos homens,
Senhor, enche do dom de teu Espírito Santo,
teu servo N. ..., aqui presente
que te dignaste conduzir para o sacerdócio,
para que se mantenha irrepreensível diante de teu altar,
e seja digno de proclamar o Evangelho de teu Reino,
pregar a tua palavra de verdade,
oferecer-te dons e sacrifícios espirituais,
e restaurar teu povo nas águas da regeneração.
Concede que, isento de todo pecado,
possa comparecer diante de ti no dia do Juízo
e receber a justa recompensa, que na tua infinita bondade,
reservas aos que são irrepreensíveis no teu serviço.
Pois, bendito e glorificado é teu nome,
glorioso e admirável, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

DIÁCONOS:
Amém.

IMPOSIÇÃO DOS PARAMENTOS

O bispo ordena que o novo sacerdote se levante e que tire o orárion diaconal; benze o epitrachílion (estola), apresenta-o para que o candidato o beije e o reveste dizendo:

BISPO:
«Áxios!»

CLERO:
«Áxios!»

FIÉIS:
«Áxios!»

Faz o mesmo para a colação do cinto, das epimaníkias (sobre-mangas) e felônion:

 ISBN 978-85-7463-921-5

BISPO:
«Áxios!»

CLERO:
«Áxios!»

FIÉIS:
«Áxios!»

O neo-sacerdote beija o altar e a mão do bispo que lhe dá o ósculo da paz. Recebe também o ósculo da paz dos demais sacerdotes, junto dos quais permanece, rezando as orações da Divina Liturgia, participando como primeiro concelebrante. Na hora do ósculo da paz, é o primeiro a recebê-lo do bispo.

ENTREGA DO DEPÓSITO

Logo após a Epíclese - antes de «...de modo que sejam para os comungantes...», o neo-sacerdote aproxima-se do bispo, pelo lado esquerdo, e com a palma da mão direita apoiada na palma da esquerda recebe uma partícula do Corpo do Senhor onde estão gravadas as iniciais «IC» preparada nesta intenção, dizendo:

BISPO:
Recebe este depósito
e conserva-o até a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo,
porque, dele, o Senhor te pedirá conta.

Recebendo-a, beija a mão do bispo e vai colocar-se detrás do altar. Apoiando suas mãos sobre o altar, reza 40 vezes o «Kyrie, eleison!» e, depois, o «Salmo 50». Antes de «as coisas santas aos santos!», devolve a partícula sagrada ao bispo, que a coloca no discos. É ele o primeiro a comungar entre os sacerdotes e, é ele que reza a oração:

NEO-SACERDOTE:
Senhor, tu que abençoas os que te bendizem,
e santificas os que confiam em ti,
salva o teu povo e abençoa a tua herança...

EPISCOPADO

No dia marcado para a consagração de um novo bispo, antes de iniciar a Divina Liturgia, os presbíteros e diáconos saem e vão pedir a bênção ao consagrante que estará de pé no trono da Igreja. Entram depois no santuário e se revestem de seus paramentos litúrgicos, enquanto um dos sacerdotes realiza a Proskomídia. Os diáconos, estando já revestidos de seus paramentos, tomam os diquirotriquiria (candelabros de dois braços que simbolizam as duas naturezas de Cristo, divina e humana, e de três, que simbolizam as três pessoas da Santíssima Trindade), vão ao trono do consagrante e fazem uma metânia. Logo se colocam em duas filas, em ambos os lados do trono. O bispo desce do trono e vai tomar o Keróm diante das portas reais, como de costume. Em seguida, dirige-se à cadeira preparada no centro da Igreja e se senta.

Aproximam-se os dois bispos concelebrantes, fazem uma inclinação, entram no santuário e se revestem de seus respectivos paramentos. Logo, aproxima-se também do consagrante o eleito, que depois de receber dele a bênção, entra no santuário e vai se revestir com a estola e o felônion. O bispo principal , ou consagrante, entra também em seguida e vai se revestir de seus paramentos episcopais. Depois de revestido, os diáconos convidam os dois bispos concelebrantes e demais sacerdotes a sair do santuário, permanecendo apenas o eleito. Formam duas filas, uma de frente para outra, atrás do trono do bispo consagrante. Coloca-se, então, na porta real, o aeton (alfombra com a águia episcopal), entrando por essa mesma porta os diáconos trazendo o eleito que portará em suas mãos o Evangelho e a sua Profissão de fé, referendadas e firmadas por ele, posicionando-se sobre a aeton. Então, um dos diáconos diz:

DIÁCONO:

Estejamos atentos!

ELEITO:

Eu, N. ..., pela graça de Deus, eleito para a diocese de N. ...,
firmei com minhas próprias mãos a seguinte profissão de fé:

DIÁCONO:

Estejamos atentos!

CREDO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

ELEITO:

 ISBN 978-85-7463-921-5

Creio em um só Deus, Pai Onipotente,
Criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado não criado,
consubstancial ao Pai.
Por ele todas as coisas foram feitas.
E, por nós, homens, e para a nossa salvação,
desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria, e se fez homem.
Também por nós foi crucificado
sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia,
conforme as escrituras,
e subiu aos céus,
onde está sentado à direita do Pai.
E de novo há de vir, em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.
Creio no Espírito†Santo,
Senhor que dá a vida, e procede do Pai;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
ele que falou pelos profetas.
Creio na Igreja†una, santa, católica e apostólica.
Professo um só batismo
para remissão dos pecados.
Espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Ao terminar o Credo, o bispo consagrante o abençoa e diz:

CONSAGRANTE:
Que a graça do Espírito†Santo seja contigo!

Expressa-nos, agora, mais minuciosamente,

 ISBN 978-85-7463-921-5

qual é a fé que professas sobre as propriedades
das três pessoas divinas.

O eleito diz:

Creio em um só Deus em três pessoas distintas,
o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
distintas segundo a propriedade,
porém, unidas segundo a substância.
A mesma é Trindade toda inteira
e a mesma, toda inteira é Unidade.
Unidade segundo a substância, a natureza e a forma.
Trindade segundo a propriedade e o nome,
porque, um é chamado Pai; outro, Filho; outro, Espírito Santo.
O pai não foi engendrado e não tem princípio,
porque nada existiu antes dele.
Ele é, absolutamente, Deus sem princípio,
porque seu ser não procede de nenhum outro ser, mas dele mesmo.
Creio também que o Pai é princípio do Filho e do Espírito Santo:
do Filho, por geração; e do Espírito Santo por processão;
e creio que não há entre eles nenhuma distinção ou diferença,
senão a distinção das propriedade hipostáticas.
Porque, por um lado, o Pai engendra o Filho
e produz o Espírito Santo,
e por outro, o Filho foi engendrado só pelo Pai;
e o Espírito Santo procede do Pai.
E é assim como eu reconheço um só princípio
e adoro uma origem do Pai e do Filho.
Professo também
que o Filho é princípio para além do tempo
e que é infinito; não como princípio das criaturas,
como se fosse o primeiro ser criado.
Não! Longe de mim este pensamento
que é o erro e a impiedade cometidos pelos arianos,
pois, Ário professava este erro:
que o Filho e o Espírito Santo são criaturas.
Eu o chamo princípio,
porque o Filho provém daquele que não tem princípio,

 ISBN 978-85-7463-921-5

de modo que, evito admitir dois princípios,
ao lado deste princípio;
além do Filho, porém, se encontra o Espírito Santo,
posto que juntamente e ao mesmo tempo,
recebem seu ser do Pai: o Filho por geração
e o Espírito Santo por processão.
Porém, o Pai não está separado do Filho,
nem o Filho do Espírito Santo,
nem o Espírito Santo do Pai e do Filho,
mas, o Pai está todo inteiro no Filho e no Espírito Santo;
e o Filho está todo inteiro no Pai e no Espírito Santo;
e o Espírito Santo está todo inteiro no Pai e no Filho,
porque são distintos, estando unidos,
e estão unidos, sendo distintos.
Professo também que o Verbo de Deus,
eterno com o Pai, anterior ao tempo,
incompreensível, infinito,
assumiu a nossa natureza e tomou a forma de homem,
humilhado e completamente caído,
de sangue casto e puro da Virgem Santíssima,
para dar ao mundo inteiro a salvação
e a graça com sua misericórdia.
E é assim como se formou a união hipostática das duas naturezas.
Isto não quer dizer que o menino
foi se aperfeiçoando pouco a pouco
e que as naturezas, ao encontrarem-se,
acham-se unidas por conmistão, confusão ou mistura;
isto não quer dizer, tão pouco que, uma vez formado o homem,
o Verbo tenha vindo a ele e tenha formado uma união acidental,
como ensinou Nestório.
O Verbo-homem possuía inteligência,
contra o que ensinou Apolinário,
que foi, em verdade, imprudente ao predicar
que a divindade supria ao entendimento.
Eu confesso que é Deus perfeito
e ao mesmo tempo, homem perfeito;
carne, ao mesmo tempo que Palavra de Deus;

 ISBN 978-85-7463-921-5

carne dotada de uma alma racional e uma inteligência
e que conserva, ainda depois da união hipostática,
todas as glórias naturais da divindade
e que não modifica nada do que pertence
a sua humanidade e a sua divindade a causa de sua união,
isenta de corrupção, com o Verbo.
Ele é, portanto, uma pessoa composta,
ainda que, conservando as duas naturezas e as duas operações,
o único Jesus Cristo Nosso Deus.
Possui também duas vontade naturais,
ainda que, por suposto, é necessário saber como sofreu,
porque, sendo Deus, sofreu na carne
e não em sua divindade, o que é impossível.
Confesso também que assumiu todas as nossas paixões,
que não dependem da vontade:
aquelas que por natureza se encontram em nós, exceto o pecado.
As paixões que assumiu são: a fome, a sede, a fadiga,
o pranto e coisas semelhantes, que produziram nele seus efeitos,
não por necessidade, como em nós,
mas, porque sua vontade humana
se conformou à sua vontade divina,
pois ele quis ter fome, ter sede, sentir cansaço, morrer.
Morreu, aceitando a morte por nós,
sua divindade, porém, permaneceu impassível.
E, ainda que não estivesse obrigado a morrer,
- pois é ele quem tira os pecados do mundo –
se submeteu, não obstante a morte,
para salvar-nos da morte voraz
e reconciliar-nos, por seu sangue, com seu Pai.
A morte que sofreu sua humanidade
foi aniquilada com o poder de sua divindade,
resgatando também as almas dos justos,
escravizadas desde o princípio do mundo,
e ressuscitou dentre os mortos
e se mostrou a seus discípulos aqui na terra
por um espaço de quarenta dias.
E subiu aos céus e se sentou à direita do Pai

 ISBN 978-85-7463-921-5

(entendo por «direita do Pai», não um lugar ou circunscrição,
mas a glória que o Filho possui antes de sua encarnação
e que continua possuindo depois da mesma).
Isto não quer dizer que a Trindade
tenha recebido algum complemento
depois da união hipostática do Filho unigênito,
posto que, sua carne permaneceu inseparável nele
para toda eternidade,
e virá com ela a julgar os vivos e os mortos,
os justos e os pecadores,
a fim de dar em recompensa aos justos,
por suas ações virtuosas e sofrimentos desta vida,
o Reino dos céus.
Aos pecadores, ao contrário,
dará os tormentos eternos e o fogo inextinguível do inferno.
Seja-nos concedido livrar-nos deste castigo
e obter os bens que nos foram prometidos
em Cristo, Nosso Senhor. Amém.

O consagrante abençoa o eleito, dizendo:

BISPO:

Que a graça do Espírito†Santo permaneça em ti,
que te ilumine, te confirme e te instrua todos os dias de tua vida.

E continua:

BISPO:

Diz-nos, ainda uma vez mais, minuciosamente,
qual é a fé que professas sobre o Filho de Deus,
e o que ensinas sobre as diferentes naturezas
do único Cristo, nosso Deus.

E o eleito prossegue em voz alta:

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra
e de todas as coisas visíveis e invisíveis,
sem princípio, não criado, sem causa,

 ISBN 978-85-7463-921-5

que é princípio natural do Filho e do Espírito Santo.
Creio em seu Filho unigênito engendrado por ele,
que é imutável e anterior ao tempo,
consubstancial ao mesmo Pai, e por quem tudo foi criado.
Creio também no Espírito Santo,
que procede do mesmo Pai, e que é adorado com ele,
porque é eterno como ele e rege a criação.
Creio que uma pessoa desta mesma Trindade
imaterial e vivificadora:
O Verbo e Filho único sob o céu,
por nós, homens, e por nossa salvação,
se encarnou por obra do Espírito Santo e se fez homem.
Fez-se homem, permaneceu sempre Deus,
sem mudar em nada sua natureza divina
por sua comunhão com a carne,
mas que, sem modificação alguma, assumiu a humanidade,
e sofreu nela a Paixão e a Cruz,
sendo sua natureza divina imune a toda dor.
Creio que ressuscitou dos mortos ao terceiro dia,
e subiu aos céus e se sentou à direita do Pai.
Creio também o que nos tem transmitido e explicado
a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica
sobre Deus e as coisas divinas.
Confesso que há um só batismo
para o perdão dos pecados.
Creio na ressurreição dos mortos,
e na vida do mundo futuro.
Confesso também que o Verbo divino e sua humanidade
formam uma só pessoa.
Creio e proclamo que há um só Cristo,
que desde sua encarnação,
possui duas vontades e duas naturezas
nas quais e pelas quais existe.
Professo que há duas vontades,
tendo cada uma das duas naturezas
sua própria vontade e sua própria atuação.
Presto um culto relativo, porém, não de adoração,

 ISBN 978-85-7463-921-5

às santas e veneráveis imagens de Cristo
e da Santa Mãe de Deus e de todos os santos,
e venero, de maneira devida, unicamente
o que as imagens representam.
Rechaço a todos os que pensam de forma distinta
ou têm opinião diferente.
Rechaço a Ário e todos os que pensam como ele.
Repudio a Macedônio e seus partidários,
que são denominados «pneumatômacos» (inimigos do Espírito Santo).
Condeno do mesmo modo a Nestório
e a todos os demais propagadores do erro.
Rechaço e repudio a todos os seus partidários
e declaro, tão abertamente quanto me é possível:
Anátema! a todos os que propagam o erro.
Anátema! aos que propagam as divisões.
E, quanto a Nossa Senhora, a Mãe de Deus e Sempre Virgem Maria,
reconheço e proclamo que ela concebeu,
real e verdadeiramente, segundo a carne,
a uma das pessoas da Santíssima Trindade, Cristo nosso Deus;
seja ela meu amparo, minha proteção e minha defesa,
todos os dias de minha vida

Eu, N. ..., pela graça de Deus, bispo de N. ...,
assino com minhas próprias mãos.

Um ajudante toma agora o santo Evangelho das mãos do eleito e o coloca sobre o altar. Os diáconos apresentam o eleito diante do consagrante principal. O primeiro diácono exclama:

1º DIÁCONO:
Ordena!

O segundo diácono, indo até as portas santas do santuário, diz:

2º DIÁCONO:
Ordena!

E, finalmente, diante do bispo, o primeiro diácono diz:

1º DIÁCONO:

Ordena, santíssimo senhor!

O consagrante principal abençoa o eleito dizendo:

BISPO:
†A graça do Espírito Santo te elege,
por meio de nossa humildade, Bispo de N. ... .

O coro e o povo entoam:

CORO:
«Is polá éti, déspota»! (Muitos anos de vida, senhor Bispo!)

Enquanto isso, o eleito beija a mão do consagrante principal que, por sua vez, beija a fronte e os ombros e o mesmo fazem os dois outros bispos consagrantes. O eleito volta a posicionar-se no lugar da aetón; dois dos sacerdotes de mais elevada dignidade, o apresentam ao consagrante principal, dizendo, como os diáconos:

1º SACERDOTE:
Ordena!

O segundo sacerdote, caminhando até as portas santas do santuário, exclama:

2º SACERDOTE:
Ordena!

E, finalmente, diante do bispo, o primeiro sacerdote, diz:

1º SACERDOTE:
Ordena, santíssimo senhor!

O coro e o povo voltam a entoar:

CORO:
«Is polá éti, déspota»!

E o consagrante principal o abençoa, dizendo:

BISPO:

 ISBN 978-85-7463-921-5

†Que a graça do santíssimo Espírito
Doador da Vida, permaneça em ti,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Os três consagrantes abraçam e beijam o eleito como foi indicado mais acima. Este, entrando no santuário, reveste-se dos paramentos sacerdotais por completo, iniciando-se neste momento a Divina Liturgia: «Bendito seja o reino do Pai...» etc., concelebrando o eleito entre os presbíteros. No momento da «Pequena Entrada», o eleito permanece no santuário entregando as velas acesas a todos os presentes no altar e no templo. Depois do «Triságion», dois sacerdotes saem conduzindo o eleito pela porta norte do santuário, levando-o até o centro da igreja onde, enquanto isso, avançam para o altar e dizem:

1º SACERDOTE:
Ordena!

O segundo sacerdote vai até as portas santas e exclama:

2º SACERDOTE:
Ordena!

E, finalmente, diante do bispo, o primeiro sacerdote diz:

1º SACERDOTE:
Ordena, santíssimo senhor!

PROCISSÃO EM TORNO DO ALTAR

Chegando diante da porta real, os dois bispos concelebrantes recebem o eleito fazendo com ele a procissão em torno do altar, cujos cantos o eleito beijará a cada uma das três voltas, como na ordenação de presbítero e diácono. Enquanto isso se faz a procissão cantando os hinos próprios.

(MODO 1 PLAGAL)
Exulta de alegria, ó Isaías
porque a Virgem concebeu e deu à luz um filho:
Deus e homem, cujo nome também é Oriente.
Eis porque o glorificamos,
proclamando a Virgem Bem-aventurada!

(Modo Grave)
Santos mártires que combatestes, pela fé, o bom combate
recebendo a coroa da vitória,
intercedei ao Senhor nosso Deus
pela salvação de nossas almas!

(Modo 1 Plagal)
Glória a ti, ó Cristo Deus,
honra dos apóstolos e alegria dos mártires,
que pregaram a Trindade Consubstancial!

O eleito, ajoelha-se diante do altar tendo suas mãos apoiadas e cruzadas sobre o altar e sua cabeça apoiada sobre as mãos. O consagrante principal lhe cobre a cabeça com seu homofórion (estola episcopal) colocando o santo Evangelho aberto sobre a cabeça do eleito. Se o consagrante principal é o patriarca ou chefe de alguma Igreja, diz:

Patriarca:
Pela eleição e testemunho dos Metropolitas, Arcebispos e Bispos,
a Graça Divina, que sempre cura os enfermos,
aperfeiçoa os imperfeitos e supre nossas deficiências,
consagra o piedoso presbítero, amado por Deus N. ...,
como Bispo de N. ..., cidade protegida por Deus.
Roguemos, pois, para que venha sobre ele
a graça do Espírito de toda Santidade.

Se o consagrante principal não é o patriarca ou chefe de alguma Igreja:

Bispo:
Pela eleição e testemunho dos Bispos e Presbíteros que amam a Deus,
a Graça Divina, que sempre cura os enfermos
aperfeiçoa os imperfeitos e supre nossas deficiências,
consagra o piedoso presbítero, amado por Deus N. ...,
como Bispo de N. ..., cidade protegida por Deus.
Roguemos, pois, para que venha sobre ele
a graça do Espírito de toda Santidade.

Todos:
Kyrie, eleison! (40 vezes)

 ISBN 978-85-7463-921-5

O coro, o clero e o povo alternam doze vezes o «Kyrie, eleison!» Os dois bispos concelebrantes sustentam o Evangelho sobre o colo e a cabeça do eleito, enquanto o bispo principal diz, com sua direita imposta sobre a cabeça do eleito.

BISPO:

Soberano Senhor,
que instituíste por teu célebre apóstolo Paulo,
uma série de graus e ordens para o serviço de teus santos mistérios
e para realizá-los em teu santo altar;
refiro-me, em primeiro lugar, aos apóstolos,
vindo a seguir os profetas e depois os mestres.
Tu, pois, Senhor do universo,
concede teu apoio a este teu servo, que elegemos
e consideramos digno do jugo do teu Evangelho
e de confiar a ele o serviço episcopal,
pela imposição de minhas mãos indignas
e as de meus concelebrantes
e irmãos no episcopado aqui presentes.
Fortalece-o com a infusão, a força
e a graça do teu Santíssimo Espírito,
como fortaleceste os apóstolos, profetas e santos,
como ungistes os reis
e como santificaste os sumos sacerdotes.
Concede um episcopado inatingível
irrepreensível, santo e virtuoso,
para que seja digno de te oferecer súplicas
pelos erros de teu povo e pela sua salvação
e de ser por ti ouvido.
Pois teu nome é santificado e teu Reino glorificado,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

 ISBN 978-85-7463-921-5

Em seguida, um dos bispos concelebrantes faz as súplicas seguintes, de modo que não seja ouvido, a não ser pelos que estão no santuário. A cada petição, o clero presente no santuário responde: «Kyrie, eleison!»

BISPO:

Em paz, oremos ao Senhor!

CLERO:

Kyrie, eleison! *(E, assim, a cada súplica)*

BISPO:

Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai e Patriarca N. ...,
pelo nosso Metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo),seu sacerdócio,
pela proteção, estabilidade, paz, saúde, salvação
e pelas obras de suas mãos, oremos ao Senhor.

Pelo servo de Deus N. ..., que é elevado à honra do episcopado
e pela sua salvação, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país N. ..., protegido por Deus,
seu Governo, Forças de segurança e por todo o seu povo,
por esta cidade, todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Pelos que necessitam do amparo de Deus e de seu auxílio,
oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,
ira, perigo e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CLERO:

Kyrie, eleison!

BISPO:

Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros e toda a nossa vida a Cristo†nosso Deus.

CLERO:
A ti, Senhor!

Enquanto as súplicas são feitas, o consagrante reza a oração que segue:

BISPO:
Senhor nosso Deus,
não podendo a natureza humana resistir a essência da divindade,
estabeleceste, de acordo com teu plano,
mestres de nossa mesma condição, para ocupar tua sede
e para oferecer-te sacrifício e oblação pelo teu povo;
tu, ó Cristo, concede, ao que elegemos
como dispensador da graça do episcopado
que imite a ti, o Bom Pastor
que deste a vida por tuas ovelhas.
Que seja guia dos cegos, luz dos que andam nas trevas,
mestre dos ignorantes, educador dos jovens, luz do mundo;
e que, tendo instruído às almas que lhe foram confiadas nesta vida,
compareça diante de ti no dia do Juízo
a fim de receber a justa recompensa
que, na tua infinita bondade,
reservas aos que são irrepreensíveis no teu serviço.
Pois, tu és a nossa misericórdia e salvação, ó Cristo nosso Deus,
e nós te glorificamos, a †ti e ao teu Pai eterno e ao teu Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Depois lhe tomam o Evangelho e o colocam sobre o altar. Imediatamente o bispo consagrante levanta o eleito e o reveste de seus paramentos, dizendo, a cada peça:

BISPO:
«Áxios!»

CLERO:
«Áxios!»

 ISBN 978-85-7463-921-5

FIÉIS:
«Áxios!»

ENTREGA DO BASTÃO PASTORAL

Uma vez terminada a cerimônia, o consagrante e demais bispos beijam o recém-ordenado, enquanto o coro canta o «Fími». Em seguida, dirigem-se todos à cátedra, detrás do altar: o primeiro consagrante ocupa o trono episcopal e, tomando assento a sua direita, num trono igual, o novo bispo. Enquanto isso, continua a celebração da Divina Liturgia como de costume. Na hora da comunhão, o novo bispo comunga antes que todos e dá a comunhão aos seus consagrantes presentes. Ao terminar a Liturgia, sai o novo bispo do santuário e se coloca diante da porta real e, dirigindo-se para o povo, o primeiro consagrante coloca sobre sua cabeça a coroa episcopal. Logo o bastão pastoral é entregue pelo bispo consagrante ao novo bispo, dizendo:

BISPO:
Recebe este bastão para que apascentes com ele
o rebanho de Cristo que te foi confiado.
Seja, em tuas mãos, guia e defesa dos fiéis,
mas, também, correção e repreensão
para os rebeldes e os insubmissos.

O novo bispo recebe-o, em sua mão direita, abençoa solenemente ao povo e distribui o antídoron. O coro canta o «Hino do Novo Hierarca».

 ISBN 978-85-7463-921-5

Ofícios e Bênçãos para diversas ocasiões

SPERANDIO, J.M; TAMANINI, P.A (orgs.) ISBN 978-85-7463-921-5

BÊNÇÃO PARA MÃE QUE DEU À LUZ

ORAÇÕES INICIAIS

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion, diante das portas santas, se for na Igreja, ou diante de ícones colocados num ambiente especial do lugar, onde recomenda-se que tenha também a bíblia sagrada, uma cruz e duas velas acesas, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:

†Bendito seja o nosso Deus, a todo o momento
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Glória a ti, ó nosso Deus, glória a ti!

E, abrindo os braços, invoca o Espírito Santo:

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e doador da vida,
vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

SACERDOTE OU LEITOR:

†Santo Deus, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores
e não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:
Porque teu é o reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Soberano Senhor, Deus onipotente,
que curas todas as enfermidades e dores,

fortalece tua serva N. ..., que hoje deu à luz,
e levanta-a do leito em que se acha prostrada;
e, já que nascemos com a marca da culpa,
como diz o profeta Davi:
«Diante de ti todos somos pecadores»,
protege-a, bem como a seu (sua) filho(a)
acolhe-os sob o abrigo das tuas asas,
pelas orações da gloriosa e sempre Virgem Maria,
Mãe de Deus, e de todos os santos,
†pois tu és bendito pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

OUTRA ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor nosso Deus,
que nasceste de nossa puríssima Senhora,
a Mãe de Deus e sempre Virgem Maria,
e, como menino, repousaste numa manjedoura,
tem piedade de tua serva N. ...,
que deu à luz esta criança;
perdoa suas faltas voluntárias e involuntárias,
protege-a de todo o mal, cobre-a com tua mão poderosa;
concede o alívio de suas dores;
fortalece-a, corporal e espiritualmente;
ordena a teus anjos da alegria e da luz que a cerquem
e que jamais seja surpreendida pelos espíritos invisíveis.
Cura, Senhor suas enfermidades e dolência,
e preserva-a do mal da inveja e do ciúme.
Tem piedade dela e de seu (sua) filho(a),
segundo a tua imensa misericórdia;

purifica-a de todas as manchas corporais
e de todas as dores de ventre.
Dá-lhe pronto restabelecimento, por tua misericórdia,
e que o(a) filho(a) que dela nasceu,
seja digno(a) de adorar-te em teu santo templo
para a glória do teu nome.
Pois, a ti se devem toda glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

OUTRA ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor nosso Deus, que, por nós e para a nossa salvação,
quiseste descer do céu e nascer da sempre Virgem Maria;
tu, que conheces a fragilidade da natureza humana,
olha para a tua serva N. ..., que hoje deu à luz
e perdoa-lhe todos os seus pecados
segundo a tua imensa misericórdia;
pois tu, Senhor, disseste: «Crescei e multiplicai-vos,
povoai a terra e dominai-a».
Por isso, nós, teus servos, te rogamos,
confiando em tua paciente filantropia:
volve do céu o teu olhar sobre nossa debilidade
e perdoa a tua serva N. ..., e os que dela se acercam.
Pois, tu és um Deus bom e filantropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

Terminadas as orações, dá-se de beber água benta num copo, por três vezes, à mulher que deu à luz e aos que estiverem presentes, concluindo com a apólisis.

 ISBN 978-85-7463-921-5

BÊNÇÃO NO OITAVO DIA DE NASCIMENTO

Para assinalar um criança no oitavo dia após seu nascimento.

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion, diante das portas santas, se for na Igreja, ou diante de ícones colocados num ambiente especial do lugar, onde se recomenda que tenha também a bíblia sagrada, uma cruz e duas velas acesas, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

Oração

Sacerdote:
Oremos ao Senhor!

Diácono ou Leitor:
Kyrie, eleison!

Sacerdote:
Senhor, nosso Deus, rogamos-te e suplicamos-te:
faze brilhar a luz de tua face
sobre este(a) teu (tua) servo(a) N. ...,
e que seja assinalado(a) com o sinal da santa cruz
em sua †mente em seu †coração,
para que seja livre de todas as vaidades do mundo
e de todas as ciladas do inimigo;
cumpra sempre os teus mandamentos,
e que teu santo nome nele(a) permaneça.
Congrega-o(a), no tempo oportuno, à tua santa Igreja,
aperfeiçoando-o(a) com os mistérios do teu Cristo,
para que cumpra os teus preceitos
e conserve inquebrantável o selo,
alcançando um dia a alegria dos eleitos no teu reino.
Pela graça e amor de teu Filho†unigênito com quem és bendito,
e com teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Diácono ou Leitor:
Kyrie, eleison!

Tropário

O sacerdote toma agora a criança em seus braços e, de pé, diante da porta santa (Se for na Igreja), faz o sinal da cruz com ela, dizendo:

Sacerdote:
Alegra-te, ó cheia de graça, Virgem Mãe de Deus,
porque de ti nasceu o Sol de justiça, Cristo nosso Deus,
iluminando os que se encontravam nas trevas.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Regozija-te, ó Justo Ancião,
que tomaste em teus braços o libertador de nossas almas,
ele que nos concede a ressurreição.

 ISBN 978-85-7463-921-5

APRESENTAÇÃO NO TEMPLO

Aos quarenta dias depois do nascimento, a criança é trazida à igreja por sua mãe, para fazê-la entrar no templo, estando já presente os que serão padrinhos no batismo. Ficam à entrada da igreja, e o sacerdote, revestido de riasson e epitrachilion, diz as Orações Iniciais:

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

TROPÁRIO

 ISBN 978-85-7463-921-5

SACERDOTE:
Senhor nosso Deus,
pela intercessão de tua santíssima Mãe
e de todos os santos, concede-nos tua paz,
pois só tu és misericordioso!

ORAÇÕES

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

A mãe agora se inclina com a criança e o sacerdote traça sobre eles o sinal da cruz, dizendo:

SACERDOTE:
Senhor Deus onipotente,
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que, com tua palavra, tudo criaste,
chamando todas as coisas do nada à existência,
rogamos-te e suplicamos-te:
purifica de todo pecado a tua serva N. ...,
a quem deste a salvação por tua vontade,
pois se apresenta agora em tua santa Igreja
para ser digna de teus santos mistérios.

E, impondo a mão sobre a criança, prossegue:

†Abençoa também esta criança a quem deu à luz,
faze-a crescer na tua santidade,
concede um entendimento correto, uma mente lúcida,
porque tu a tiraste do nada e lhe deste o ser.
Tu, que a fizeste ver a luz material,
faze-a digna da luz espiritual,
e no momento oportuno,
congrega-a ao número do teu santo rebanho.
Pela graça e amor de teu Filho†unigênito com quem és bendito,

e com teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com o teu espírito!

SACERDOTE OU DIÁCONO:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!!

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Senhor, nosso Deus,
que vieste para salvação da humanidade,
manifesta tua presença em tua serva N. ...,
torna-a digna, pelas orações de teus sacerdotes,
de participar em tua santa Igreja Ortodoxa
de merecer entrar no templo de tua glória,
e de comungar do Corpo e Sangue do teu Cristo,
para que glorifique conosco teu santíssimo nome,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

Impondo as mãos sobre a criança, o sacerdote faz sobre ela o sinal da cruz e prossegue:

 ISBN 978-85-7463-921-5

Senhor, nosso Deus,
que aos quarenta dias de teu nascimento,
foste apresentado, conforme a lei,
por tua Mãe Santíssima, a Virgem Maria,
e foste levado nos braços do Justo Simeão;
Senhor oipotente,
†abençoa esta criança que te apresentamos
a ti, o Criador de tudo,
faz-lhe crescer em toda boa obra
e que faça sempre o que é do teu agrado.
†Pelo sinal de tua santa cruz,
expulsa dela todas as influências do mal;
pois tu, Senhor, cuidas das crianças;
para que, merecendo o santo batismo,
obtenha a sorte dos eleitos no teu Reino
sendo, juntamente conosco, protegida
pelo poder da Santíssima Trindade, consubstancial e indivisível.
Pois a ti pertencem toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor Deus Todo-poderoso,
que pela voz do teu grande profeta
anunciaste a encarnação, de uma Virgem,
de teu Filho unigênito, nosso Deus,
da qual se dignou, nos últimos tempos,
por tua benevolência e pela força do Espírito Santo,
nascer como criança, pela salvação da humanidade,
e ser apresentado no templo

 ISBN 978-85-7463-921-5

ao cumprirem-se os dias da purificação,
segundo o disposto por tua santa Lei,
pois é ele o verdadeiro legislador,
e quis ser levado nos braços do justo Simeão:
nós reconhecemos a figura deste mistério
nas brasas de carvão das quais se faz no citado profeta
e é esse mistério o que nós, os fiéis, realizamos pela graça.
Tu , Senhor, que abençoas as crianças,
†abençoa este(a) recém-nascido(a), seus pais e tutores,

E, se ainda não foi batizado:

Faz-lhe digno, no tempo oportuno,
de voltar a nascer por meio da água e do Espírito Santo,
e congrega-o, qual ovelha, no teu santo rebanho,
chamadas pelo nome de teu Cristo.
Pois tu és quem habitas no mais alto dos céus
e contemplas o humilde, e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Toma a criança e faz um sinal da cruz com ela diante da porta da Igreja, dizendo:

SACERDOTE:
O(a) servo(a) de Deus N. ..., entra na Igreja,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Depois, leva-a ao interior da Igreja, dizendo:

Entrará em tua casa
e te adorará em teu santo templo.

E continua:

O(a) servo(a) de Deus N. ..., entra na Igreja,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

E, no meio do templo, diz:

No meio da igreja eu te louvarei!

E, ao chegar diante das Portas Santas do iconostásio, diz:

O(a) servo(a) de Deus N. ..., entra na Igreja,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém

Logo, entra com o menino no santuário e traça ao redor o sinal da cruz com ele. Se for menina, conclui entregando-a ao padrinho ou madrinha, dizendo:

Agora, Senhor, podes deixar teu servo ir em paz,
segundo a tua palavra,
pois os meus olhos viram a tua salvação,
que preparaste ante a face de todos os povos;
luz para iluminar as nações
e glória de Israel, teu povo.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém

E conclui com a Apólisis.

 ISBN 978-85-7463-921-5

SANTIFICAÇÃO DA ÁGUA PARA A BÊNÇÃO DE UMA CASA

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachilion, diante das portas santas, se na Igreja, ou diante de ícones colocados num ambiente especial do lugar, onde também se recomenda, tenha um crucifixo e velas acesas, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:

Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:

Pois teu é o reino...

 ISBN 978-85-7463-921-5

SACERDOTE (MODO 4):
Alegra-te, ó cheia de graça, Virgem Mãe de Deus,
porque de ti nasceu o Sol de justiça, Cristo nosso Deus,
iluminando os que se encontravam nas trevas.
Regozija-te, ó Justo Ancião,
que tomaste em teus braços o libertador de nossas almas,
aquele que nos concede a ressurreição!

TROPÁRIO

Envia do alto a tua graça,
ó tu, que és a Fonte da vida;
†santifica esta água
e concede-nos que ela sirva
para a purificação de todas as impurezas.

ORAÇÕES

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Ó Deus, que és sumamente glorioso,
Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
cujas maravilhas são inumeráveis,
e diante de quem tremem as águas;
que, pelo batismo de teu unigênito Filho,
pela descida de teu Espírito Santo
e por tua voz paternal,
santificaste as águas do Jordão;
nós, teus indignos servos, rogamos e te suplicamos:
que derrames também sobre esta água
a graça de teu santíssimo Espírito;
para que seja †abençoada, †santificada
e †purificada com a tua bênção celestial,

concedendo-lhe a graça e a bênção do Jordão,
e o poder de purificar toda impureza,
expulsar o mal e todas as suas influências.
E, pelo poder, ação e graça do teu santíssimo
e vivificante Espírito, manifesta-te nesta água
para o bem de todos os teus servos que a recebem com fé,
concedendo-lhes, por ela, o perdão de seus pecados,
libertação de todas as paixões, expulsão de todo mal,
aumento de virtude, alivio das enfermidades,
bênção e santificação de lugares e aquisição da tua graça.
Pois tu és quem abençoas e santificas todas as coisas,
e ós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

SACERDOTE:
†A Paz esteja com todo vós!

CORO OU LEITOR:
E com o teu espírito.!

SACERDOTE:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO OU LEITOR:
Diante de ti, Senhor!

SACERDOTE:
Senhor, que santificaste as águas do Jordão
com a manifestação do teu Cristo,
escuta-nos e abençoa-nos,
a nós que nos inclinamos diante de ti
expressando assim nossa obediência.
faz-nos dignos de tua santificação pela recepção desta água;
que ela seja cura de nossas almas e de nossos corpos.
Pois tu és a nossa santificação e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

 ISBN 978-85-7463-921-5

CORO OU LEITOR:
Amém.

O sacerdote toma a cruz, submerge-a na água e, traçando com ela o sinal da cruz, canta:

TROPÁRIO (MODO 1)

Salva, Senhor o teu povo e abençoa a tua herança.
Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal,
e guarda o teu povo pela tua cruz.

E conclui com a Apólisis.

 ISBN 978-85-7463-921-5

BÊNÇÃO DE UMA CASA NOVA

O sacerdote, ao benzer uma nova casa, benze antes a água usando a fórmula anterior, ou leva consigo água já abençoada, uma pequena vasilha de azeite, que colocará em uma mesa coberta com uma toalha branca e preparada de antemão. Nesta mesa poderá ter a bíblia sagrada, uma cruz e duas velas acesas. O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion e, se julgar conveniente, também com o felônion, inicia como de costume.

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

E, voltado para o Oriente, reza o Salmo 90 (91).

Salmo 90 (91)

1Quem habita ao abrigo do Altíssimo
e vive à sombra do Senhor onipotente,
2diz ao Senhor: és meu refúgio e proteção,
és o meu Deus, no qual confio inteiramente.

3Do caçador e do seu laço ele te livra
ele te salva da palavra que destrói.
4com suas asas haverá de proteger-te,
com seu escudo e suas armas, defender-te.

5Não temerás terror algum durante a noite,
nem a flecha disparada em, pleno dia;
6nem a peste que caminha pelo escuro,
nem a desgraça que devasta ao meio dia.

7Podem cair muitos milhares ao teu lado,
podem cair até dez mil à tua direita:
Nenhum mal há de chegar perto de ti.

8Os teus olhos haverão de contemplar
o castigo infligido aos pecadores;
9pois fizeste do Senhor o teu refúgio,
e no Altíssimo encontraste o teu abrigo.

10Nenhum mal há de chegar perto de ti,
nem a desgraça baterá à tua porta;
11pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos
para em todos os caminhos te guardarem.

12Haverão de te levar em suas mãos,
para o teu pé não se ferir nalguma pedra.
13Passarás por sobre cobras e serpentes,
pisarás sobre leões e outras feras.

14"Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo
e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.

 ISBN 978-85-7463-921-5

15Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo,
e a seu lado eu estarei em suas dores.

16Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo,
vou conceder-lhe vida longa e dias plenos
e vou mostrar-lhe minha graça e salvação".

†Glória ao Pai e ao Filho e glória ao Santo Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia!
†Glória a ti, ó Deus. (3 vezes)

Orações

Sacerdote:
Ó Cristo Deus, assim como, com a tua entrada,
a salvação entrou na casa de Zaqueu,
pela entrada de teus ministros e dos teus Anjos,
concede a paz a esta casa;
†abençoa-a, com a tua misericórdia,
salvando e iluminando aos que nela vivem.

Sacerdote:
Oremos ao Senhor!

Leitor ou Coro:
Kyrie, eleison!

Sacerdote:
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
que te dignaste entrar na casa de Zaqueu, o publicano
e levaste a ele e a toda a sua casa a salvação,
por nossa oração, teus humildes servos,
guarda imune de todo mal esta casa,
e ao teus servos e servas NN. ... que nela habitam;
preserva suas vidas de todo o mal
e derrama sobre eles a abundância dos teus bens.
Pois a ti se devem toda honra, glória e adoração,

 ISBN 978-85-7463-921-5

†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

SACERDOTE:
†A Paz esteja com todo vós!

CORO OU LEITOR:
E com o teu espírito.!

SACERDOTE:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO OU LEITOR:
Diante de ti, Senhor!

BÊNÇÃO DO AZEITE

O sacerdote, fazendo um triplo sinal da cruz sobre o azeite, benze-o dizendo:

†Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

E continua, recitando a seguinte oração:

Senhor, nosso Deus,
escuta misericordioso a súplica de teus indignos servos
e infunde neste azeite a graça de teu santíssimo Espírito
para santificação desta casa, (ou deste lugar)
e a expulsão de toda a ação dos espíritos do mal.
Pois tu és quem abençoas e santificas todas as coisas,
ó †Cristo Deus, e a ti seja a glória e ao teu Pai eterno
e ao teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

O sacerdote toma a água benta e asperge com ela todas as paredes da casa em forma de cruz dizendo:

SACERDOTE:
Pela aspersão desta água santa e pela força do Espírito Divino,
sejam anuladas toda a maquinação do mal
em nome do †Pai e do filho e do Espírito Santo.

CORO OU LEITOR:
Amém.

Depois de haver aspergido toda a casa o sacerdote toma o azeite e unge com ele as paredes da casa, fazendo o sinal da cruz. Iniciando pela parede oriental da casa segue pela que está localizada no oeste e em seguida a do norte e finalmente a sul, dizendo a cada vez:

É abençoada esta casa com a unção deste santo azeite,
em nome do †Pai e do filho e do Espírito Santo.

CORO OU LEITOR:
Amém.

TROPÁRIO (5º TOM)

Depois de terminar a unção acendem-se as velas de todos os presentes e se canta o tropário seguinte:

Abençoa, Senhor, esta casa
e enche-a com os bens de que necessitam;
guarda teus servos de toda circunstancia adversa,
pois que desejam viver aqui em paz e piedosamente.
Derrama sobre esta família (ou: os que aqui habitam)
a abundância celestial e as bênçãos materiais,
e manifesta, ó Filantropo, a tua misericórdia sobre nós,
segundo a tua inefável condescendência.
Pois tu és quem abençoas e santificas todas as coisas,
ó †Cristo Deus, e nós te glorificamos, com teu Pai eterno
e teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

EVANGELHO

SACERDOTE:

Sabedoria! Levantemo-nos para escutar o santo Evangelho!
†A paz esteja com todos vós!

CORO OU LEITOR:

E com o teu espírito.

SACERDOTE:

Leitura do Santo Evangelho de N. S. Jesus†Cristo,
segundo o evangelista São Lucas.

(Lc 19,1-10)

CORO OU LEITOR:

Glória a ti, Senhor, glória a ti!

LEITOR:

Estejamos atentos!

SACERDOTE OU DIÁCONO:

Naquele tempo,
[1]tendo Jesus entrado em Jericó,
ia atravessando a cidade.
[2]Havia ali um homem chamado Zaqueu,
o qual era chefe de publicanos e era rico.
[3]Este procurava ver quem era Jesus,
e não podia, por causa da multidão,
porque era de pequena estatura.
[4]E correndo adiante, subiu a um árvore a fim de vê-lo,
porque havia de passar por ali.
[5]Quando Jesus chegou àquele lugar,
olhou para cima e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa;
porque importa que eu fique hoje em tua casa».
[6]Desceu, pois, a toda a pressa, e o recebeu com alegria.
[7]Ao verem isso, todos murmuravam, dizendo:
«Entrou para ser hóspede de um homem pecador».
[8]Zaqueu, porém, levantando-se, disse ao Senhor:

«eis aqui, Senhor, dou aos pobres metade dos meus bens;
e se em alguma coisa tenho defraudado alguém,
eu lho restituo quadruplicado».
9Disse-lhe Jesus: «hoje veio a salvação a esta casa,
porquanto também este é filho de Abraão».
10Porque o Filho do homem veio buscar e salvar
o que se havia perdido».

CORO OU LEITOR:
Glória a ti, Senhor, glória a ti!

SALMO 101 (100)

Enquanto reza o salmo o sacerdote incensa toda a casa.

LEITOR:
1Quero cantar a misericórdia e a justiça,
entoar um hino para ti, Senhor.
2Quero instruir-me no caminho da perfeição:
Oh, quando virás ter comigo?
Andarei em minha casa com integridade de coração.

3Não porei diante dos meus olhos um assunto pernicioso;
detesto o proceder dos renegados;
nada disso me contagiará.
4Longe de mim o coração perverso!
não quero conhecer o mal.
5A quem difama os outros às ocultas, eu o farei calar.
Olhar altivo e coração soberbo, não suportarei.

6Os meus olhos estão sobre os fiéis da terra,
para que habitem comigo;
o que anda no caminho perfeito, esse me servirá.
7O que usa de fraude não habitará em minha casa;
o que profere mentiras
não estará firme perante os meus olhos.

8De manhã em manhã farei calar os ímpios da terra,
para desarraigar da cidade do Senhor
todos os que praticam a iniqüidade.

 ISBN 978-85-7463-921-5

Aleluia, aleluia, aleluia,
glória a ti, ó Deus! (3 vezes)

SÚPLICA INSISTENTE

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia,
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor todo-poderoso, Deus de nossos pais,
nós te pedimos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison! (3 vezes e, assim, a cada súplica)

Oremos ainda pelo nosso santo pai e Patriarca N. ...,
pelo nosso Metropolita N. ..., (arcebispo, ou bispo),
pelos sacerdotes, diáconos, religiosos
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Por esta casa e pelos que nela vivem com fé,
devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Para que, os que habitam nesta casa,
sejam livres de toda aflição, ira, perigo e adversidade,
oremos ao Senhor.

Protege-os, salva-os, tem piedade deles
e preserva-os ó Deus, com tua graça.

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos, mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo† □nosso Deus.

CORO OU LEITOR:

A ti, Senhor!

SACERDOTE:

A fim de que, protegidos sempre pelo teu poder
eles te glorifiquem, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:

Amém.

ORAÇÃO

SACERDOTE:

Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Nós te suplicamos Senhor:
derrama tua †benção sobre esta casa e sobre os teus servos N. ...,
que desejam viver aqui na justiça;
envia teu anjo de misericórdia,
que os guarde, os proteja e os guie
para o cumprimento de toda a boa obra
e a observância dos teus mandamentos.
Rogamos ainda, para que os livres da fome,
enfermidades, terremotos, inundações, fogo,
dos ataques dos inimigos e de todo perigo de morte;
e que lhes seja concedida longa vida, saúde e paz.
Digamos todos por eles!

Kyrie, eleison! (3 vezes)

 ISBN 978-85-7463-921-5

Escuta-nos, ó Deus Salvador nosso,
esperança de todos os povos e nações;
mostra-nos, a tua misericórdia e tem piedade de nós!
Pois tu és um Deus bom e filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:

Amém.

SACERDOTE:

Pelas orações de nossos santos Padres, ó Senhor Jesus†Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós!

CORO OU LEITOR:

Amém.

E termina o ofício com a apólisis do dia.

 ISBN 978-85-7463-921-5

BENÇÃO DE UMA CASA NO DIA DA EPIFANIA

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachilion, inicia com as Orações Iniciais, conforme de costume. Em tudo mais, observa as rubricas da «Bênção de uma casa nova».

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

ORAÇÃO

 ISBN 978-85-7463-921-5

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor, nosso Salvador e Luz verdadeira,
que foste batizado no Jordão
para renovar toda a humanidade
pelo banho de um novo nascimento;
que te dignaste entrar sob o teto de Zaqueu,
levando a salvação a ele e a toda sua casa;
livra de toda perseguição aos que habitam nesta casa;
concede-lhes a tua bênção, a purificação,
a saúde e tudo o que te pedem
para sua salvação e para a vida eterna.
Pois tu és bendito, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

O sacerdote asperge agora toda a casa e os que nela se encontram com a água abençoada, enquanto canta o tropário:

TROPÁRIO (MODO 1)

Tu te manifestaste ao universo, Senhor,
e a tua luz brilhou sobre nós,
que, conhecendo-te, adoramos-te;
pois, vieste e te manifestaste, ó Luz inacessível!

DESPEDIDA

SACERDOTE:
†Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa; glória a ti!

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que, por nós e para a nossa salvação,
te dignaste ser batizado por João no Rio Jordão,
pelas intercessões da tua puríssima Mãe,

 ISBN 978-85-7463-921-5

dos santos, gloriosos e bem-aventurados apóstolos,
pregadores de Deus e portadores do Espírito Santo
e de todos os santos, tem piedade de nós ó filantropo,
e salva†nos,

CORO OU LEITOR:

Amém.

SACERDOTE:

Concede, Senhor, uma vida próspera e pacífica,
saúde, salvação e bom êxito em todas as coisas
aos teus servos N. ..., que habitam nesta casa,
e, conserva-os por muitos anos!

CORO OU LEITOR:

Por muitos anos!

 ISBN 978-85-7463-921-5

BÊNÇÃO DE ALIMENTOS NO DIA DA PÁSCOA

Este ofício tem início com as fórmulas de costume, cantando-se, porém no início o Tropário da Ressurreição:

SACERDOTE:

Cristo ressuscitou dos mortos,
venceu a morte pela morte;
e aos que estavam no túmulo,
Cristo deu a vida! (3 vezes)

E prossegue fazendo as Orações Iniciais:

Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Senhor nosso Deus, Criador de todas as coisas,
†abençoa estes alimentos
e conserva-os, em tua amável bondade,
para que, compartilhando-os,
sejamos cheios dos teus dons e de tua inefável misericórdia,
que tão abundantemente derramas sobre nós.
Pois teu é o poder, a honra e a glória,
†ó Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

Ou

Senhor, Deus todo poderoso,
que não cessas de conceder aos homens
a abundância oriunda das chuvas do céu
e os alimentos produzidos pela força da terra.
Damos graças à tua paternal majestade
pelo fruto das colheitas e rogamos à tua clemência:
digna-te †abençoar, conservar e defender de todo prejuízo
estas colheitas que a tua bondade nos concedeu;
e aos que cumulastes dos bens desejados,
possam proclamar a tua proteção,
louvar, sem cessar as tuas misericórdias,
e passem de tal modo pelos bens temporais,

que não venham a perder os eternos.
Pois tu és um Deus bom e filântropo
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

Ou ainda:

†Abençoa, Senhor, estes frutos
que, pelo orvalho do céu, pelas chuvas abundantes
e pela clemência e tranqüilidade do tempo
fizeste amadurecer e nos deste a colher
para os consumirmos com ação de graças,
em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.
Pois tu és um Deus bom e filântropo,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:
Amém.

E conclui cantando o Tropário da Ressurreição.

SACERDOTE:
Cristo ressuscitou dos mortos,
venceu a morte pela morte;
e aos que estavam no túmulo,
Cristo deu a vida! (3 vezes).

 ISBN 978-85-7463-921-5

BÊNÇÃO DE ÍCONES

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar.

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

SACERDOTE OU DIÁCONO:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:

Kyrie, eleison!

SALMO 89

[1]*Poema didático de Etã, o ezraíta.*

[2]Cantarei eternamente os favores do Senhor;
minha boca proclamará tua fidelidade, de geração em geração.
[3]Sim – digo eu –, teu amor mantém-se para sempre
como o céu, onde estabeleceste tua fidelidade:

[4]«Fiz aliança com meu eleito,
jurando a Davi, meu servo:
[5]Estabelecerei tua descendência para sempre,
e te construirei um trono, de geração em geração».

Pausa.

[6]Os céus proclamam tuas maravilhas, Senhor,
e tua fidelidade, na assembléia dos santos.
[7]Quem, sobre as nuvens, se compara ao Senhor?
Quem é igual ao Senhor entre os filhos dos deuses?

[8]Deus é terrível no conselho dos santos,
mais temível que todos os que o circundam.
[9]Senhor Deus Todo-poderoso, quem é igual a ti?
Poderoso és tu, Senhor ,e tua fidelidade é teu cortejo.

[10]Tu dominas a fúria do mar;
quando se sublevam as vagas, tu as amansas.
[11]Trituraste o cadáver de Raab,
dispersaste os inimigos com o poder de teu braço.

[12]Teu é o céu, tua é a terra;
fundaste o mundo e quanto ele contém.
[13]O Norte e o Sul, tu os criaste;
o Tabor e o Hermon exultam com teu nome.

[14]Tens o braço cheio de vigor,
a mão forte, a destra erguida.
[15]A justiça e o direito são as bases de teu trono,
amor e fidelidade tornam acessível tua presença.

[16]Feliz o povo que sabe aclamar-te!
Eles caminharão à luz de tua face, Senhor.

17 Em teu nome rejubilam, todo dia,
e se orgulham com tua justiça.

18 Sim, tu és sua honra e sua força;
com teu favor se ergue nossa fronte,
19 porque ao Senhor está sujeito nosso escudo,
ao Santo de Israel, o nosso rei.

20 Outrora falaste, em visão, dizendo aos teus fiéis:
"Dei meu apoio a um herói,
do meio do povo exaltei um eleito.
21 Encontrei Davi, meu servo,
ungi-o com óleo sagrado.
22 Minha mão o sustentará,
meu braço o fortalecerá.

23 Não o surpreenderá o inimigo,
o ímpio não o oprimirá,
24 pois esmagarei diante dele os adversários
e ferirei os que o odeiam.

25 Minha fidelidade e meu amor estarão com ele;
em meu nome se erguerá sua fronte.
26 Colocarei sua mão sobre o mar,
sua direita sobre os rios.

27 Ele me invocará: 'Tu és meu Pai,
meu Deus, rocha de minha salvação'.
28 E eu farei dele meu primogênito,
o mais elevado entre os reis da terra.

29 Para sempre lhe guardarei meu amor,
minha aliança com ele será estável.
30 Estabelecerei sua descendência para sempre,
e seu trono como os dias do céu.

31 Se seus filhos abandonarem minha lei
e não seguirem meus decretos,
32 se violarem meus preceitos
e não guardarem meus mandamentos,
33 eu punirei com a vara suas transgressões,
e seus pecados, com açoites;
34 mas não retirarei dele meu amor
nem invalidarei minha fidelidade.

 ISBN 978-85-7463-921-5

[35]Não violarei minha aliança
nem mudarei o que saiu de meus lábios.
[36]Uma vez jurei por minha santidade,
e não faltarei à palavra com Davi:

[37]Sua descendência durará para sempre,
e seu trono será como o sol diante de mim,
[38]como a lua, que sempre permanece,
testemunha fiel no céu".

Pausa.

[39]Tu, porém, o repeliste e rejeitaste,
irritado contra teu Ungido.
[40]Renegaste a aliança com teu servo,
conspurcaste na lama seu diadema.
[41]Abriste brechas em todas as suas muralhas,
desmantelaste suas fortalezas.
[42]Saquearam-no todos os que passavam,
e ele tornou-se o ludíbrio dos vizinhos.

[43]Exaltaste a destra dos adversários
e alegraste todos os inimigos.
[44]Embotaste o fio de sua espada
e ão o apoiaste no combate.

[45] Puseste fim ao seu esplendor
e derrubaste por terra seu trono.
[46]Abreviaste os dias de sua juventude
e o cobriste de ignomínia.

Pausa.

[47]Até quando, Senhor ? Esconder-te-ás para sempre,
e arderá como fogo tua cólera?
[48]Lembra-te como é breve minha vida,
quão efêmeros criaste todos os filhos dos homens!
[49]Quem viverá sem ver a morte,
quem livrará sua vida das garras do abismo?

Pausa.

[50]Onde estão, Senhor, teus favores de outrora,
o que juraste a Davi por tua fidelidade?
[51]Considera, Senhor, quantos ultrajes contra teus servos

 ISBN 978-85-7463-921-5

carrego no peito, da parte de muitos povos!
[52]Como proferem injúrias, Senhor , teus inimigos!
Como injuriam os passos de teu Ungido!

[53]Bendito seja o Senhor para sempre!
Amém! Amém!

E, terminando, diz:

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória a ti, ó Deus. (3 vezes)

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Senhor onipotente, Deus de nossos pais,
adorado e glorificado na Santíssima Trindade;
a quem a mente não pode compreender,
nem as palavras podem descrever;
de quem as santas Escrituras nos tem instruído;
em quem cremos e por quem confessamos existir;
Deus, Pai eterno com teu Filho unigênito
e teu Espírito Santo, igualmente soberano;
tu, que na Antiga Aliança,
numa aparição ao Patriarca Abraão,
te revelaste, a ti mesmo, em forma de três Anjos
e, em nossos dias, depois da encarnação de teu Filho,
nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo,
no seio da santíssima Virgem Maria,
quando foste batizado por São João no Rio Jordão,
quando te transfiguraste luminosamente no Tabor
e, no momento de tua ascensão gloriosa aos céus,
nos mostraste a imagem da Santíssima Trindade.
Tu nos ensinaste também a adorar tua santa imagem,

ao deixá-la impressa em uma toalha;
esta imagem, que ao ser enviada a Abgar,
príncipe de Edessa, curou a ele e a muitos outros
que padeciam de várias enfermidades;
tu, que não reprovaste as imagens de teus santos,
volta o teu olhar agora também para este(s) ícone(s)
que teus servos fizeram para tua honra e glória:
o ícone de N. ..., (um só Deus adorado na Trindade; ou: de teu Filho único Nosso Senhor Jesus Cristo; ou: de tua puríssima e Bendita Mãe, Nossa Senhora a sempre Virgem Maria; ou: em memória de teus santos N. ...).
†Abençoa-o(s) e †santifica-o(s),
reveste-o(s) do poder da cura e de repelir todo ataque do mal,
de modo que, os que, diante dele(s), rezarem com piedade
sejam atendidos e alcancem a misericórdia de tua filantropia,
e sejam templos de tua graça.
Pois tu és a nossa santificação e nós te glorificamos,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:

Amém.

SACERDOTE:

†A paz esteja com todos vós!

CORO OU LEITOR:

E com o teu espírito!

SACERDOTE:

Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!!

CORO OU LEITOR:

Diante de ti, Senhor!

OUTRA ORAÇÃO

SACERDOTE:

Senhor, Deus eterno, invisível e incompreensível,
que no passado, na época da antiga Aliança,

 ISBN 978-85-7463-921-5

ordenaste a confecção de imagens dos querubins em madeira e ouro,
para que fossem incrustadas na arca da Aliança no templo de Salomão;
que não reprovas as imagens feitas em memória de teus salutares
benefícios e divinas manifestações aos seres humanos,
para honra e glória de teu santíssimo nome,
nem as dos teus santos feitas para recordar e imitar suas vidas
que foram agradáveis aos teus olhos;
escuta a nossa humilde oração e †abençoa este(s) ícone(s);
†santifica-o(s) e concede-o(s) a graça e o poder
de expulsar os demônios, curar toda enfermidade
e de ser um meio para chegarmos a ti
Pois tu és quem †abençoas e santificas todas as coisas,
ó Cristo Deus, e a ti seja a glória e ao teu Pai eterno
e ao teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO OU LEITOR:

Amém.

O sacerdote asperge o(s) ícone(s) com água benta, dizendo:

SACERDOTE:

Seja santificado e abençoado este ícone
pela graça do Espírito Divino,
e pela aspersão desta água abençoada,
em nome do †Pai, do Filho e do Espírito Santo.

CORO OU LEITOR:

Amém.

Depois de aspergidos com água benta, o sacerdote incensa, venera e beija os ícones, enquanto os presentes cantam o tropário dos santos representados nos ícones.

 ISBN 978-85-7463-921-5

BÊNÇÃO DE VEÍCULOS

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion, diante do veículo faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

Pois teu é o reino...

SACERDOTE OU DIÁCONO:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

 ISBN 978-85-7463-921-5

Oração

Sacerdote:

Soberano Senhor, nosso Deus,
escuta a oração que te dirigimos
e †abençoa este veículo com a tua santa destra.
Envia-lhe teu santo anjo guardião,
para que todo aquele que nele viajar,
seja protegido e tenha um destino seguro e feliz.
E, assim como ao Etíope, que conduzia seu carro,
lendo a tua santa Profecia,
lhe foi transmitida a fé e a graça,
por meio de teu apóstolo,
mostra, Senhor, o caminho da salvação
aos teus servos que viajarem neste veículo,
para que, com a ajuda de tua graça
revistam-se de boas obras
e, ao fim desta vida
obtenham a alegria eterna em teu reino celestial.
Pois, teu é o Reino, o poder e a glória,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Coro ou Leitor:

Amém.

E o sacerdote asperge o veículo com água benta, dizendo:

Sacerdote:

Seja †abençoado e †santificado este veículo
pela graça do santíssimo Espírito,
e pela aspersão desta água abençoada,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Coro ou Leitor:

Amém.

E conclui com a Apólisis.

 ISBN 978-85-7463-921-5

BÊNÇÃO DE QUALQUER OBJETO

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

SACERDOTE OU DIÁCONO:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

 ISBN 978-85-7463-921-5

Oração

Ó Criador e conservador da humanidade,
tu, que nos concedes a graça espiritual
e procuras nossa eterna salvação;
tu mesmo, Senhor, envia teu Espírito Santo
com a †bênção celestial sobre este objeto,
de modo que, pela força da proteção celestial,
seja uma ajuda para a saúde da alma e do corpo,
proteção e defesa a todo os que o utilizem.
†Pois tu és quem abençoas e santificas todas as coisas,
ó Cristo Deus, e a ti seja a glória e ao teu Pai eterno
e ao teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Coro ou Leitor:

Amém.

E o sacerdote asperge o(s) objeto(s) com água benta, dizendo:

Sacerdote:

Seja †abençoado e †santificado este(s) objetos(s)
pela graça do santíssimo Espírito,
e pela aspersão desta água abençoada,
em nome do †Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Coro ou Leitor:

Amém.

E conclui com a Apólisis.

 ISBN 978-85-7463-921-5

VISITA AOS ENFERMOS

A Sagrada Escritura, que é Palavra de Deus, nos diz: «Se algum de vós está enfermo, chame os presbíteros da Igreja para que orem por ele» (Tg 5,14). É um dever, pois, de todo cristão, quando alguém se encontra doente, ainda que não esteja em estado grave, comunicar ao pároco para que o visite e reze a Deus por ele, consolando-o e implorando a Deus pelo alívio de suas dores e pelo seu pronto restabelecimento. Ao entrar na casa do enfermo, o sacerdote diz:

SACERDOTE:
Que a paz esteja nesta casa!

LEITOR OU CORO:
E com todos os que nela habitam.

E, diante do enfermo, diz:

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

LEITOR OU CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor todo-poderoso, médico das almas e dos corpos,
que exaltas os humildes e destronas os poderosos,
pronto para o perdão e lento para a cólera;
visita, em tua misericórdia
o(a) nosso(a) irmão (irmã) N. ..., enfermo(a).
Estende a tua mão e enche-o(a) de força e saúde,

 ISBN 978-85-7463-921-5

levanta-o(a) de seu leito e cura a sua enfermidade;
afasta para longe dele(a) todo o mal-estar, febre, dor
e, se está em pecado, concede, ó Filântropo, o teu perdão.
Tem piedade de tua criatura, ó Deus, por Jesus†Cristo,
teu Filho unigênito e nosso Senhor, com quem és bendito,
com o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR OU CORO:

Concede, ó Senhor!

SACERDOTE:

Oremos ao Senhor!

LEITOR OU CORO:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Senhor, nosso Deus,
cuja palavra sara toda a enfermidade e dor;
que curaste a sogra de Pedro quando estava enferma;
que castigas com piedade e perdoas com bondade,
e podes afastar toda enfermidade e mal-estar:
cura, Senhor, este(a) teu (tua) servo(a) N. ...,
de toda enfermidade que sofre;
levanta-o(a) de seu leito de dor, pelo teu poder,
enviando-lhe o remédio da tua misericórdia
e concedendo-lhe pleno restabelecimento da saúde.
Pois, tu és o médico das nossas almas e dos nossos corpos
e nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR OU CORO:

Amém.

EVANGELHO

SACERDOTE:

Sabedoria! Levantemo-nos para escutar o santo Evangelho.
†A paz esteja com todos vós!

LEITOR OU CORO:

E com o teu espírito.

SACERDOTE:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo,
segundo o evangelista São Mateus (10, 1; 5-14)

LEITOR OU CORO:

†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:

Estejamos atentos!

Se o enfermo é do sexo masculino o sacerdote lê o evangelho de Mt 10, 1; 5-14

Naquele tempo,
[1]chamando a si os seus doze discípulos,
deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos,
para expulsarem, e para curarem
toda sorte de doenças e enfermidades.
[5]A estes doze enviou Jesus, e ordenou-lhes, dizendo:
«não ireis aos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos;
[6] mas, ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel;
[7]e indo, pregai, dizendo: é chegado o reino dos céus.
[8]Curai os enfermos, ressuscitai os mortos,
limpai os leprosos, expulsai os demônios;
de graça recebestes, de graça dai.
[9]Não vos provereis de ouro, nem de prata,
nem de cobre, em vossos cintos;
[10]nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas,
nem de alparcas, nem de bordão;
porque digno é o trabalhador do seu alimento.
[11]Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes,
procurai saber quem nela é digno,
e hospedai-vos aí até que vos retireis.
[12]E, ao entrardes na casa, saudai-a;
[13]se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz;

 ISBN 978-85-7463-921-5

mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.
14E, se ninguém vos receber, nem ouvir as vossas palavras,
saindo daquela casa ou daquela cidade,
sacudi o pó dos vossos pés».

LEITOR OU CORO:

Glória a ti, Senhor; glória a ti!

Ou, se for do sexo feminino, proclama o evangelho de Mc 5,25-34

SACERDOTE:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo,
segundo o evangelista São Marcos (Mc 5,25-34)

LEITOR OU CORO:

†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:

Estejamos atentos!

Naquele tempo:
25certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia,
26e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos,
e despendido tudo quanto possuía
sem nada aproveitar, antes indo a pior,
27tendo ouvido falar a respeito de Jesus,
veio por detrás, entre a multidão e tocou-lhe o manto;
28porque dizia: se tão-somente tocar-lhe as vestes, ficaria curada.
29E imediatamente cessou a sua hemorragia;
e sentiu no corpo estar já curada do seu mal.
30E logo Jesus, percebendo em si mesmo que saíra dele poder, virou-se
no meio da multidão e perguntou: quem me tocou as vestes?
31Responderam-lhe os seus discípulos:
vês que a multidão te aperta, e perguntas: quem me tocou?
32Mas ele olhava em redor para ver a que isto fizera.
33Então a mulher, atemorizada e trêmula,
cônscia do que nela se havia operado,
veio e prostrou-se diante dele, e declarou-lhe toda a verdade.
34Disse-lhe ele: filha, a tua fé te salvou;
vai-te em paz, e fica livre desse teu mal.

 ISBN 978-85-7463-921-5

LEITOR OU CORO:
Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SÚPLICA INSISTENTE

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

LEITOR OU CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

Rogamos ainda, implorando misericórdia, vida, paz, saúde,
salvação e visita de Deus a(o) serva(o) de Deus N. ...,
e o socorro da tua imensa bondade.

LEITOR OU CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes)

SACERDOTE:
Pois tu és um Deus bom e filântropo e nós te glorificamos,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR OU CORO:
Amém.

E, abençoa o(a) enfermo(a) dizendo:

SACERDOTE:
Que a †bênção do Senhor e a sua misericórdia venham sobre ti,
por sua divina graça e o seu grande amor pelos seres humanos,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR OU CORO:
Amém.

E conclui com a Apólisis.

Nota: se o enfermo necessitar, o sacerdote não deve esquecer de recomendar a confissão e administrar a santa Comunhão de acordo com o rito prescrito.

 ISBN 978-85-7463-921-5

A Comunhão aos Enfermos

O sacerdote leva à casa do enfermo uma partícula do santo Pão impregnado do precioso Sangue reservado no pequeno sacrário (artofórion) destinado a este fim. Revestido de riasson e epitrachilion, ao chegar na casa do enfermo, coloca a santa Eucaristia sobre uma mesa coberta com uma toalha, onde deverão estar também uma Bíblia Sagrada, um crucifixo e uma vela acesa. Ao entrar na casa do enfermo, o sacerdote diz:

Sacerdote:

Que a paz esteja nesta casa!

Leitor ou coro:

E com todos os que nela habitam.

E, diante do enfermo, faz as Orações Iniciais:

Sacerdote:

Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

 ISBN 978-85-7463-921-5

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE OU LEITOR:

SALMO 51 (50)

[1]Ao regente de coro. Salmo de Davi,
[2]quando o Profeta Natan veio ter com ele,
depois que este se unira a Betsabéia.
[3]Tem piedade de mim, ó Deus,
segundo a tua grande misericórdia;
segundo a tua grande clemência,
apaga minhas transgressões!
[4]Lava-me todo inteiro da minha iniqüidade
e purifica-me do meu pecado!

[5]Pois reconheço minhas transgressões,
e tenho sempre presente o meu pecado.
[6]Pequei contra ti, contra ti somente,
e pratiquei o mal diante de teus olhos.
Assim serás considerado justo em tua sentença,
incontestável em teu julgamento.

[7]Eis que nasci culpado:
como pecador, minha mãe me concebeu.
[8]Tu queres sinceridade interior,
e no íntimo me ensinas sabedoria.

 ISBN 978-85-7463-921-5

9Purifica-me com o hissope! e ficarei limpo.
Lava-me! e ficarei mais alvo que a neve.
10Faze-me ouvir júbilo e alegria
para que exulte os ossos que trituraste!
11Esconde de meus pecados o teu rosto
e apaga todas as minhas iniqüidades!

12Ó Deus, cria para mim um coração puro
e renova-me por dentro com um espírito decidido!
13Não me afastes de tua presença,
nem retires de mim teu Santo Espírito!
14Restitui-me a alegria da tua salvação,
e sustenta-me com um espírito generoso!

15Então, ensinarei aos transgressores teus caminhos,
e os pecadores a ti se converterão.
16Livra-me do crime de sangue, ó Deus,
Deus da minha salvação!
e minha língua aclamará tua justiça.
17Abre, Senhor, meus lábios!
e minha boca proclamará o teu louvor.

18Pois não te agradas de um sacrifício,
e se te oferecesse um hOlocausto, não o aceitarias.
19O sacrifício agradável a Deus é um espírito contrito;
um coração contrito e humilhado
não desprezarás, ó Deus.
20Faze o bem a Sião, segundo a tua benevolência;
reconstrói os muros de Jerusalém!
21Então de agradarás dos sacrifícios devidos,
dos holocaustos e das oferendas completas:
dos novilhos que então serão oferecidos no teu altar.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória a ti, ó Deus! (3 vezes)

Terminado o salmo, o sacerdote aproxima-se do leito do enfermo e ouve pausadamente a sua confissão, tanto quanto seja possível. Impondo em seguida o epitrachilion sobre a sua cabeça, absolve-o utilizando uma das fórmulas de

 ISBN 978-85-7463-921-5

absolvição. Logo lhe apresenta a cruz para que a beije, toma a partícula do santo Pão, coloca-a em um pequeno recipiente vertendo sobre ela uma gota do precioso Vinho. Toma em seguida o recipiente com sua mão direita e um purificador (véu vermelho) com sua mão esquerda, aproxima-se do enfermo e diz:

Creio, Senhor, e confesso,
que tu és, verdadeiramente, o Cristo,
o Filho de Deus vivo, e que vieste ao mundo
para salvar os pecadores, dos quais eu sou o primeiro.
Creio também que estes dons
são o teu puríssimo Corpo e Sangue precioso.
Suplico-te, pois: tem piedade de mim
e perdoa as minhas faltas voluntárias e involuntárias,
cometidas por palavras e ações, consciente ou inconscientemente,
e torna-me digno de participar, sem incorrer em condenação,
dos teus puríssimos mistérios,
para a remissão dos pecados e para a vida eterna. Amém.

Recebe-me, Senhor, neste dia, na tua mística Ceia.
Eu não desvendarei os mistérios aos teus inimigos,
nem te darei um beijo como Judas;
mas como o ladrão arrependido, te peço:
«lembra-te de mim, Senhor, no teu Reino»!

Depois destas orações o sacerdote dá ao enfermo a santa Comunhão, dizendo:

SACERDOTE:
O(a) servo(a) de Deus N. ...,
comunga o santíssimo Corpo e o precioso Sangue
de nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo,
para a remissão de seus pecados e para a vida eterna.

Depois de uma breve ação de graças, o sacerdote diz:

Agora Senhor, podes deixar teu servo ir em paz,
segundo a tua palavra,
porque meus olhos viram a tua salvação
que preparaste ante a face de todos os povos,
luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Reza o tropário do santo do dia e conclui com a apólisis:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus
que ressuscitaste dentre os mortos,
(se for domingo, ou a invocação própria do dia)
pelas orações da tua puríssima Mãe,
dos santos e gloriosos apóstolos,
de S. N. ..., (nome do santo titular da Igreja e do santo do dia),
dos santos e justos avós do Senhor,
Joaquim e Ana e de todos os santos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e †salva-nos!

Pelas orações dos nossos santos padres,
Senhor Jesus†Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós!

CORO OU LEITOR:
Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

PEQUENAS EXÉQUIAS

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:

Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:

Pois teu é o reino...

SALMO 143 (142)

SACERDOTE:

Oremos ao Senhor!

CORO OU LEITOR:
Kyrie, eleison!

Segue-se o salmo 143 que, por justa razão, poderá ser omitido.

SACERDOTE OU LEITOR:
[1]Escuta, Senhor, minha oração,
presta ouvido às minhas súplicas,
responde-me por tua fidelidade e justiça!
[2]Não entres em juízo com teu servo!
pois nenhum ser vivo é justo na tua presença.

[3]Pois o inimigo me perseguiu,
calcando por terra minha vida;
ele me fez habitar nas trevas,
como ao que há muito morreram.
[4]Esmorece em mim meu espírito,
está paralisado, dentro de mim, o coração.

[5]Lembro-me dos dias de outrora,
medito em todas as tuas ações,
reflito sobre as obras de tuas mãos.
[6]Estendo para ti minhas mãos,
eis-me diante de ti qual uma terra sedenta!
como a terra seca.

Pausa...

[7]Depressa, responde-me Senhor!
que meu espírito desfalece.
Não me ocultes tua face!
senão serei igual aos que baixam à cova.
[8]Faze-me ouvir, pela manhã, tua lealdade!
pois em ti eu me confio.
Dá-me conhecer o caminho que devo seguir!
pois a ti elevo a minha alma.

[9]Livra-me, Senhor, dos meus inimigos!
pois me refugiei junto a ti.
[10]Ensina-me a fazer tua vontade,

 ISBN 978-85-7463-921-5

pois és tu meu Deus.
Teu bom espírito me guie,
por terra plana!

[11]Pela honra do teu nome, Senhor, tu me farás viver;
por tua justiça, me farás sair da angústia;
[12]por tua lealdade acabarás com meus inimigos
e farás perecer todos os meus adversários,
pois sou teu servo!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Minha alma viverá e te louvará
e os teus desígnios me socorrerão.
Aleluia; aleluia, aleluia!

Como o carneiro perdido, extraviei-me,
ó Salvador, chama-me e salva-me.
Pois não esqueci teus mandamentos.
Aleluia; aleluia, aleluia!

Evlogitária dos Mortos

Sacerdote:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos!

Coro:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos.

Sacerdote:
O Coro dos santos encontrou a fonte da vida e a porta do paraíso.
Quem me dera, eu também, achar, pela penitência, este caminho.
Eu sou o carneiro extraviado: Ó Salvador, chama-me e salva-me!

Coro:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos.

Sacerdote:
Ó santos mártires, que anunciastes o Cordeiro de Deus,
fostes imolados como carneiros

e transportados para a vida imperecível e eterna;
pedi-lhe sempre que nos conceda a remissão dos pecados.

CORO:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos.

SACERDOTE:
Ó vós todos, que nesta vida, seguistes o caminho estreito e triste
e carregastes a cruz como jugo e me seguistes com fé:
vinde! recebei os prêmios e coroas celestes que vos preparei.

CORO:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos.

SACERDOTE:
Eu sou a imagem de tua indescritível glória,
apesar de levar os estigmas de pecado;
tem piedade de tua obra, ó Senhor
e purifica-me pela tua misericórdia:
concede-me a pátria querida
e devolve-me os direitos dos cidadãos do paraíso.

CORO:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos.

SACERDOTE:
Tu, que do nada me formaste e com tua divina imagem me honraste
e quando transgredi tua lei, me devolveste à terra da qual me tiraste,
faze-me voltar à tua semelhança,
renovando em mim a imagem da antiga beleza.

CORO:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos.

SACERDOTE:
Senhor, dá o repouso a alma de teu (tua) servo(a) N. ...,
e conduze-a ao paraíso, onde os coros dos santos e dos justos
resplandecem como astros.
Senhor, dá o repouso a alma de teu (tua) servo(a) N. ...,
falecido (a) e perdoa-lhe todos os seus pecados.

 ISBN 978-85-7463-921-5

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Louvemos com devoção a Trindade luminosa na unidade divina,
clamando: tu és Santo, ó Pai eterno e o teu Filho co-eterno
e o teu Divino Espírito.
Ilumina-nos, nós que adoramos com fé e livra-nos do fogo eterno

CORO:
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Salve, ó puríssima que geraste na carne Deus para a nossa salvação
e por quem o gênero humano encontrou a salvação.
Possamos achar o paraíso, por teu intermédio,
ó pura e bendita Mãe de Deus!

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a ti, ó Deus! (3 vezes)

Aos domingos e no tempo pascal, cantam-se a Evlogitária da Ressurreição:

SÚPLICA INSISTENTE

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia,
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes e, assim, a cada súplica)

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo repouso da alma do(a) servo(a) de Deus N. ...,
falecido(a), para que lhe sejam perdoados todos os seus pecados,
voluntários e involuntários.

Para que o Senhor conduza a sua alma
ao lugar onde repousam os justos.

Peçamos a Cristo, nosso Deus e Rei imortal,
que lhe conceda a sua misericórdia,
o Reino dos céus e a remissão dos seus pecados.

CORO:
Concede, ó Senhor!

E, cantando, completa:

SACERDOTE:
Pois tu és a ressurreição, a vida e o repouso do(a) teu (tua) servo(a) falecido (a) N. ..., ó Cristo Deus, e nós te glorificamos com o teu †Pai eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Ó Cristo, dá o descanso à alma de teu (tua) servo(a) N. ...,
com os santos, onde não há dor, nem tristeza,
nem gemido, mas vida eterna. Aleluia, aleluia, aleluia!

SACERDOTE:
És o único imortal, tu que nos fizeste e nos formaste;
nós, fomos formados da terra e para a terra voltaremos,
conforme ordenaste, ó meu Criador, quando disseste:
«tu és pó e ao pó voltarás»,
para onde todos nós iremos cantando como lamentação o hino:
Aleluia, aleluia, aleluia!

CORO:
Ó Cristo, dá o descanso à alma de teu (tua) servo(a) N. ...,
com os santos, onde não há dor, nem tristeza,
nem gemido, mas vida eterna. Aleluia, aleluia, aleluia!

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

ORAÇÃO

Ó Deus dos espíritos e dos os corpos, que esmagaste a morte,
inutilizaste o poder do demônio e deste a vida ao mundo;
dá o repouso à alma de teu (tua) servo(a) N. ...,
num lugar luminoso, verdejante e de descanso,
onde não há dor nem tristeza nem gemido

e, porque tu és um Deus que amas os seres humanos,
perdoa-lhe todo pecado que tenha cometido
por palavra, ação ou pensamento,
porque ninguém vive sem pecar,
só tu és o único sem pecado;
teu juízo é eterno e tua palavra é verdadeira.
†Pois tu és a ressurreição, a vida e o repouso de teu (tua) servo(a)
falecido(a) N. ..., ó Cristo, Deus, e nós te glorificamos
com o teu †Pai eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

PROKIMENON

O leitor canta o primeiro versículo e o coro repete. O leitor canta em seguida o segundo versículo e o coro responde repetindo o primeiro. Por último, o leitor canta a primeira parte do primeiro versículo e o coro responde cantando a segunda parte do primeiro versículo.

LEITOR:
O Senhor é a minha luz e a minha salvação;
de quem terei medo?

O Senhor é a fortaleza da minha vida;
a quem temerei?

EPÍSTOLA

SACERDOTE:
Sabedoria!

LEITOR:
Primeira Epistola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses.

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

LEITOR:

 ISBN 978-85-7463-921-5

[13]Irmãos: não queremos que ignoreis coisa alguma
a respeito dos mortos, para não vos entristecerdes,
como os outros que não têm esperança.
[14]Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou,
cremos também que Deus levará com Jesus
os que nele morrerem.
[15]Eis o que vos declaramos
conforme a palavra do Senhor:
nós, os que ficamos ainda vivos,
não precederemos os mortos na vinda do Senhor.
[16]Quando for dado o sinal,
à voz do arcanjo e ao som da trombeta de Deus,
o próprio Senhor descerá do céu
e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.
[17]Depois nós, os vivos, que estamos ainda na terra,
seremos arrebatados juntamente com eles para as nuvens,
ao encontro do Senhor nos ares.
Assim estaremos sempre com o Senhor.

SACERDOTE:

†A paz esteja contigo, leitor!

LEITOR:

E com o teu espírito!
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

SACERDOTE:

Sabedoria!
Elevemo-nos para escutar, o santo Evangelho.
†A paz esteja com todos vós!

CORO:

E com o teu espírito!

SACERDOTE:

Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo,
segundo o evangelista São João.

CORO:
†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

Naquele tempo: disse Jesus aos judeus que vieram a ele:
[24]Em verdade em verdade eu vos digo:
quem escuta minha palavra e crê naquele que me enviou
tem a vida eterna e não é condenado,
mas passou da morte para a vida.
[25]Na verdade eu vos digo: vem a hora, e já chegou,
em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus,
e os que a ouvirem viverão.
[26]Assim como o Pai tem a vida em si mesmo,
assim também deu ao Filho ter a vida em si mesmo.
[27]E deu-lhe o poder de julgar,
porque é o Filho do homem.
[28]Não vos admireis, porque vem a hora
em que todos os que estão mortos ouvirão sua voz.
[29]Os que praticaram o bem
sairão dos túmulos para a ressurreição da vida;
os que praticaram o mal
ressuscitarão para serem condenados.
[30]Eu nada posso fazer por mim mesmo.
Julgo como ouço e meu julgamento é justo
pois não procuro minha vontade
mas a vontade daquele que me enviou.

CORO:
†Glória a ti, Senhor; glória a ti!

DESPEDIDA

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

 ISBN 978-85-7463-921-5

SACERDOTE:

†Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa; glória a ti!

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
(aos domingos, acrescenta-se: ressuscitado dentre os mortos)
que tens o poder da vida e da morte,
pelas intercessões da tua puríssima Mãe,
dos santos e gloriosos apóstolos,
dos nossos santos e piedosos padres
e de todos os santos, dá o descansoà alma
do(a) teu (tua) servo(a) adormecido(a) N. ...,
conduze-a, Senhor, ao tabernáculo eterno
no lugar onde repousam os justos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos,

CORO:

Amém.

SACERDOTE:

Eterna seja a sua memória!

CORO:

Eterna seja a sua memória! (3 vezes)

SACERDOTE:

Pelas orações dos nossos santos Padres,
Senhor Jesus†Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós.

CORO:

Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

BENÇÃO DE UM SEPULCRO NOVO

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachilion, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

Pois teu é o reino...

E prossegue rezando uma ou mais das orações que segue.

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

LEITOR OU CORO:
Kyrie, eleison!

Oração

Soberano Senhor, nosso Deus
em quem as almas dos fiéis encontram descanso
†abençoa este sepulcro de teu (tua) servo(a) N. ...,
e envia teu santo anjo para protegê-lo.
Que o corpo que aqui será sepultado
descanse em paz até a tua segunda vinda
dia da ressurreição de teu(tua) servo(a) N. ...,
de modo que, o seu espírito,
livre de todos os vínculos do pecado,
obtenha a eterna felicidade
e seja reunido aos coros dos teus santos.
Pois tu és o Rei da paz e o Salvador de nossas almas
e nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Leitor ou coro:

Amém.

Ou:

Sacerdote:

Senhor Jesus Cristo, que permanecendo três dias no sepulcro,
santificaste os túmulos dos teus fiéis,
para que, recebendo nossos corpos,
fizessem crescer a esperança de nossa ressurreição:
concede que o corpo de teu(tua) servo(a),
nosso(a) irmão (irmã) N. ...,
descanse em paz neste sepulcro,
até que tu, ressurreição e vida, o(a) ressuscites
para que contemple a luz eterna na visão de tua face.
Pois tu és o Rei da paz e o Salvador de nossas almas,
nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Leitor ou coro:

Amém.

Ou ainda:

SACERDOTE:
Ó Deus de misericórdia, que concedes o repouso aos teus fiéis,
†abençoa este túmulo e envia teu anjo para guardá-lo.
Purifica de todo o pecado nosso(a) irmão (irmã) N. ...,
cujo corpo aqui sepultamos,
para que se alegre eternamente contigo,
na companhia dos teus santos.
Pois tu és o Rei da paz e o Salvador de nossas almas,
nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR OU CORO:
Amém.

Ou ainda:

SACERDOTE:
Ó Deus, que criaste o sol e a terra e deste o lugar às estrelas;
renovaste, pelo batismo, o ser humano cativo da morte;
ressuscitaste o Senhor nosso Jesus Cristo,
rompidos os laços da morte, para salvar os que crêem
e ressuscitar os membros de seu corpo:
olha compassivo agora para esta sepultura
para que teu (tua) servo(a) repouse tranqüilo
e ressuscite com os teus santos no dia do teu julgamento.
Pois tu és o Rei da paz e o Salvador de nossas almas,
nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR OU CORO:
Amém.

Ou ainda:

SACERDOTE:
Ó Deus, que submeteste o homem pecador
a uma justa morte , e ensinaste que ele revive
pela penitência e pela ressurreição;
tu, que deste uma sepultura a Abraão na terra prometida
e inspiraste a José de Arimatéia a sepultar, no seu túmulo, o corpo do Senhor:
nós te pedimos de coração contrito, que aben†çoes esta sepultura
preparada para nosso(a) irmão (irmã) N. ...;

e, que enquanto seu corpo é aqui sepultado,
seja sua alma acolhida no paraíso.
Pois tu és o Rei da paz e o Salvador de nossas almas,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR OU CORO:
Amém.

O sacerdote asperge o sepulcro com água benta, dizendo:

SACERDOTE:
Derrama, Senhor, a tua †bênção sobre este sepulcro
pela ação do Espírito Santo e pela aspersão desta água,
em nome do †Pai, do Filho e do Espírito Santo.

LEITOR OU CORO:
Amém.

E conclui com a Apólisis dos Defuntos.

SACERDOTE:
†Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa; glória a ti!

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
(aos domingos, acrescenta-se: ressuscitado dentre os mortos)
tu que tens o poder da vida e da morte;
pelas intercessões da tua puríssima Mãe,
dos santos e gloriosos apóstolos,
dos nossos santos e piedosos padres e de todos os santos,
dá o descanso à alma de teu (tua) servo(a) adormecido(a) N. ...,
conduze-a, Senhor, ao tabernáculo eterno
ao lugar onde repousam os justos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e †salvanos!

LEITOR OU CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Eterna seja a sua memória!

LEITOR OU CORO:

Eterna seja a sua memória! (3 vezes)

SACERDOTE:

Pelas orações dos nossos santos Padres,
Senhor Jesus†Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós!

LEITOR OU CORO:

Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

ARTOCLASSIA

(Durante o Ofício de Vésperas)

Prepara-se no meio do coro uma mesa sobre a qual colocam-se: dois castiçais com velas, entre os castiçais os cinco pães a benzer, três copinhos contendo grãos de trigo, vinho e azeite; o trigo é colocado atrás dos pães, o azeite à direita e o vinho à esquerda. Depois da «Pequena Súplica» o sacerdote desce do altar trazendo na mão o ícone da festa e o turíbulo, precedido pelos ceriferários. Diante da mesa, incensa os pães e os fiéis e passa a fazer os pedidos seguintes:

SACERDOTE:

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:

Kyrie, eleison!

SACERDOTE:

Rogamos ainda pelo nosso santo pai, o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ... , (arcebispo ou bispo)
e por todos os fiéis ortodoxos
aos quais incumbe a guarda da fé católica e apostólica.

CORO:

Kyrie, eleison! (três vezes, e assim a cada súplica)

SACERDOTE:

 ISBN 978-85-7463-921-5

Rogamos ainda pelos nossos governantes,
por sua saúde e salvação, e para que o Senhor nosso Deus
os assista em seus bons empreendimentos.

Rogamos ainda, por todos os cristãos aflitos, sofredores,
os que necessitam da misericórdia de Deus e de seu amparo;
pela conservação deste lugar santo e de todos os que nele residem;
pela paz e estabilidade do mundo inteiro;
pela prosperidade da santa Igreja de Deus;
pela salvação de nossos pais e irmãos
incansáveis no serviço de Deus e seu temor;
pelos ausentes, viajantes e enfermos;
pelo descanso eterno e pelo perdão dos pecados
de todos os nossos pais e irmãos falecidos,
que fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do universo;
pela libertação dos cativos
e por todos os benfeitores desta santa Igreja:

Rogamos, ainda, pela preservação desta santa Igreja,
de nosso amado país, N. ...,
desta cidade e de todas as cidades e vilas:
da fome, da destruição, dos terremotos, das inundações,
dos incêndios, da violência, dos inimigos e da guerra civil;
e para que o nosso Deus, bom e misericordioso,
seja compassivo, pronto para perdoar
e afastar toda ira levantada contra nós
e para que nos salve de sua justa cólera.

Rogamos ainda, implorando misericórdia, vida, paz,
saúde, visita divina, perdão e remissão dos pecados
aos servos de Deus que ofereceram estes pães,
pelo restabelecimento de seus familiares enfermos
e descanso eterno das almas de seus parentes falecidos.

SACERDOTE:
Atende-nos, ó Deus Salvador nosso, esperança de todo o universo;
perdoa nossos pecados e faz-nos dignos da tua misericórdia;

E, elevando a voz, diz:

 ISBN 978-85-7463-921-5

Pois tu és bom e filântropo, e nós te glorificamos,
ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz esteja com todos vós!

CORO:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Inclinemos nossas cabeças ante o Senhor!

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Ó Senhor, rico em misericórdia,
Deus e Salvador nosso, Jesus Cristo;
pela intercessão de nossa puríssima Senhora,
Mãe de Deus e sempre Virgem Maria;
pelo poder da venerável e vivificante Cruz;
pelas orações das veneráveis potestades celestes;
do venerável profeta e glorioso Precursor João Batista;
dos santos e gloriosos Apóstolos, dignos de todo louvor;
dos santos gloriosos e vitoriosos Mártires;
dos nossos santos Padres, doutores do universo
e grandes arcebispos: São Basílio, o Grande,
São Gregório o Teólogo e São João Crisóstomo,
de nosso santo pai Nicolau arcebispo de Mirra,
do glorioso santo e grande mártir, o vitorioso Jorge,
de S. N. ..., padroeiro desta Igreja;
de S. N. ..., cuja memória hoje recordamos;
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana
e de todos os santos, atende as nossas súplicas,
perdoa-nos as nossas faltas, cobre-nos com tuas asas,

 ISBN 978-85-7463-921-5

afasta de nós todo inimigo e adversário,
conserva em paz as nossas vidas.

Tem piedade, Senhor, de nós e do teu mundo
e salva as nossas almas, ó Misericordioso!

CORO:
Amém.

Enquanto o coro canta o «Apolitíkion» do dia (quantas vezes for preciso), o sacerdote incensa os pães pelos quatro lados da mesa, tendo sempre à frente os ceriferários.Terminando de incensar, segura um dos pães, levanta-o e faz com ele o sinal da cruz em cima da mesa, dizendo:

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
tu que abençoaste os cinco pães no deserto
e com eles saciaste cinco mil pessoas,
abençoa também estes pães, [o trigo, o vinho e o azeite];
multiplica-os nesta cidade e em todo o mundo;
santifica os que deles comerem com fé.
Porque és tu que abençoas e santificas todas as coisas,
ó Cristo nosso Deus, e nós te glorificamos com o teu †Pai eterno
e o teu Santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

No final desta oração o sacerdote beija o pão, parte-o em forma de cruz e entra no santuário, dirigindo-se para o altar.

SACERDOTE:
Bendito seja o nome do Senhor,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém. (três vezes)

«Os poderosos empobreceram e passaram fome;
mas aos que buscam o Senhor, nada lhes falta.»

E logo o sacerdote dá a bênção final. Em seguida, os pães são divididos em pedaços pequenos e distribuídos aos presentes, logo ou depois da comunhão.

 ISBN 978-85-7463-921-5

OFÍCIO TRISÁGION

(Ofício Memorial

O sacerdote, revestido de riasson e epitrachílion, faz as orações de preparação para o ofício que vai realizar:

SACERDOTE:
Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:
Pois teu é o reino...

SÚPLICA

SACERDOTE:
Fiéis, rezemos pelos nossos irmãos NN. ... falecidos!

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

CORO:
Kyrie, eleison! (3 vezes, e assim a cada súplica)

SACERDOTE:
Pelo descanso da(s) alma(s) do(s) servo(s) de Deus
NN. ..., nossos irmãos falecido(s), para que lhe(s) seja(m)
perdoadas todas as faltas voluntárias e involuntárias.

Para que o Senhor conduza a(s) sua(s) alma(s)
ao lugar onde repousam os justos.

Para que Cristo, nosso Deus e Rei imortal,
lhe(s) conceda a sua misericórdia, o reino dos céus
e a remissão dos seus pecados, peçamos ao Senhor!

CORO:
Concede, ó Senhor!

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

E, em voz baixa, o sacerdote reza a seguinte oração:

SACERDOTE:
Ó Deus, Senhor dos espíritos e dos corpos,
venceste a morte, esmagaste o inimigo
e deste a vida ao mundo;

 ISBN 978-85-7463-921-5

concede repouso, à(s) alma(s) do(s) teu(s) servo(s)
NN. ..., nossos irmãos falecido(s)
no lugar da luz, da abundância e da paz,
onde não há dor, nem tristeza nem gemidos,
mas vida eterna na tua presença.
Perdoa-lhe(s), Senhor, todas as faltas
cometidas por palavras, ações e pensamentos.

E, cantando, completa:

Pois tu és a Ressurreição, a vida e o repouso de teu(s) servo(s) NN. ...,
nossos irmãos falecidos, ó Cristo Deus,
e nós te glorificamos com o teu †Pai eterno
e o teu Santíssimo bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

E conclui com a Apólisis dos Defuntos.

SACERDOTE:
†Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa; glória a ti!

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
(aos domingos, acrescenta-se: ressuscitado dentre os mortos)
tu que tens o poder da vida e da morte;
pelas intercessões da tua puríssima Mãe,
dos santos e gloriosos apóstolos,
dos nossos santos e piedosos padres
e de todos os santos, dá o descanso às almas
de teus (tuas) servos (as) adormecidos(as) NN. ...,
conduze-a, Senhor, ao tabernáculo eterno
ao lugar onde repousam os justos,
tem piedade de nós, ó Filântropo, e †salva-nos!

 ISBN 978-85-7463-921-5

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Eterna seja a sua memória!

CORO:
Eterna seja a sua memória! (3 vezes)

SACERDOTE:
Pelas orações dos nossos santos Padres,
Senhor Jesus†Cristo, nosso Deus, tem piedade de nós!

CORO:
Amém.

 ISBN 978-85-7463-921-5

PANAHYDA

(Ofício pelos Mortos)

ORAÇÕES INICIAIS

SACERDOTE:

Bendito seja o nosso Deus...

Glória a ti, ó nosso Deus...

Rei celestial...

O diácono, se houver, senão o próprio sacerdote) segue fazendo as Orações Iniciais:

Santo Deus...

Glória ao Pai...

Santíssima Trindade...

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai...

Pai nosso...

SACERDOTE:

Pois teu é o reino...

DIÁCONO OU LEITOR:

Kyrie eleison! (12 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem.

†Vinde, adoremos e prostremo-nos
diante de Deus, nosso Rei.

†Vinde, adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

†Vinde, adoremos e prostremo-nos
diante de Cristo, nosso Rei e nosso Deus.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem.

†Aleluia, aleluia, aleluia!
Glória a ti Senhor! (3 vezes)

GRANDE SÚPLICA DA PAZ

O diácono, ou o sacerdote, canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Irinicá». A cada pedido o coro responde cantando: «Kirie eleison!»

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie eleison! (E assim, a cada súplica).

Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pelo perdão dos pecados dos servos de Deus, nossos irmãos
NN. ..., falecidos, e para que a sua memória seja eterna,
oremos ao Senhor.

Pelo repouso e a paz dos servos de Deus NN. ...,
de eterna memória, oremos ao Senhor.

Para que o Senhor, nosso Deus lhes conceda o perdão
de todos os seus pecados, voluntários e involuntários,
oremos ao Senhor.

Para que recebam uma sentença favorável
no temível tribunal de Cristo, oremos ao Senhor.

Para que as almas de nossos irmãos NN. ..., falecidos
sejam livres de todas as tribulações, tristezas e sofrimentos
e encontrem o descanso e a luz da face de Deus,
oremos ao Senhor.

Pelos que choram e se afligem, na esperança do divino consolo de
Cristo, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:
Tendo pedido a misericórdia de Deus,
o Reino celestial e a remissão dos pecados
aos servos de Deus, nossos irmãos NN. ..., falecidos,
recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros
e toda a nossa vida a Cristo†nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:
Pois tu és a ressurreição o descanso e a vida de teus servos NN. ...,
nossos irmãos falecidos, ó Cristo nosso Deus
e nós te glorificamos juntamente com o teu †Pai eterno

 ISBN 978-85-7463-921-5

e o teu Santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos!

O Coro dos santos encontrou a fonte da vida e a porta do paraíso.
Quem me dera, eu também, achar, pela penitência, este caminho.
Eu sou o carneiro extraviado: Ó Salvador, chama-me e salva-me!

Tu és bendito, Senhor, ensina-me os teus mandamentos!

Concede o repouso, Senhor, à alma de teus servos NN. ...,
e conduze-a ao paraíso, onde os coros dos santos e dos justos
resplandecem como astros.

Concede o repouso, Senhor,
às almas de teus servos NN. ..., falecidos.

SACERDOTE:
†Gloria ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

CORO:
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem.

Alegra-te ó toda pura,
tu que concebeste Deus em tua carne para a nossa salvação;
tu por quem o universo encontra a salvação e o paraíso,
ó Bendita e Gloriosa Mãe de Deus, sempre Virgem Maria.

Aleluia, Aleluia, Aleluia!
Glória a ti, ó Deus! (3 vezes)

PEQUENA SÚPLICA

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie eleison! (E assim, a cada súplica).

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo repouso das almas dos servos de Deus,
nossos irmãos NN. ..., falecidos, para que lhes sejam perdoados
todos os seus pecados voluntários e involuntários.

Para que o Senhor acolha as suas almas
no lugar onde repousam os justos.

Peçamos a Cristo, nosso Deus e Rei imortal,
que lhes conceda a sua misericórdia, o reino dos céus
e a remissão dos seus pecados.

CORO:
Concede, Senhor!

ORAÇÃO

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:
Ó Deus dos espíritos e dos os corpos, que esmagaste a morte,
inutilizaste o poder do demônio e deste a vida ao mundo;
dá o repouso à alma de teu (tua) servo(a) N. ...,
num lugar luminoso, verdejante e de descanso,
onde não há dor nem tristeza nem gemido
e, porque tu és um Deus que amas os seres humanos,
perdoa-lhe todo pecado que tenha cometido
por palavra, ação ou pensamento,
porque ninguém vive sem pecar,
só tu és o único sem pecado;
teu juízo é eterno e tua palavra é verdadeira.
†Pois tu és a ressurreição, a vida e o repouso de teus servos,
nossos irmãos falecidos NN. ..., ó Cristo, Deus,
e nós te glorificamos com o teu †Pai eterno
e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

 ISBN 978-85-7463-921-5

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Concede o repouso junto aos santos, ó Cristo,
às almas dos teus servos, NN. ..., falecidos.

Em tua misericórdia, ó Filântropo,
apaga as suas faltas voluntárias e involuntárias,
cometidas consciente e inconscientemente.

Concede o repouso, Senhor,
às almas dos teus servos falecidos.Coro:

CORO:
Concede o repouso...

SACERDOTE:
†Gloria ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

CORO:
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem.

Olhando o mar da vida, agitado pela tempestade das tentações,
abrigando-me em teu porto tranquilo eu clamo a ti:
Salva minha vida da corrupção, ó misericordioso!

PEQUENA LADAINHA

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie eleison! (E assim, a cada súplica)

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo repouso das almas dos servos de Deus,
nossos irmão NN. ..., falecidos, para que lhes sejam perdoados
todos os seus pecados voluntários e involuntários.

Para que o Senhor acolha as suas almas
no lugar onde repousam os justos.

Peçamos a Cristo, nosso Deus e Rei imortal,
que lhe conceda a sua misericórdia, o Reino dos céus
e a remissão dos seus pecados.

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie eleison!

SACERDOTE:
És o único imortal, tu que nos fizeste e nos formaste;
nós, fomos formados da terra e para a terra voltaremos,
conforme ordenaste, ó meu Criador, quando disseste:
«tu és pó e ao pó voltarás»,
para onde todos nós iremos cantando como lamentação
o hino: Aleluia, aleluia, aleluia!

Pois tu és a ressurreição a vida e o repouso dos teus servos,
nossos irmãos falecidos NN. ..., ó Cristo Deus, nós te glorificamos
com o teu †Pai eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Concede o repouso, Senhor,
às almas dos teus servos falecidos.

CORO:
Concede o repouso....

SACERDOTE:
†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

CORO:
Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem.

 ISBN 978-85-7463-921-5

É impossível aos homens verem a Deus,
cuja face, os anjos não ousam contemplar;
mas através de ti, ó Puríssima,
a Palavra encarnada se faz visível aos mortais.
Por isso, louvando-o, com exércitos celestiais nós te glorificamos!

TROPÁRIO

Concede, ó Salvador nosso, o repouso às almas dos teus servos,
com os justos que alcançaram a perfeição
guarda-os contigo, na vida divina,
no lugar do teu repouso, Senhor, onde descansam os teus santos.

Concede, ó Salvador nosso, o repouso às almas dos teus servos,
com os justos, pois tu és o único Filantropo.

SACERDOTE:

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

CORO:

Tu que, sendo Deus desceste aos infernos
e cessaste o sofrimento dos cativos,
só tu podes conceder o repouso
às almas dos teus servos falecidos!

SACERDOTE:

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

CORO:

Puríssima e imaculada Virgem
que, sem mácula, deste à luz o verbo de Deus,
suplica-lhe pela salvação das suas almas.

LADAINHA INSISTENTE

SACERDOTE:

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:

Kyrie eleison! (3 vezes, e assim a cada súplica).

 ISBN 978-85-7463-921-5

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo repouso das almas dos servos de Deus,
nossos irmãos NN. ..., falecidos, para que lhes sejam perdoados
todos os seus pecados voluntários e involuntários.

Para que o Senhor conduza as suas almas
ao lugar onde repousam os justos.

Peçamos a Cristo, nosso Deus e Rei imortal,
que lhes conceda a sua misericórdia,
o Reino dos céus e a remissão dos seus pecados.

CORO:
Concede, Senhor

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor:

CORO:
Kyrie eleison!

ORAÇÃO:

SACERDOTE:
Ó Deus e Senhor dos espíritos e dos corpos,
que esmagaste a morte, inutilizaste o poder do demônio
e deste a vida ao mundo;
concede repouso às almas de teus servos,
nossos irmãos, NN. ..., falecidos,
num lugar luminoso, verdejante e tranqüilo,
onde não há dor nem tristeza nem gemido;
perdoa-lhes, ó Filântropo, todo pecado
cometido por palavra, ação ou pensamento,
porque ninguém vive sem pecar,
só tu és o único sem pecado,
teu juízo é eterno e tua palavra é verdadeira.
Pois tu és a ressurreição a vida e o repouso dos teus servos,
nossos irmãos falecidos NN. ..., ó Cristo Deus,
nós te glorificamos com o teu †Pai eterno

 ISBN 978-85-7463-921-5

e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Sabedoria!
Santíssima e gloriosa Mãe de Deus, salva-nos!

CORO:
Tu mais venerável que os querubins
e, incomparavelmente, mais gloriosa que os serafins,
que sem mancha deste à luz o Verbo de Deus,
nós te glorificamos, ó Mãe de nosso Deus.

SACERDOTE:
†Glória a ti, ó Cristo Deus, esperança nossa; glória a ti!

CORO:
†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amem!

Kyrie eleison! (3 vezes)
Padre, abençoa- nos!

SACERDOTE:
Ó Cristo, nosso Deus verdadeiro,
tu que tens o poder da vida e da morte,
pelas intercessões da tua puríssima Mãe,
dos santos e gloriosos apóstolos, dignos de louvor,
dos nossos santos padres, justos e revestidos de Deu
e de todos os santos, dá o descanso às almas dos teus servos,
nossos irmãos NN. ..., falecidos.
Conduze-as, Senhor, ao tabernáculo eterno
e concede-lhes o repouso no seio de Abraão,
no lugar onde repousam os justos.
Tem piedade de nós, ó Filântropo, e salva†nos!

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Concede, ó Senhor nosso Deus, o descanso eterno
às almas dos teus servos, nossos irmãos NN. ...,
que chamastes desta vida à tua presença.
E que seja eterna a sua memória!

CORO:
Memória eterna! (3 vezes)

SACERDOTE:
Bem aventurados aqueles que o Senhor acolhe em sua morada.

CORO:
Memória eterna! (3 vezes)

SACERDOTE:
E que sua memória se estenda de geração em geração.

CORO:
Memória eterna! (3 vezes)

Todos os fiéis rezam enquanto o padre abençoa os alimentos dizendo: «Que a sua memória permaneça entre nós».

 ISBN 978-85-7463-921-5

SUPLEMENTOS:

I. APÓLISIS PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA

DOMINGO:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos ao terceiro dia,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pela virtude da preciosa Cruz que dá a vida,
pelas orações das veneráveis legiões angélicas,
do santo e glorioso Profeta e precursor João Batista,
dos santos, célebres e ilustres Apóstolos,
dos santos, gloriosos e vitoriosos Mártires,
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana,
de S. N. ..., (titular da igreja ou da comunidade)
e de S. N. ..., (santo[a] do dia),
cuja memória hoje celebramos e de todos os santos,
tem piedade de nós e salva-nos;
pois tu és bom e amas a os seres humanos!

SEGUNDA-FEIRA:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações das veneráveis legiões angélicas,
dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos...

TERÇA-FEIRA:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações do santo e glorioso profeta e precursor João Batista,
dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos...

QUARTA-FEIRA:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelo poder da preciosa Cruz que dá a vida
pelas orações do santo profeta e glorioso precursor João Batista,
dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos...

QUINTA-FEIRA:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos,
de nosso pai Nicolau, arcebispo de Mirra em Lícia...

SEXTA-FEIRA:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelo poder da preciosa Cruz que dá a vida,
pelas orações dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos ...

SÁBADO:

Ó Cristo nosso verdadeiro Deus,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações dos santos, gloriosos e ilustres Apóstolos,
dos santos, gloriosos e vitoriosos Mártires,
dos nossos santos pais, revestidos de Deus
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana,
de S. N. ..., (titular da igreja ou da comunidade)
e de S. N. ..., (santo[a] do dia),cuja memória hoje celebramos
e de todos os santos, tem piedade de nos e salva-nos;
pois tu és bom e amas a os seres humanos!

 ISBN 978-85-7463-921-5